



Handwritten signature in blue ink

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ATA N.º 01/2022

Sessão ordinária n.º 01/2022 – Reunião 1

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, sessão n.º1 reunião n. 1, no Mem Martins Sport Clube, no Largo Rossio da Fonte, n.º 6, em Mem Martins.

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA: -----

O Vogal, Sr. José Marque Branco (PS). -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

A Vogal, Sra. Palmira da Conceição Santos Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva (PSD). -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----

A Vogal, Sra. Inês Couto Rodrigues Pereira (PSD). -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP). -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----

Handwritten signature



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH): -----

O Vogal, Sr. Paulo Carlos Pereira Ferreira (CH). -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Farinha Cardoso (CH). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE): -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN): -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL): -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

A Vogal, Sra. Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

A Vogal, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos. -----

A Vogal, Sra. Helena Nabais Campos Marques. -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

A Vogal, Sra. Maria da Encarnação Horta Tavares (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICA (PSD): -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e Sra. Marina Alexandra de Sousa Santos. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- Às vinte e uma horas, verificada a existência de quórum, a **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à reunião agradecendo à direção do Mem Martins Sport Clube, a cedência das instalações para a realização da Assembleia de Freguesia. -----

----- **LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- A **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu a palavra ao 2º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS), para proceder à leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

SUSPENSÕES DE MANDATO/JUSTIFICACÕES DE FALTA: -----

- Justificação de falta, subscrita pela Vogal, Sra. Maria da Encarnação Horta Tavares (PS), datado de 20/04/2022, a informar da sua ausência, por motivos de férias no estrangeiro. -----

- Email, subscrito pelo Vogal, Sr. Luís Carlos Rosário Parreira (PSD), datado de 09/03/2022, a solicitar a suspensão de mandato, pelo prazo de um ano, por motivos profissionais e pessoais com efeito imediato. -----

- Email, subscrito pelo Vogal, Sr. Nuno Manuel Casinhas Ferreira Machado (CH), datado de 15/02/2022, a solicitar a renúncia de mandato. -----

- Email, subscrito pela Vogal, Sra. Susana Ramos Pais (CH), datado de 17/01/2022, a solicitar a renúncia de mandato, com efeitos permanentes e imediatos, por razões profissionais. -----

CORRESPONDÊNCIA DIVERSA: -----

- E-mail da Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD), datado de 06/01/2022, com o título "Solicitação de documentos", que se anexa a este e-mail como **Anexo 1**. -----

- E-mail da Sra. Maria Alexandra Monteiro Santos, datado de 11/03/2022, com o título "Substituição de Autarcas", que se anexa a este e-mail como **Anexo 2**. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

- E-mail do Vogal, Sr. Paulo Jorge Farinha Cardoso (CH), datado de 14/03/2022 com o título "Violação do artigo 6 do regimento da Assembleia de Freguesia", que se anexa a este e-mail como **Anexo 3**. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"(...) Passo a dar um esclarecimento (...) O Sr. Paulo Cardoso como deve ter conhecimento já existiu no início deste mandato uma tomada de posse e neste momento a única coisa que lhe posso permitir é (...) fazer a sua apresentação, a esta assembleia e posso dispensar os dois minutos se assim o entender. (...)". -----

PERIODO PARA O PÚBLICO: -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu a palavra ao público presente para se pronunciar. -----

O Sr. Carlos Bruno: -----

" (...) A questão que me traz aqui é aparentemente simples. Que medidas tencionam tomar, a mesa da Assembleia, o Executivo e os Vogais das diferentes bancadas, de forma a melhorar a forma e conteúdo, das questões aqui apresentadas, discutidas e votadas? Tenho assistido das últimas Assembleias de Freguesia e tomando como exemplo o sucedido na Assembleia Geral de 21 de dezembro (...) publica, tomei a liberdade de tomar algum do vosso tempo, com o intuito de pedir e sensibilizar os vários órgãos e membros das bancadas e espero que o entendam de uma forma construtiva, na expectativa que cada um faça uma reflexão, sobre a sua postura nestas sessões. Com primeira nota gostaria de salientar que as Assembleias não são reuniões internas, entre executivo e oposição. Apesar de às vezes assim parecer. Por uma questão de respeito pelo público e fregueses, os trabalhos devem ser geridos exclusivamente pela mesa e respeitados pelas diferentes bancadas, de acordo com as regras que todos têm a obrigação de conhecer. Nenhum dos elementos foi obrigado a aceitar o cargo que ocupa. Estão cá porque se candidataram e porque alguns fregueses votaram em vocês, pelo mínimo que se exige é que cumpram com zelo as vossas funções, a bem do desenvolvimento da freguesia. A mesa da Assembleia, do Executivo, todos os representantes das bancadas têm tempo mais que suficiente, pelo menos após as convocatórias para se inteirarem dos assuntos e pontos de ordem, que vão ser abordados, debatidos e votados. Pelo enquanto freguês considero inadmissível a falta de preparação, de alguns dos elementos presentes, que só entendo como falta de interesse pelas suas funções. Pra quem está de fora, é notório, que o ónus da informação, análise e debate, fica

4



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

quase sempre com um ou dois representantes de cada órgão. Ou seja, por exemplo, se o Executivo ou uma bancada apresentar uma proposta, seria de esperar que a mesma fosse estudada, ou pelo menos lida com atenção pelos seus pares, de forma a detetar erros ou omissões ou pelo menos para saberem o que estão a discutir ou votar. Em relação à mesa, deixava (...) algumas sugestões de futuro, por forma a ser mais assertiva, na forma e no conteúdo. Tal como referi anteriormente, é da sua exclusiva responsabilidade gerir os trabalhos nas assembleias, começando pelos tempos de intervenção que devem ser claros e seguir as regras da inscrição das intervenções, de forma igual a todas as bancadas e seus representantes. As votações devem ser claras. Deveriam para facilitar a compreensão de todos, incluindo o público, seguir sempre a mesma regra e ordem ponto a ponto. Quem vota contra, quem se abstém quem vota a favor. Dado que a composição da Assembleia na sua essência, não muda ao longo do mandato, é arranjar uma ferramenta, tipo um croqui em papel, para cada ponto à votação, com a disposição e identificação das bancadas e número de votos de cada uma. Evitando assim a confusão que se gera, em perceber quem votou num sentido ou noutro e na contabilização final de votos. É um trabalho que apesar de ser gerido pela Presidente da Mesa, deve ser suportado pelos secretários, dividindo as tarefas previamente estabelecidas entre os três. Em relação aos representantes das bancadas, algumas sugestões também. Ler e analisar a documentação disponível, referente a cada ponto da convocatória que vai ser discutido ou votado. Não manter conversas paralelas e respostas entre bancadas sem que a mesa dê palavra para o efeito. Para além da confusão entre conversas, demonstra desrespeito pela mesa e para com o público. Discutir assuntos e propostas que digam respeito à freguesia, no limite que estejam na dependência da Câmara de Sintra e evitar discussão sobre temas que estejam exclusivamente dependentes do governo central. Isto não é a Assembleia da República, aqui estamos numa Assembleia de Freguesia (...). Dado que quase todas as bancadas aqui representadas, têm assento no Parlamento, deve cada uma comunicar internamente as suas preocupações e desejos aos seus pares. É pura demagogia trazer à discussão e a troca de galhardetes que isso gera, sobre o orçamento geral do Estado, construção do aeroporto e de alta velocidade, HPPP's e muitos outros planos sobre os quais não têm qualquer poder (...) de decisão. Tivemos pelo menos discussões e acusações sobre o mesmo corte de árvores, três ou mais assembleias a discutir a falta de pessoal do centro de saúde ou hospital... esses temas já foram discutidos perdemos imenso tempo a repeti-los de assembleia para assembleia, sendo que não há nada de novo acrescentar, até porque não compete há junta, seja qual for o executivo, contratar médicos ou enfermeiros ou auxiliares. Tratando-se de uma não questão, perdesse tempo para acusar de algo para qual não há competência. O freguês que tiver interesse em perceber o que cada partido



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

defende e vota a nível nacional, liga o canal parlamento ou vai às sessões da Assembleia da República ou no limite consulta os sites oficiais de cada um, se o freguês quiser ouvir discussões e lavar roupa suja sobre quem governou. (...). Não venham a uma Assembleia de Freguesia para esse efeito. Fico na expectativa, que no decorrer do mandato nestas Assembleias a mesa consiga assumir a sua autoridade e organização no decorrer dos trabalhos e que as diferentes bancadas, assim como o executivo, apresentem as suas propostas pensadas e informadas para a melhoria das condições da população que representam. Já ouvi questionar nestas Assembleias (...) sobre a transmissão on-line destas sessões e honestamente, apesar de concordar e achar muito interessante para quem não pode estar (...) presente fisicamente, julgo que se não houver alteração da postura de quem participa ativamente nestas Assembleias, a imagem que vamos passar não será institucionalmente digna. Não é por acaso, que a população cada vez mais se desinteressa da política, não por causa da política em si, mas pela qualidade ou falta dela, dos agentes políticos. Prova disso, a abstenção que todos dizem se preocuparem em altura de escrutínio mas pouco contribuem na prática para reduzir. Outra prova de desinteresse, é contabilizar o número de fregueses que se disponibilizam a participar nestas Assembleias. (...)". ---

----- **PERIODO ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS:** -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"(...) Gostaria de colocar a esta Assembleia dado que temos muitas moções (...) recomendações (...) à vossa aprovação para a admissibilidade em bloco (...). Não sei se prescindem de ler ou não, uma vez que receberam a correspondência (...), para que possamos agilizar aqui um pouco este processo (...). (...) Não liamos as moções, poderíamos partir (...) para a discussão, depois da vossa concordância (...) e poderíamos depois votar uma a uma." -----

----- A Bancada do CHEGA entreviu, mas o orador não falou ao microfone, impossibilitando a transcrição do que foi dito. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

" Não receberam a documentação atempadamente? Pois terei de colocar essa situação aos serviços que eu não tenho esse conhecimento." -----

----- A Bancada do CHEGA entreviu, mas o orador não falou ao microfone, impossibilitando a transcrição do que foi dito. -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Por tanto, neste momento está-me a dizer que não... Com certeza vou dar a palavra a todos. Já terminou dizendo que não concorda é isso e que pretende que todas elas sejam lidas porque não recebeu." -----

----- A Bancada do CHEGA entrevistou mas o orador não falou ao microfone, impossibilitando a transcrição do que foi dito. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

" Com certeza (...) a informação que disponho é que foi enviada para todos. " -----

O Vogal, Sr. Paulo Carlos Pereira Ferreira (CH): -----

" Eu posso lhe provar aqui agora que não foi enviada. " -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

" Muito obrigada. Vou passar a palavra à Sofia Bettencourt. " -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"(...) O que é facto é que no atual regimento é previsto que até dez minutos antes do início da Assembleias possam ser apresentadas as moções para serem discutidas na própria Assembleia. Eu sobre a questão do elemento aqui que não recebeu as informações, não sei, por tanto elas são reencaminhadas e podiam ser aqui entregues antes do início dos trabalhos à Sra. Presidente da Mesa e distribuídas nesta altura. Sobre as moções que o Partido Social Democrata em conjunto com a bancada do CDS apresentou eu tenho cópias, se for preciso, para facultar aos elementos da bancada do Chega, sendo certo que por nós pode-se prescindir da leitura, não obstante esta intervenção, porque elas vão ser discutidas. Por tanto ao ser discutidas vão ser apresentadas pelos grupos que as apresentarem. De alguma forma se vai perceber o seu conteúdo. Volto a dizer que trouxe cópias (...)" -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

" (...). Uma vez que a Assembleia é um ato público, eu penso que as moções têm de ser lidas para que o público também tenha a certeza daquilo que se está a passar, das moções de cada uma das bancadas e para saber se não fica sem saber, porque são publicas nós temos acesso a elas

João Filipe Pires Raimundo



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ou pelo menos tivemos pouco antes de chegar aqui, como a Sofia disse podiam inclusivamente serem apresentadas 10 minutos antes, mas temos de ter noção daquilo que vamos discutir e daquilo que vamos votar. Por tanto (...) apesar de serem muitas (...), mas têm de ser lidas. Por outro lado, já agora aproveito também para referir outro assunto (...). Tendo em conta a ordem de trabalhos e que são vários pontos que nós temos de discutir e deliberar, a minha sugestão talvez seria e uma vez, ora também considerando que esta reunião foi marcada precisamente para o ultimo dia, acho que é de todo inaceitável, penso que seria conveniente futuramente que se tivesse em conta isso e que se fosse necessário fazia-se a reunião mais atempadamente e caso necessário havia também reuniões extraordinárias, conforme é previsto, porque realmente hoje a avaliar pelo serviço que temos aqui em mão e a quantidade de documentos, não sei a que horas sairemos daqui. (...)." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

" (...) . Apenas gostaria de colocar aqui uma situação. Relativamente à questão da bancada da CDU. Não se pretende que seja apenas uma votação. O que eu ia sugerir e para que o publico também consiga entender aquilo que nós estamos a votar, que cada (...) bancada tivesse um tempo estipulado, em que fala-se de todas as moções ou que fizesse uma apresentação do que fosse as suas moções e que depois no final fazíamos então as votações. Isto para que nós consigamos, de alguma forma, ganhar tempo. São muitos pontos. Para que isto não se torne tão cansativo, para que o publico, que merece a sua atenção, também não sinta (...) maçado com todas estas questões que nós hoje vamos aqui debater e são bastantes. " -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Exatamente. A minha proposta ia nesse sentido, solicitando a não leitura das moções (...) ir a discussão e votação uma a uma para que pudesse facilitar aqui um pouco e agilizar o processo. (...) Mas alguém está a favor da leitura das moções? (...). " -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

"No fundo se resumirmos um pouco as moções e as recomendações, no sentido da compreensão, resumir ao máximo o fundamental e passar à votação a seguir." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Estão me aqui a me informar que todas as moções que foram recebidas hoje mesmo, foram reencaminhadas para as respetivas bancadas. Por tanto está-me a dizer que não recebeu



JB kef

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

nenhuma? Então vou pedir que lhe seja facultado cópias. Muito obrigada, Sofia. (...)." -----

O Vogal, Sr. Paulo Carlos Pereira Ferreira (CH): -----

"Eu não recebi nada (...) eu não sei o que vou fazer, votar, não votar (...). A única coisa que eu recebi até hoje foi a convocatória em minha casa e mais nada." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"(...) Eu só queria perguntar, eu recebi com o resto das moções a moção do CHEGA, pelo que acho que a moção do CHEGA chegou aos serviços centrais devem ter enviado também para eles o resto, agora se foi para o e-mail da central do CHEGA (...)." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"A informação que disponho é que todas elas foram enviadas (...)." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Sra. Presidente ia pedir que se desse três minutos para que se pudesse confirmar isto tudo, que é para não andarmos aqui com bate-bocas e nunca mais vamos sair daqui. (...)" -----

----- **A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS), suspendeu a reunião por um período de três minutos, para o esclarecimento da situação apresentada pela bancada do CHEGA.** -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"A situação (...) da bancada do CHEGA está a ser resolvida, entre tanto eu iria fazer uma nova proposta, para ver se nós conseguimos dar seguimento aos trabalhos. Iria colocar à Assembleia se estão de acordo a fazer uma breve apresentação de 10 minutos por moção e com uma tolerância de cinco minutos, para falarem sobre elas sobre o que entenderem. Concordam ou não?" -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Eu iria sugerir que fossem dez minutos por bancada e não por moção" -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Dez minutos por bancada. Estão de acordo?" -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"É assim isso são oitenta minutos, não é?" -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"É uma proposta. Se tiverem de acordo avançamos assim." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Só para esclarecer (...) são oitenta minutos no máximo. Podemos não gastar esse tempo (...)" ---

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu a palavra ao vogal Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL), "Voto de Pesar pessoas da Ucrânia." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"Boa noite, já que tenho dez minutos vou lê-la.", voto de pesar que se anexa a esta ata como **ANEXO 4**. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Pretende que se faça já o minuto de silêncio ou no fim?" -----

O Vogal Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"Preferia que se fizesse já (...) depois da votação (...)" -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Eu se calar entendi mal, mas volto a apelar à organização da Assembleia no sentido em que os dez minutos estão associados a todas as moções e não apenas a uma moção, o que significa que o IL o partido que iniciou (...) terá dez minutos para se pronunciar sobre todas as moções que foram apresentadas. Esta era a proposta inicial que nós íamos fazer. Pelo que, se vamos debater cada proposta uma a uma, não vamos sair daqui hoje (...) Pelo que eu iria sugerir que continua-se o colega durante o tempo que lhe resta, para fazer as apreciações que queira sobre todas as moções e depois passar à bancada seguinte com o mesmo sentido." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

"É só para acrescentar a isto o seguinte. Para abreviarmos tudo isto. Acho que antes das apresentações (...) que deveriam ser consideradas à admissão, se fazer essa votação primeiro. Por nós pode ser em bloco, mas antes de entrarmos em apresentações, discussões ... primeiro fazíamos a admissão." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Muito bem. Eu penso que tinha inicialmente feito a admissibilidade deste voto de pesar e ninguém de pronunciou (...). Coloco então à discussão este Voto de Pesar (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"(...) Diria que em bloco as iniciativas apresentadas pelos diferentes grupos parlamentares devem ser apresentadas de uma só vez, independentemente do tema. O Iniciativa Liberal apresentará as várias moções que apresentou junto da mesa, o PSD apresentará quando chegar à sua altura as várias moções que apresentou junto da mesa. É obvio que algumas delas, nós informaremos a mesa que serão apresentadas pela bancada do CDS, mas e assim sucessivamente todos os grupos apresentam, em bloco, independentemente da ordem pela qual elas foram entregues. E depois procedesse há votação, pela ordem que elas foram entregues na mesa. No final." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Talvez seja mais célere sim. Vamos então votar o Voto de Pesar do IL" -----

O Vogal Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"Eu penso que as votações serão no final de serem apresentadas todas as moções de todos os partidos. Depois haverá certamente as declarações de voto (...). Vou acabar então a minha intervenção com a minha moção do " 25 de abril 1974 o Dia da Liberdade". -----

Que passou a ler o documento que se anexa a esta ata como Anexo 5. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Vamos fazer então a admissibilidade das moções do PSD. Tem a palavra (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...) Eu confesso que não sei se as vou apresentar pela ordem que foram remetidas, mas passarei de imediato à apresentação. A primeira moção tem a haver com o sítio da internet da Freguesia. Nós saudamos o facto da existência desse sítio da internet. De facto, é importante que



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

exista uma página online institucional, é de facto um cartão de visita, mas o que entendemos tendo verificado é que a página está desatualizada no que esta Assembleia de Freguesia diz respeito e está pouco cuidada. A informação não está trabalhada de uma forma transparente, para acesso dos fregueses. E por tanto, valorizando a nossa ação enquanto órgão deliberativo da Assembleia de Freguesia, é relevante que a página também esteja informativa, que seja um repositório das informações e das ações que levamos a cabo, mas que seja de alguma forma mais acessível. Há, no entanto, uma questão que, as bancadas tanto do PSD como do CDS, que informaram a mesa, que constituíram grupos separados, ora na página está com um grupo da coligação Vamos Curar Sintra, coligação essa que terminou na altura das eleições autárquicas. Este separador, que também tem os nomes dos membros que compõem cada grupo, sendo certo que nós vamos pedir para que seja revista e a moção vai nesse sentido, a separação dos grupos, assumindo os partidos a sua bancada individual, mas o que é facto é que esse separador tem duas fotografias. Todos os membros da Assembleia não têm fotografias à exceção de dois elementos (...). Ora o que nós pedimos é um tratamento igualitário. Também a moção reflete isso, a todas as bancadas, para que seja solicitado uma fotografia a cada elemento, (...) Uma mini biografia, para que seja colocado nesse local. Também nos é importante que as atas desta Assembleia, se consiga identificar o dia em que se fez a Assembleia, para mais fácil escrutínio por parte dos fregueses. E por tanto há parte disso, a questão do Edital da própria Assembleia de Freguesia, deverá ser colocado em lugar de destaque, na própria página para mais fácil compreensão do que andamos a entrar dentro da página e do separador. E por tanto garantindo assim que qualquer utilizador, consiga identificar as nossas matérias. Esta é uma moção (...). A outra para valorizar o papel do movimento associativo na nossa Freguesia. Dia 31 de maio comemora-se o Dia Nacional das Coletividades, tal como estipula a lei. Elas hoje são imprescindíveis na ação direta e indireta, junto das comunidades, desde de logo pela preservação da nossa cultura popular, da literatura, do teatro, da música e de todos os sectores, em particular também levando à prática desportiva. É por tanto, no setor associativo popular que reside muito daquilo que é o movimento da nossa cidadania coletiva. Estas coletividades passaram um mau bocado, também com o Covid 19 e volvidos agora que estamos a entrar numa outra fase, seria de valorizar este movimento associativo. Claro que deve ser aperfeiçoado os apoios técnicos e financeiros que são dados, mas não é essa a questão, é mesmo valorizar o trabalho voluntário que estas associações fazem e por tanto nós propomos que seja feita, pela Assembleia no seu todo e organizado pela Assembleia, umas visitas durante o mês de maio, como celebração desta efeméride às coletividades, para nos inteirar-mos todos, em conjunto, da realidade concreta em que vivem. Organizar depois uma sessão solene no dia 31 de maio, para comemorar o Dia



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Nacional das Coletividades e que essa será abordada o elenco, a forma como isso se fará, com todas as bancadas numa reunião própria para o efeito, com a Sra. Presidente da mesa. Depois será, também, proposto pelos serviços um calendário de visitas, onde nós teremos de dizer quem são os nossos representantes, não precisam de ir todos os elementos das bancadas. E a cima de tudo enviar um voto de saudação do trabalho voluntário, em nome da Assembleia, se aprovada a moção e enviar a moção, se vier a ser aprovada, para todas as associações da Freguesia. A outra moção que trazemos é os acessos ao novo (...) polo hospitalar de Sintra. Na realidade, todos sabemos, a obra está a avançar. Esta a avançar numa zona importante para a Freguesia que é a Cavaleira, junto a uma autoestrada e cinco minutos do IC 19. Na realidade tem um impacto numa área de 60 mil metros quadrados e terá necessariamente um grande impacto naquela zona quando vier ver a luz do dia totalmente, mas o que se passa é que e aqui não está e a moção não versa sobre as valências ou a opção estratégica, que levou à concretização desta obra por parte da autarquia, que ns importa agora é, do ponto de vista desta Assembleia, que nos debrucemos sobre os futuros acessos a este polo hospitalar. A Câmara iniciou este processo afirmando que existiria uma via dedicada, uma via específica de acesso a este polo hospitalar. Recentemente tem vindo a publico que parece ter abdicado dessa via alternativa e o acesso no decorrer das obras, está a ser feito pelo bairro. Isto está a prejudicar aqueles moradores, causando até algum desconforto dado que estraga a via pública, entre outras matérias. E por tanto aquilo que a bancada do PSD e a bancada do CDS vem propor, é que de uma forma clara, nós demonstremos perante a população e em particular, os moradores daquele bairro que estamos preocupados com esta aparente tomada de decisão, de não haver a via dedicada, instar a Câmara o ARSES, a ARS, o Ministério da Saúde, ajustar uma alternativa de acesso que não passe pelo meio do bairro e depois claro, dar nota pública da moção se for aprovada a todo o executivo camarário, Assembleia Municipal, aos grupos Parlamentares, ou Ministério da Saúde, as entidades reguladoras na área da saúde ao ARSES e a todos os intervenientes. Outra moção que apresentamos, elas são muitas, é pela concretização do Parque Infantil do Bairro da Nova Imagem. Durante a campanha eleitoral, as bancadas do PSD e do CDS, constituídas que estavam em coligação, visitaram este bairro e tomaram conhecimento de que existia um parque infantil e que ele foi retirado, com a promessa que a Junta voltaria a colocar lá o parque. Foi com agrado, que reparamos que nas Grandes Opções do Plano, essa medida estava prevista para este ano. Consultadas as atas das reuniões do executivo, não vimos nenhuma ação concreta para que esta iniciativa visse luz do dia. Ora, tendo a noção que todos os processos administrativos, de contratação pública, demoram algum tempo e estando já nós no mês de Abril, não (...) constando na ata esta iniciativa, (...) a moção pretende (...) instar a Junta de Freguesia a que realize o



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

parque e claro em nome da Assembleia, depois caso seja aprovada esta aprovação ser divulgado junto dos moradores que a moção foi aprovada. Outra moção é o direito de acesso à saúde que não tem cor política. Nós vivemos e apesar do (...) freguês que falou hoje, sobre a questão de nós não nos devermos prenunciar ou evitar pronunciar sobre matérias que não têm a haver diretamente com as ações que a Junta de Freguesia pode realizar, na realidade este é um plenário representativo de todos os moradores da freguesia e nós temos esse dever, de nos preocupar com tudo aquilo que acontece na freguesia. E sabemos que o direito à saúde, não tendo cor política nos deve a todos e a preocupação com a questão do novo Centro de Saúde de Algueirão-Mem Martins é séria. Todos sabemos as vicissitudes, todos sabemos que as filas têm quase meio quilometro, no primeiro dia útil do mês, quando é para agendar as consultas... Todos sabemos que 90% dos utentes deste Centro de Saúde não têm acesso a médicos de família e é uma preocupação de todos. E por tanto (...) aquilo que nos importa, que a Assembleia, de alguma forma, se debruce e delibere é no sentido de dar conhecimento outra vez que nós estamos ao lado destas populações (...) que se vêm privadas a ter acesso a médico de família e instar o ASES e as entidades competente, inclusive também a Câmara a encontrar uma solução cabal para este problema específica da Freguesia mais urbana do país, porque não é aceitável que cerca de 90% da sua população continue sem acesso a cuidados primários de saúde e depois enviar novamente esta moção, caso venha a ser aprovado a todas as entidades políticas que têm responsabilidade na área da saúde. Quanto há última moção que apresentamos. Tem haver com obviamente com a Ucrânia e solidários com o povo ucraniano, entre várias considerações, não há dúvida nenhuma que para um democrata, que vive em liberdade e que presa a sua fronteira vivendo em Portugal, que é a fronteira mais antiga da Europa nos mete particular confusão uma entrada e uma ofensiva militar, como aquela que levou a federação russa ao território Ucraniano. E por tanto é com elevado sentido de responsabilidade, que os eleitos das duas bancadas PSD / CDS propõem que a Assembleia delibere repudiar de forma clara, esta violação de direito internacional, manifestar o apoio ao povo ucraniano, solidariedade com as famílias ucranianas que vivem na nossa freguesia e no nosso concelho, porque são agentes ativos e mobilizadores da mesma, enaltecer de forma clara todos os nossos fregueses e a sociedade de Sintra em geral, que de uma forma abnegada se tem disponibilizado numa solidariedade demonstrada espetacular, não existe outra expressão para utilizar e apelar à crescente mobilização da comunidade internacional, com vista à resolução deste conflito armado. Instar também a Câmara a criar um gabinete de crise relativamente a esta matéria, com as Juntas de Freguesia, todas as associações e empresas que sejam necessárias do ponto de vista de garantir que há aqui uma segurança, do ponto de vista dos refugiados, para que não se incorra em problemas que recentemente aconteceram, um pouco por todo o lado e



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

que hoje foram notícia, até na comunicação social. Caso a moção seja aprovada, para enviar para a Embaixada da Ucrânia e a todas as entidades políticas que sejam relevantes. Eu penso que falei sobre todas, não sei se ultrapassei o tempo (...)." -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

"A bancada da CDU apresentou três moções. Vou começar pela moção apresentada relativamente ao 25 de abril e ao 1 de maio. Por tanto são datas com muito cariz e que muito nos dizem a todos nós e neste sentido quero enaltecer por tanto a luta dos trabalhadores que vai ser mais uma vez comemorada no primeiro de maio e das suas conquistas, bem como o 25 de abril. Não esquecendo que a data do 25 de abril não pode ser apenas recordada como o Dia da Liberdade, mas sim como o dia de muitas conquistas, nomeadamente a nível da igualdade entre todas as pessoas, entre géneros, entre homem e mulher, que antigamente muitos problemas havia nisso, muita discriminação havia. E por tanto, este é o dia de muitas conquistas e que marcou muito a sociedade portuguesa, tanto a nível social como económico. Constitui também a luta dos trabalhadores, pela liberdade e pela democracia. Apresentamos também, aqui numa forma resumida, uma moção sobre os combustíveis aos bombeiros e então também passo a resumir, no sentido de que os constantes aumentos dos preços dos combustíveis, para muitas associações humanitárias de bombeiros voluntários, já está a pôr em causa o socorro e a emergência que asseguram às populações e o mesmo poderá acontecer também a outras. O governo anunciou que vai apoiar com mil e quinhentos euros, cada associação a título de adiantamento de compensação transitória dos encargos com combustíveis. Medida que fica muito há quem do que os bombeiros necessitam e merecem. Entre as medidas que se impõem implementar, no justo regime de financiamento das associações, conta-se a criação de um modelo de bonificação permanente dos combustíveis, utilizadas no exercício de missão dos corpos de bombeiros, vulgarmente designado gasóleo verde. Neste sentido a Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, reunida hoje a 29 de abril de 2022 delibera que apelar ao governo e aos grupos parlamentares que legislem rapidamente para que os bombeiros tenham finalmente acesso ao gasóleo verde. Recomendar também, junto do Ministério da Saúde, para cobrir os custos efetivos dos serviços protocolados e prestados pelos próprios bombeiros, no âmbito da emergência pré-hospitalar e transporte de doentes. Finalmente também a bancada da CDU apresentou uma moção pela paz, pela verdade, contra a mentira e os crimes de guerra. E neste sentido também, considerando que todos os atos criminosos, incluídos em cenário de guerra, não só não têm justificação, como merecem a mais viva condenação, ou como eles em solo ucraniano, Iraquiano do Afeganistão, da Líbia ou de outros países. Neste sentido, por tanto nós



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

consideramos que estamos a favor da paz entre os povos e em todos os países. (...). " -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

*" (...). O Bloco de Esquerda apresentou duas moções. O voto de saudação do 1 de maio. Eu iria abreviar, falamos por exemplo da questão do problema em que Portugal agora está atravessar. Portugal atravessa hoje um período de complexa ainda a par, com desafios trazidos por mais dois anos de pandemia a nível da saúde. Essa mesma pandemia teve consequências para a economia e para os trabalhadores e trabalhadoras, atravessamos hoje um momento em que são necessárias respostas mais robustas. Há perda de rendimentos provocada pelo aumento da inflação, em particular nos preços dos combustíveis e energia que tem tido um impacto brutal, nos preços dos bens essenciais. Por isso, assinalar o 1 de maio é também um momento de exigir a melhora das condições de trabalho, mas acima de tudo a valorização dos salários tanto da função pública, congelados há mais de 10 anos, como do setor privado em que a inflação irá rapidamente suprir os aumentos previstos. Assim a defesa do emprego mostra-se determinante, para a recuperação económica e social, de todas e todos. Antevendo uma grave crise económica e de direitos dos trabalhadores, faz ainda mais sentido relembrar todos os direitos conquistados e defender todas e todos no direito, a um emprego estável e um salário condigno. Na nossa freguesia de Algueirão-Mem Martins são preocupantes as situações de trabalhadoras e trabalhadores, com trabalho precário ou baixos salários, trabalhar nos feriados continua ainda a ser pago a metade da remuneração, anterior ao período da Troica, prejudicando quem tem de trabalhar em dias, em que a maioria dos trabalhadores pode e deve estar com as famílias. Saudar o 1 de maio é saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que exigem dignidade, defesa da democracia e do desenvolvimento pelo progresso social. Defesa do emprego, salário, pensão e da prestação de um serviço público. Saudar as juntas dos trabalhadores e da população da freguesia, que em defesa da nossa saúde, asseguram serviços como a recolha do lixo, a venda de bens essenciais, transportes, correio, limpeza, manutenção das estruturas, escola pública na garantia da alimentação e de emergência. Depois passo a ler a recomendação de solidariedade com o povo ucraniano. "Que se anexa a esta ata como **Anexo 6**. -----*

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

*Leu a moção apresentada pelo PSD e CDS-PP "Tílias e os esclarecimentos a que temos direito", que se anexa a esta ata como **Anexo 7**. -----*



Handwritten signature and initials

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN): -----

" (...). Este é o voto de pesar da bancada do PAN." e passou a ler o Voto de Pesar, que se anexa a esta ata como **Anexo 8**. -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Farinha Cardoso (CH): -----

"Em democracia as pessoas gozam do direito de eleger e serem eleitos. Quando eleitos por sufrágio direto da população tem o dever de ocupar o lugar a eu foram candidatos. Contudo, os eleitos também têm direito de aceitar o lugar e permanecer nos lugares pelo tempo que entenderem. Sempre que alguém renuncia ou abdica do lugar a que se candidatou, deve ser substituído de forma célere e de imediato, tal como diz o artigo 6º do regimento. o tempo não para. É de tal importância, que para o exercício pleno de democracia e representatividade, o processo de tomada de decisão, seja cumprido e completo em todos os momentos da ação governativa, executiva e de fiscalização da ação do Executivo eleito democraticamente. Sugestão ou recomendação. Assim sendo, a bancada política a que pertenço propõem que todas as substituições dos elementos que compõem a Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, independentemente da cor política, sejam substituídas num prazo de e até 30 dias a contar da data do pedido de substituição. (...)". -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **DISCUSSÃO** as moções, recomendações e votos de pesar apresentados pelas diferentes bancadas. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Eu ia só sugerir que o minuto de silêncio sugerido (...) a moção da Iniciativa Liberal e do PAN, se uma e seja o mesmo." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"No final da aprovação". -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Caso o mesmo seja aprovado obviamente." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Toda a gente concorda? Faremos então um minuto de silêncio. Alguém deseja fazer (...) Mais

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

algum comentário? -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da 1ª **VOTO DE PESAR**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do IL "Voto de Pesar vítimas da Ucrânia" -----

APROVADA POR MAORIA. -----

A FAVOR: 19 (dezanove) votos - 08 (oito) PS; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 02 (dois) votos - 02 CDU. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Só para informar que nos apresentaremos na segunda-feira por escrito, uma declaração de voto sobre o nosso sentido de voto em todas estas moções. "Documento que se anexa a esta ata com Anexo 9. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **DISCUSSÃO** da 1ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do IL "25 de Abril de 1974 o Dia da Liberdade" -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Mais uma vez, o mesmo aconteceu na Assembleia de Freguesia passada, voltamos a tentar insistir que o 25 de abril de 74 aconteceu em novembro e não é assim que aconteceu, a história diz-nos isso. A nossa liberdade começa no dia 25 de abril de 1974 e iremos sempre (...) votar contra, qualquer outro sentido que não seja o 25 de abril de 74." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Era também para secundar, para não me estar a repetir e ficava-me só por aqui. O nosso voto será contra por esta razão." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"Sra. Presidente, para fazer o mesmo que fiz na anterior Assembleia e para dizer que me surpreendo no ponto de vista, relativamente à questão do 25 de novembro relativamente ao posicionamento que o Partido Socialista teve. Na realidade, para os partidos democráticos que



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

vivenciaram este período, a história não se rescreve. O 25 de abril é uma data que devemos assinalar, sem sombras de dúvidas. Foi conquistada a liberdade, deixamos de viver num regime autoritário, liderado por Marcelo Caetano. O 25 de novembro veio consolidar aquilo que era um dos primados, que era a consolidação de um caminho e de um regime que se assentava democraticamente, não numa unidade sindical, mas numa pluralidade de ações de partidos. Na realidade, entre o 25 de abril de 74 e o 25 de novembro há um período da história que não pode ser mitigado e na realidade houve forças que tentaram instituir no país, uma realidade que não era o país que hoje temos e que tanto preservamos. E dissemos na altura da anterior Assembleia, como dizemos agora, que lamentamos este evoluir de pensamento, da bancada do Partido Socialista e acima de tudo, o que queremos, é que o 25 de abril e 25 de novembro, todo esse período de libertário de Portugal seja comemorado quando estamos quase a chegar aos 50 anos do 25 de abril. (...)". -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da 1ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do IL "25 de Abril de 1974 o Dia da Liberdade" -----

REJEITADA. -----

A FAVOR: 10 (dez) votos - 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CH; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 11 (dois) votos - 08 (oito) PS; 02 (CDU) e 01 (BE). -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **DISCUSSÃO** da 2ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP "Pela Ucrânia, pela Paz no Mundo". Documento que se anexa a esta ata com **Anexo 10.** -----

----- Nenhuma bancada se quis pronunciar. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da 2ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PSD "Pela Ucrânia, pela Paz no Mundo" -----

APROVADA POR MAORIA. -----

A FAVOR: 19 (dezanove) votos - 08 (oito) PS; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

CONTRA: 02 (dois) votos – 02 CDU. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO da 3ª MOÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP "Pela valorização do papel do movimento Associativo." Documento que se anexa a esta ata com Anexo 11. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Sobre (...) esta proposta, digamos assim, que foi elaborada pela bancada do PSD, na realidade aqui o papel da Assembleia de Freguesia é deliberativo, não é executivo ou seja, não nos cabe a nós elaborar propostas. O que nós podemos fazer, é recomendar aquilo que possa ser feito ou não. E nós entendemos isto como uma proposta executiva e nesse sentido vamos votar contra." –

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...). Mas confesso que não entendo a questão de ser uma proposta executiva. O que aqui se pretende, é que a Assembleia faça e os membros desta Assembleia façam, aquilo que também é a sua função. Oscultação das entidades da freguesia, acompanhamento do seu trabalho no terreno, mas falo de uma forma diferente, que é, do ponto de vista institucional com a mesa da Assembleia e com representação de todos os grupos políticos nela presentes. Depois aquilo que delibera é no sentido de fazer uma sessão solene, da Assembleia, para que seja comemorado o Dia Nacional das coletividades. Nada disto é do ponto de vista executivo, nada disto tem a haver com reforço de verbas, mesmo que fosse essa a proposta, até podíamos fazê-la, mas nada disto tem a haver com uma atribuição de verbas a uma coletividade, nada disto tem a haver com uma ação executiva. Mas respeitando a posição do Partido Socialista, obviamente cada bancada deliberará como quiser. Agora nós, do ponto de vista prático e legal, é esta a nossa missão enquanto eleitos numa Assembleia de Freguesia. Ou é também é esta." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO da 3ª MOÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e do CDS-PP "Pela valorização do papel do movimento Associativo" -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 13 (treze) votos - 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01



Handwritten signature and initials

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

(um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 08 (oito) votos PS. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO da 4ª MOÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP "Pela Concretização do parque infantil no Bairro Nova Imagem". Documento que se anexa a esta ata com Anexo 12. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----
" (...). A execução do parque infantil no bairro está previsto e com certeza que será executado, de acordo com as Grandes Opções da Junta de Freguesia Algueirão-Mem Martins. Assim as considerações nesta moção, bem como as limitações indicadas para a contratação, são com critérios que não se aplicam à empreitada prevista para o local. Ou seja, nós perante isto vamos votar contra." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO da 4ª MOÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP "Pela Concretização do parque infantil no Bairro Nova Imagem". -----

APROVADA POR MAORIA. -----

A FAVOR: 13 (treze) votos – 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 08 (oito) votos PS. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO da 5ª MOÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP "Moção – Sítio da Junta de Freguesia". Documento que se anexa a esta ata com Anexo 13. -

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----
" (...). Nós não nos opomos aos considerandos ou o que aqui é dito, só achamos um pouco... ou seja isto está a ser discutido (...) em sede (...) de uma nova proposta do Regimento e



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

inclusivamente (...) parece-me (...) que já há uma base de entendimento sobre isto e não queria considerar que isto hoje era uma pressão sobre os trabalhos dessa comissão, não é. Por tanto (...) acho que está fora de tempo. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"(...) Isto é um procedimento que está em atualização. Está a ser trabalhado (...) e não vemos aqui qualquer vantagem em estar a discutir isto, nesta Assembleia, uma vez que já tem um fórum próprio, para essa discussão." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...). Na realidade o que está em discussão na comissão é o Regimento da Assembleia. O Regimento (...) nós já abordamos várias matérias e esperamos que vá a bom curso. É verdade que falamos de por a questão da visualização do edital, mas na realidade em nenhum ponto do Regimento da Assembleia nós dizemos ou fazemos uma avaliação sobre o sítio, propriamente da Junta de Freguesia, no que há Assembleia de Freguesia diz respeito. E isto prendesse com isso. Mas eu posso perfeitamente, (...) as duas bancadas podem perfeitamente abdicar de tudo o que tem a haver com essa do lugar de destaque do edital, não abdicando necessariamente de que seja aprovada a separação de bancadas e a mesma seja incluída no seu sítio da internet, volvidos seis meses do ato eleitoral, a que deu origem a esta nova constituição da bancada, bem como a solicitação da biografia e da imagem. Alias porque temos um elemento da nossa bancada que tem uma imagem (...) nesse sítio e os outros não têm e por tanto parece-nos no mínimo estranho(...)."

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** da 5ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD do CDS-PP " Moção – Sítio da Junta de Freguesia ". -----

APROVADA POR MAORIA. -----

A FAVOR: 11 (onze) votos – **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS-PP; **02** (dois) CH; **01** (um) BE; **01** (um) PAN e **01** (um) IL. -----

CONTRA: 02 (dois) votos CDU. -----

ABSTENÇÕES: 08 (oito) votos PS. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **DISCUSSÃO** da 6ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e do



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

CDS-PP" *O direito de acesso à saúde não tem cor política.*" Documento que se anexa a esta ata com Anexo 14. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"(...) Apenas que vamos utilizar o mesmo argumento que utilizamos na Assembleia passada relativamente à moção da CDU. É uma questão que nos ultrapassa. É evidente que concordamos com o direito à saúde, mas não temos ferramentas para resolver essa situação de momento nesta Assembleia. Como tal não podemos votar a favor." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **VOTAÇÃO** da 6ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e do CDS-PP" *O direito de acesso à saúde não tem cor política.*" -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 13 (treze) votos – 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 08 (oito) votos PS. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Nós faremos chegar uma declaração de voto relativamente a este tema e relativamente a esta moção na próxima senda-feira." Documento que se anexa a esta ata com Anexo 15. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** colocou à **DISCUSSÃO** da 7ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e do CDS-PP, *"Acessos, Novo Polo Hospitalar de Sintra."* Documento que se anexa a esta ata com Anexo 16. -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"(...) O projeto prevê uma ligação por novo acesso direto. Pressupor que não vai ser feito? É precoce. Em relação há realização da obra, está em estudo pela Câmara Municipal de Sintra a ligação alternativa, sem ser pelo interior do bairro por isso acho precoce estarmos a partir do pressuposto que realmente não está acontecer." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...). Agradecer a intervenção do Partido Socialista, mas permita-me que corrija. Nas últimas reuniões de Câmara, inclusive reunião de Câmara pública, o Sr. Presidente confirmou que essa alternativa era demasiado onerosa e por tanto não iria acontecer e seria pelo acesso que está a ser agora das obras. Aquilo que esta moção prevê, é para que seja de facto estudada e viabilizada uma alternativa, que não passe pelo sítio que está a passar exatamente porque o Sr. Presidente afirmou que essa já tinha sido colocada de parte. Está na ata. (...)." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO da 7ª MOÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP "Acessos, Novo Polo Hospitalar de Sintra" -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 13 (treze) votos – 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) PAN e 01 (um) IL. -----

CONTRA: 08 (oito) votos PS. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO da 8ª MOÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CDU "25 de Abril – Abril é mais Futuro e 1º Maio e a luta dos Trabalhadores." Documento que se anexa a esta ata com Anexo 17. -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"É só para dizer que o CDS fará chegar a sua orientação de voto relativamente há moção da CDU, tanto a do 25 de abril como pela paz, conforme aqui está escrito, na segunda-feira. É declaração sim." Documento que se anexa a esta ata com Anexo 18. -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...). Agradecer à CDU por ter apresentado a moção, no entanto, a bancada Social Democrática irá abster-se. Bem sei que nós não votamos considerando, mas não há dúvida que considerando são importantes e apesar de saudar-mos o 1º maio e os trabalhadores, existem determinados considerando que são ideologicamente marcados do ponto de vista da CDU ou seja, estando em comunhão com a defesa daquilo que é os trabalhadores, o 1º maio e

24



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

assinalar a data, não conseguimos aprovar, quando ainda temos aqui marcado o grande capital e outros termos, que a bem da verdade, o grande capital desde que origine trabalho bem remunerado e melhores condições de vida há população, nós não temos nada contra esse grande capital. E por tanto, dizer que é nesse sentido, o voto de abstenção. Não apresentaremos declaração de voto, porque esta é a declaração de voto que estamos a fazer. " -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** da **8ª MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CDU" *25 de Abril – Abril é mais Futuro e 1º Maio e a luta dos Trabalhadores.*" -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 12 (doze) votos – 08 (oito) PS; 02 (dois) CDU; 01 (um) CH; e 01 (um) BE. -----

CONTRA: 03 (três) votos – 02 (oito) CDS-PP; e 01 (um) IL. -----

ABSTENÇÕES: 05 (cinco) votos – 04 (quatro) PSD e 01 (um) PAN. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, colocou à **DISCUSSÃO** da **9ª MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CDU" *Pela paz, pela verdade, contra a mentira e os crimes de guerra.*" Documento que se anexa a esta ata com **Anexo 19**. -----

O Vogal Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"Queremos fazer uma declaração de voto há moção. O não reconhecimento dos não acontecimentos, dos factos comprovados, como a invasão da Ucrânia pela federação russa, permite-nos duvidar do significado da palavra verdade na moção apresentada. Desde o início do conflito, existe uma posição solitária por parte da CDU, que ninguém consegue perceber e poem em causa todo o discurso de luta pela liberdade e os valores que dizem defender. A narrativa de acabar com a ajuda, o envio de armas à Ucrânia, deixando este país há mercê de um tirano, alegando que a mesma provoca o escalamento da guerra é uma hipocrisia. A Ucrânia pode e deve, a bem da sua soberania e a bem da Europa, defender-se e para isso necessita de ajuda de todos os países democratas, livres e antitotalitários. Pelo que este voto contra esta moção é um voto contra todos os que querem adulterar esta realidade, justificar o injustificável e tentar encontrar em outros países o culpado de uma guerra, instigada e feita pelo Sr. Vladimir Putin. Iremos votar contra." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"Senhora Presidente sobre esta moção o Partido Social Democrata votará contra. E votará contra porque na realidade a moção tem uma série de considerandos e na parte deliberativa poem em causa aquilo que todos nós assistimos diariamente, que está a ser reportado por ONG's. É obvio que pode existir algumas coisas que possam a estar a ser empoladas de ambos os lados, é um facto. Mas há coisas que são uma realidade. Há uma invasão de um país, essa não há duvidas, há um incumprimento de tratados e a cima de tudo há mulheres crianças e idosos a fugirem de uma guerra, a verem as suas terras destruídas e pessoas massacradas e esse ponto de vista, nós não podemos de todo em todo acompanhar esta moção da CDU, que inverte e diz que são alegados crimes, que diz que as situações têm de ser melhor apuradas, para que não haja uma inverdade em que contribuem em não apurar a verdade, isto também não é positivo, numa democracia e num estado que se quer cada vez mais participado." -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"É só para dizer que o pior cego é aquele que não quer ver e como a moção anterior, a declaração de voto contra será entregue também na segunda-feira." Documento que se anexa a esta ata com

Anexo 20. -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

" (...). Obviamente o Bloco de Esquerda, penso como todos aqui nesta sala a paz na Ucrânia, mas a paz não é uma rendição. E o que a CDU aqui propõem é uma rendição para que haja paz. Por tanto nós não podemos estar de acordo. Vamos votar contra. Para alem disso, a verdade não é a verdade do que a CDU considera verdade, a verdade do Sr. Vladimir Putin e para mim ele é o homem mais hediondo que existe há face do planeta. Por tanto o Bloco de Esquerda vai votar contra." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Sim. A bancada do Partido Socialista também irá votar contra e com todas as letras que essa palavra tem. Porque nós temos ouvido de tudo, sobre o que se está a passar na Europa, da forma como está a influenciar as nossas vidas, da forma como influencia a vida dos inocentes e é uma pena termos de chegar aqui hoje, na nossa terra e ainda estar a discutir o que é uma mentira, o que é que está a acontecer, a verdade o que é os crimes de guerra. É inadmissível chegarmos a este ponto nesta altura em pleno ano de 2022. Por essa forma iremos votar contra, com muita força, para que este tipo de moções se evitem dentro desta casa." -----



[Handwritten signature]

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Só queria dizer o seguinte. Nem nesta moção, nem em nenhum documento oficial do PCP nem em nenhuma intervenção de nenhum dirigente do PCP alguma vez se fez a defesa do regime da Rússia, do Sr. Putin. Não temos nada haver nem com um nem com o outro. A nossa forma, os nossos objetivos são completamente opostos ao do governo e da política da Rússia. Relativamente ao cabal apuramento das situações, bom até é a própria ONU que diz que é preciso fazer." -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Farinha Cardoso (CH): -----

"Independentemente de todas as razões que possam haver para um conflito e que a história apurará, culpados ou não culpados, uma coisa é certa, por não concordância de uma ideologia política, ninguém entraria pela sede da CDU. Por tanto acho que aqui ninguém deve de entrar em casa de ninguém." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da 9ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CDU" *Pela paz, pela verdade, contra a mentira e os crimes de guerra.*" -----

VOTAÇÃO: -----

REPROVADA. -----

A FAVOR: 02 (dois) votos CDU. -----

CONTRA: 19 (dezanove) votos - 08 (oito) PS; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) IL e 01 (um) PAN. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **DISCUSSÃO** da 10ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CDU" *Moção sobre os combustíveis e bombeiros.*" Documento que se anexa a esta ata com **Anexo 21.** -----

----- Nenhuma bancada se quis pronunciar. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** da 10ª **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CDU" *Moção*



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

sobre os combustíveis e bombeiros. "-----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 20 (vinte) votos – 08 (oito) OS; 04 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 00 (zero) votos -----

ABSTENÇÕES: 01 (um) voto IL. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO da RECOMENDAÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do BE" *Solidariedade com o povo ucraniano, pela implementação urgente de medidas para apoio e acolhimento a pessoas refugiadas e de sanções contra a oligarquia russa.* "-----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Relativamente à moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, claro que sim que todo o sentido da moção está correto no entanto, já temos em execução coordenadas várias intervenções de apoio e coordenadas centralmente para ajudar, com interligação entre as Câmaras Municipais e por vezes atos isolados de apoio, Tem tendência a complicar o apoio que pode ser dado e necessário por muito boa vontade que estes possam ter, nesta situação e como tal nesta moção que está apresentada nós vamos nos abster." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO da RECOMENDAÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do BE" *Solidariedade com o povo ucraniano, pela implementação urgente de medidas para apoio e acolhimento a pessoas refugiadas e de sanções contra a oligarquia russa.* "-----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 08 (oito) votos - 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 01 (um) BE e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 13 (treze) votos - 08 (oito) PS; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH e 01 (um) IL. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à DISCUSSÃO do 2º VOTO DE SAUDAÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

BE - "Voto de Saudação ao 1º maio." Documento que se anexa a esta ata com Anexo 22. -----

----- Nenhuma bancada se quis pronunciar. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** do 2º VOTO DE SAUDAÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do BE - "Voto de Saudação ao 1º maio". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 20 (vinte) votos - 08 (oito) PS; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 01 (um) voto IL. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **DISCUSSÃO** do 11º **MOÇÃO**, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP - "Tílias e os esclarecimentos a que temos direito." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"Relativamente a esta moção, (...) sendo isto uma empreitada da Câmara Municipal de Sintra, sendo que o lugar desta moção não será nesta Assembleia de Freguesia, mas sim na Assembleia Municipal e como tal, nós vamos ter de votar contra, porque não é aqui que esta empreitada e que esta moção pode ser resolvida e pode ser esclarecida como ela pretende ser." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...) Dizer que (...) o PSD sendo coautor da moção, gostava de tentar clarificar relativamente aquilo que acabamos de ouvir da bancada do Partido Socialista. A moção prendesse com procedimentos dentro desta Assembleia que através da Mesa da Assembleia têm de ser atendidos ou respondidos e que não foram respondidos. A Mesa da Assembleia é um intermediário desta Assembleia para com todas as entidades públicas, na procura que é de lei é do código de procedimento administrativo e de mais leis, a transparência da administração pública e o acesso à documentação. Não há por isso, estando a falar de algo que aconteceu na freguesia, com origem noutra entidade autárquica, que é a Câmara Municipal, não há por isso outra forma de os eleitos nesta Assembleia de Freguesia, terem acesso a esta informação que não passe por

Handwritten signatures and initials in the top left corner.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

este canal. E esta é a realidade dos factos nesta Assembleia. (...)". -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"Para além de tudo aquilo que já foi dito, esta Assembleia tem de ter acesso há documentação que aqui está solicitada, mas também têm os fregueses aqui de Algueirão-Mem Martins (...) têm de ter acesso a todas estas documentações porque lhe é legítimo. Isto são informações que têm de estar disponíveis a toda a gente e aos residentes de Mem Martins. Principalmente aqueles que foram lesados e que têm de saber como as coisas estão a ser tratadas. Esta Assembleia tem que fiscalizar e tem de verificar se efetivamente todas estas questões aqui pedidas, esta documentação e todos os atos aqui solicitados se foram cumpridos." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

" (...). Compreendendo tudo aquilo que foi dito até agora, tanto pela bancada do PSP, como pela bancada do CDS, a única questão que o Partido Socialista indica é que a Assembleia Municipal, pode ser a forma mais célere de ter acesso a esta informação toda, uma vez que toda a empreitada que originou toda esta questão é uma empreitada da Câmara Municipal de Sintra. Só isto." -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"Não está aqui em questão quem é que é o dono da obra (...) é logico que este tipo de empreitadas compete à Câmara e não há Junta de Freguesia, no entanto cabe à Junta de Freguesia, através da Mesa desta Assembleia, por há disposição dos fregueses a documentação envolvente deste processo." -----

----- PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à VOTAÇÃO do 11º MOÇÃO, dirigida à mesa, subscrita pelas bancadas do PSD e CDS-PP -" Tílias e os esclarecimentos a que temos direito. " -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 13 (treze) votos - 04 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) IL e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 08 (oito) votos PS. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **DISCUSSÃO** do **VOTO DE PESAR**, dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PAN -" *Por todas as vítimas da guerra Rússia – Ucrânia*". -----

----- Nenhuma bancada se quis pronunciar. -----

----- PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **VOTAÇÃO** do **VOTO DE PESAR** dirigida à mesa, subscrita pela bancada do PAN -" *Por todas as vítimas da guerra Rússia – Ucrânia*". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 19 (dezanove) votos - 08 (oito) PS; 04 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) IL e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 11 (onze) votos - 08 (oito) PS; 02 (dois) CDU e 01 (um) BE. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), colocou à **DISCUSSÃO** da **RECOMENDAÇÃO** dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CHEGA - "*Celeridade no cumprimento do artigo 6º do regimento.*" Documento que se anexa a esta ata com **Anexo 23.** -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Nós não discordamos, mas faz-nos alguma confusão ter que estar a recomendar que seja cumprido o Regimento." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"Ó Senhora Presidente compreendendo o que está aqui subjacente a apresentação desta proposta do Partido CHEGA e já que nós temos a Comissão de Revisão do Regimento eu sugeria, em vez de estarmos a votar, já está não é? É para futuro. Que esta baixa-se à Comissão de Revisão do Regimento, onde o CHEGA também está presente e poderemos avallar em sede... Não foi convocado, é isso? Passará a estar e terá oportunidade de fazer as suas propostas. Mas desse ponto de vista sugeria que pudesse baixar à Comissão, lamentando os constrangimentos obviamente que a bancada teve e se quiserem votar, votaremos, mas penso que o mal está

Handwritten initials and signature in the top left corner.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

feito.... É para votar. Muito bem. " -----

----- **PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
colocou à **VOTAÇÃO** da **RECOMENDAÇÃO** dirigida à mesa, subscrita pela bancada do CHEGA -
"Celeridade no cumprimento do artigo 6º do regimento". -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 10 (dez) votos - 04 (três) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) IL
e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 08 (oito) votos PS. -----

ABSTENÇÕES: 02 (dois) votos CDU. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Tal como a assembleia acordou iríamos colocar aqui 1 minuto de silêncio pelas duas moções
apresentadas, que assim o solicitam da bancada do IL e do PAN." -----

----- Os diferentes membros de bancada, bem como todos os que estavam na sala, procederam
ao minuto de silêncio. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Passemos então há ordem de trabalhos..." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Estava a dizer que tenho questões a apresentar. Este ponto não se destina apenas a moções e
recomendações. O período antes da ordem de trabalhos, destinam-se aos eleitos colocarem
aquilo que entenderem." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Não percebi peço desculpe." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Estava a dizer que já estava a passar ao ponto seguinte sem perguntar mais alguém tem uma
questão neste ponto. Estou a dizer que tenho questões para este ponto e adiantei que este ponto
não se destina apenas a moções e a recomendações, destina-se aos eleitos colocarem todas as



JB
12/12/14

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

questões que entenderem." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Mas eu há pouco perguntei se havia mais alguma bancada que deseja-se fazer alguma intervenção, fazer mais algum comentário, mas pode fazê-lo (...)." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Peço desculpa não ouvi. Pelos vistos não fui só eu." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Mas pode fazê-lo." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Sra. Presidente muito telegraficamente tenho cinco questões e vou tentar ser muito rápido. (...) Uma tem haver com os transportes públicos rodoviários e queria apenas fazer uma pequena introdução, que não faço qualquer confusão entre as competências da Assembleia, da Junta, da Câmara, da Assembleia Municipal, do Governo... sei o que é que corresponde a cada uma, mas há uma coisa que enquanto eleito, eu tenho direito e colocarei que é, todos os assuntos que dizem respeito há freguesia de os colocar aqui. Depois são encaminhados para quem de direito. Então uma era só os transportes públicos da rodoviária. Queria perguntar à Junta de Freguesia, que ações têm sido empreendidas relativamente ao constante incumprimento de horários e supressões de carreiras na Freguesia. Relativamente aos acessos ao hospital, já foi aqui tratado numa moção também e porque tivemos, já depois da última Assembleia, uma reunião com a Associação de Moradores da Cavaleira, queria (...) pedir informações do que a Junta de Freguesia nos pode transmitir, relativamente há preocupação que é manifestada pelos moradores e pela sua associação, relativamente ao acesso de viaturas, nomeadamente ambulâncias, futuramente ao hospital. Em relação ao Centro de Saúde, por tanto relativamente também à colocação de médicos e enfermeiros, ao que sabemos, tem aumentado o número de utentes sem médico de família. Relativamente também ao reforço do transporte rodoviário para o Centro de Saúde. Também saber se há algum dado novo que seja do conhecimento da Junta de Freguesia. Relativamente à requalificação da estação da CP, é a última questão, (...) e de toda a zona envolvente. Por tanto estas duas questões são reivindicações antigas, da população, dos utentes do comboio e dos moradores daquela zona e penso de toda a Freguesia e os anos vão passado e nada se tem feito, quer numa quer noutra situação. Por tanto gostaria que, se a Junta de



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Freguesia nos poderia informar, que ações tem sido empreendidas, quer junto da Câmara que tem responsabilidade em algumas questões, quer junto do governo que tem noutras, para tornar realidade estas antigas reivindicações da população. (...)." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário (PS): -----

"(...) Não sei se existe mais alguma questão.... Então eu depois responderia no final." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"(...) No ponto de vista dos asfaltamentos das vias na Freguesia, qual é o planeamento dos asfaltamentos. A ideia que temos e que estamos a tentar aferir é que tem de existir um plano, o Plano Plurianual. A Junta de Freguesia com certeza é ouvida pela Câmara para essas medidas, mas entendemos que há zonas da Freguesia que estão carentes, há mais de trinta anos de asfaltamento e gostaríamos de saber qual é a previsão desse asfaltamento. Compreendemos que o Sr. Presidente possa não ter resposta para nos dar e estamos perfeitamente disponíveis para que nos faça chegar por escrito e também relativamente há poda de árvores na Freguesia. A zona de Algueirão -Mem Martins teve agora uma plantação grande de árvores, toda no mesmo espaço, mas disso depois falaremos, mas o que é facto é que para além de plantar as árvores há uma questão de poda de árvores que são absolutamente fundamentais e que não tem ocorrido, com aquilo que nos é feito chegar, com a (...) periodicidade com que deviam ocorrer e por tanto perguntar ao Executivo, o que é que se passa, qual é o planeamento e o que está a passar. Outra questão que nos parece estranha, tem a haver com a revista publicada pela freguesia. A última edição que está, é no site e é de há um ano. Volvido um ano eu gostava de saber o que se passou com a questão da revista onde os eleitos da Assembleia tinham alguma intervenção." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Antes de continuar gostaria de fazer referencia às horas, são 23h59m, se vamos prolongar isto por mais trinta minutos ou se vamos terminar em algum ponto e dar continuidade a esta Assembleia? Gostaria (...) de colocar esta aprovação nesta Assembleia. O que é que estão de acordo? (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"(...) Não há dúvida nenhuma as Assembleias de Freguesia, a ultima foi em Dezembro a ordem e trabalhos é extensiva, esta Assembleia já devia ter sido marcada há varias sessões, agora vai ter de ser convocada uma nova, Mas eu entendo que ela deva ser convocada uma nova. Nós temos



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

elementos da bancada que trabalham amanhã é verdade que ainda não entramos propriamente na ordem de trabalhos, mas o que é facto é que não fomos nós que escolhemos o dia em que a Assembleia se ia realizar e esta é a vicissitude da democracia. O Sr. Presidente tinha, mesmo para marcar esta Assembleia, tido vários dias para ela poder ocorrer. Com muita pena, estamos no último dia útil do mês de abril, mas o que é facto é que nós temos este constrangimento e por tanto, desse ponto de vista não podemos alongar muito mais a Assembleia porque temos pessoas que trabalham amanhã de manhã." -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS): -----

"A bancada do Partido Socialista também concorda em agendar mais uma sessão para esta Assembleia." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Nós também estamos de acordo. A dúvida é se nós temos de marcar uma nova Assembleia ou se pode hoje decidir continuação desta noutra data?" -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Será uma continuação por isso é que fica já marcada na data de hoje que a proposta será (...) quinta-feira próxima.... Há mesma hora (...)" -----

O Vogal, Sr. Paulo Carlos Pereira Ferreira (CH): -----

"Nós na quinta-feira não conseguimos". -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Esta terça-feira?" -----

O Vogal, Sr. Paulo Carlos Pereira Ferreira (CH): -----

"Da parte da nossa bancada não há qualquer objeção (...)." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Para a próxima terça-feira? Então pergunto a esta Assembleia se estão dispostos à continuação desta Assembleia para terça-feira próxima. Estão todos de acordo? (...) Neste caso damos por fim a sessão ou vamos até há meia-noite?" -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

"Peço desculpa, mas penso que as questões colocadas, neste período devem ser respondidas." --

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Depois dessas questões respondidas sim." -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" (...) Eu antes de responder às questões colocadas, gostaria, se a Assembleia me permite, (...) de falar sobre um ou outro ponto que eu fui assistindo e que me cria pronunciar. Em relação há (...) situação do envio ou não da correspondência aos membros desta Assembleia do Partido CHEGA cumpre-me a mim e acredito por inexperiência e por insipiência neste órgão não teriam feito tiveram oportunidade de se retratar, não o fizeram e cabe-me a mim, porque os serviços não têm a figura regimental de defesa da honra, cabe-me a mim dizer, para que todos possamos estar esclarecidos de que os documentos foram enviados. O email que nos indicaram, um dos emails que nos enviaram não estava correto, motivo pelos qual um dos membros do partido CHEGA não recebeu essa correspondência. E por tanto dizer que é fácil apontar o dedo aos serviços, mas e cabe-me a mim, sendo o responsável também pelos serviços (...) dizê-lo que toda a correspondência foi enviada para os emails que nos indicaram. (...). Depois dizer o seguinte, relativamente há questão da moção do Centro de Saúde, a moção apresentada pelo PSD enferma de um erro. E porquê? Porque afirma que 90% dos utentes não tem médico de família, o que não é verdade. O que não é verdade pelo, seguinte, porque neste momento, número redondos, o número de utentes do Centro de Saúde são cinquenta e sete mil e por tanto fazendo as contas, 10% significava que o número de utentes sem médico de família seria superior aos cinquenta mil, o que não é verdade. Também não é verdade aquilo que o Sr. (...) da Bancada do CDU disse que tem aumentado o número de utentes sem médico de família. Não é verdade. (...) Relativamente ao Centro de Saúde, eu não tenho assistido, mas não acredito que a fila para (...) consulta tenha chegado a meio quilometro. Também não é verdade. Dizer que ...". -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Queria fazer um ponto de ordem há mesa por favor." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

" O Sr. Presidente está a falar..." -----



JB 103 17

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Posso, posso um ponto de ordem é com prejuízo do orador." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"O Sr. Presidente estava a falar eu gostaria que concluísse." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"O ponto de ordem é sobre exatamente isso, se esperar pelo fim fica sem efeito." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Diga por favor." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

"Ó Sra. Presidente há coisas aqui que foram colocadas e são para ser respondidas e há outras que já terminou a discussão, que já foram votadas e não me parece que o Sr. Presidente não sendo membro da Assembleia se esteja a imiscuir nos trabalhos da Assembleia, não faz sentido nenhum. O que está votado está encerrado e era assunto dos membros da Assembleia. (...)" -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Senhor Presidente pode continuar por favor." -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" (...). Sr. membro da CDU quero lhe dizer o seguinte, penso que o Sr. colocou uma questão sobre o Centro de Saúde, pois é sobre o Centro de Saúde que eu estou a falar. Se o Sr. não quer (...). Não há diálogo. Eu ouvi com toda atenção que o Sr. quis dizer, por tanto respeite assim como eu o respeitei. Se o Sr. não quer ouvir a verdade, se não quer que esta Assembleia tenha conhecimento da verdade isso é outra coisa. (...). Continuando sobre o Centro de Saúde dizendo o seguinte. Neste momento o Centro de Saúde tem uma USFF que é da Natividade e que neste momento está agregada a esses nove mil utentes. Neste momento o objetivo do ACS e da direção do ACS é a criação de duas novas USF para o Centro de Saúde. Neste momento ainda não está em papel. Porque isso é despacho do Ministério da Saúde, mas já está a ser criada a USF, já tem um nome que é D. Fernando II e que neste momento já tem equipa de médicos, equipa de



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

enfermeiros e administrativos que já estão a trabalhar. Atualmente estão alocados cerca de sete mil utentes e estão cinco médicos agregados a essa USF que não é uma USF formal porque ela ainda não foi formalizada, mas já estão a trabalhar no sentido de ela ser criada, falando que há também um médico que ainda não tem utentes atribuídos. Por tanto é um recém especialista (...) e que num futuro próximo terá cerca de mil e quinhentos sensivelmente (...). Por tanto significa que hoje o número de utentes sem médico de família chega a cerca de trinta e um mil utentes, sendo que é esta a primeira premissa (...) quando no início do Dr. Gonçalo Envía que é o diretor dos ACS, o número de utentes ultrapassava os trinta e cinco mil sem médico de família. Acreditasse que com estas reestruturações e com a vinda de novos médicos, o número de utentes até setembro reduza ainda mais (...) sem médicos de família. (...) Desça até os vinte mil. Isto sem considerarmos naturalmente o concurso de médicos que poderá trazer novos médicos para o Centro de Saúde. E porque é que esta reorganização é importante. Porque a existência de USF com um número de utentes específicos (...) é do ponto de vista salarial mais atrativo para os médicos (...) e por tanto a vinda de médicos para o Centro de Saúde poderá tratar-se de uma maior realidade, de uma maior facilidade. Só em comparação a USF da Tapada das Mercês neste momento está completa, ou seja, porque é uma USF o número de utentes sem médico de família é um numero muito reduzido e por tanto acredito que, que com esta reorganização que está a ser implementada, que o número de utentes sem medico de família passe a ser um numero muito inferior aquele que existe hoje. Por tanto neste momento no Centro de Saúde do Algueirão temos a USF da Natividade, que está criada. Está já a equipa individualizada para a criação de outra USF que (...) será chamada a D. Fernando II e depois, ainda em candidatura, está uma outra USF que será chamada eventualmente de Alecrim. Por tanto acreditamos nós que com estas três USF no Centro de Saúde, que as coisas serão de forma diferente. Depois dizer que, muitas das vezes as pessoas vão de manhã, isso é uma realidade e as filas são uma realidade, mas também é verdade que existem, são chamadas as consultas de agudos, que não são aproveitadas pela população ou seja o Centro de Saúde tem um número de consultas para situações graves e que as pessoas (...) poderiam utilizar (...). depois sobre o atendimento telefónico (...) que é também uma das queixas sentidas pela população e pelos utentes. Neste momento o ACS está a preparar uma reforma para que este atendimento seja central e que possam dar um outro tipo de resposta que até então não tem sido feita. Depois dizer o seguinte. Relativamente ao hospital e aos acessos (...). bom deixem vos dizer que eu em particular entendo que o hospital (...) deverá ter acessos diretos. Já manifestei (...) esta minha ideia junto da edilidade. É verdade que existem hospitais no centro de Lisboa que não têm acessos diretos, entendo eu que este hospital o deverá ter (...) . Relativamente há questão do Algueirão. O problema não é de hoje, não é de ontem e



JB
Pca
H

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

para quem quer ter realmente noção do problema. A estação do Algueirão ou melhor o apeadeiro (...) é utilizado por centenas de milhares de pessoas, todos os meses. É (...) o apeadeiro com maior tráfego de pessoas (...) mas entronca aqui numa dificuldade que é não ter espaço para expandir e por tanto essa situação (...) tem dificultado (...) os vários projetos e as infraestruturas de Portugal acabaram em janeiro de apresentar o projeto da nova estação de Algueirão -Mem Martins. Nessa reunião com as infraestruturas de Portugal eu necessariamente manifestei o meu desagrado, porque (...) o novo apeadeiro como as Infraestruturas de Portugal o preveem , a passagem desnivelada para peões é necessariamente a mesma e por tanto eu entendo que a passagem desnivelada deveria ter uma configuração diferente , porque também um dos problemas sentidos pela população é a falta de segurança na passagem desnivelada e essa segurança so existira se existir (...) uma passagem franca onde as pessoas possam ver o final da passagem. Mereceu a minha contestação e pedi que as infraestruturas de Portugal pudessem em sintonia com a Câmara e isso tenho o feito (...) pudessem apresentar um projeto mais ambicioso, um projeto em que desse resposta aquilo que são as necessidades da população. Relativamente à questão dos transportes públicos, como sabem vão haver alterações (...). Não lhe consigo dar a resposta, neste momento porque não tenho conhecimento, terei (...) no início de maio. Infelizmente depois da continuação desta Assembleia, mas terei todo o prazer, de mostrar ou de vos apresentar, aquilo que serão as alterações e as respostas do transporte publico em relação à Freguesia de Algueirão-Mem Martins. Relativamente às questões levantadas pelo PSD. A repavimentação. De facto , (...) quando eu iniciei como Presidente de Junta, há nove anos atrás o estado das estradas era bastante mau, A Estrada de Mem Martins há mais de trinta anos que não era alcatroada, (...) a Rua Abade Faria, João de Barros, Bela Vista, Joaquim Fontes, Gago Coutinho, enfim (...) A Câmara lançou um concurso para determinados quilómetros de via e depois em sintonia connosco definimos quais serão as prioridades (...) Aquilo que tem sido (...) discussão é em primeiro lugar dar uma resposta em estradas que ainda hoje apresentam (...) ou praticas que estejam em péssimo estado e que tem um grande numero de tráfego. São essas as nossas prioridades. Nós fizemos isso com a Francisco Xavier (...) e outras estradas que nós consideramos prioritárias a sua repavimentação e (...) vamos continuá-lo a fazer-lo. Existem outras onde necessariamente não têm acolhimento, por exemplo, quando nós temos noção ou temos conhecimento que vai haver intervenção dos SMAS. Um exemplo é que a zona do Algueirão está a sentir a intervenção dos SMAS na substituição de toda a rede de abastecimento de água e por tanto nós não vamos repavimentar ou a Câmara (...) enquanto essas obras não terminarem. Relativamente à poda das árvores, nós temos cerca de quinze mil arvores na Freguesia e por tanto não é possível à Câmara conseguir podar todas as arvores. Alias existem até pareceres



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

técnicos que consideram que as podas devem ser feitas no mínimo de dois em dois anos, porque o facto de podar uma árvore está a sacrificar a árvore e (...) precisa de tempo para se regenerar. Assim acontece com as árvores da Chaby Pinheiro que de dois em dois anos são podadas, acontece com as árvores no Algueirão Velho (...). E por tanto essa lista de poda de árvores é elencada pela Câmara, nós naturalmente quando identificamos (...) árvores que estão em conflito (...) com um prédio, (...) ou com alguma situação pedimos à Câmara, para que ela faça essa intervenção (...). Relativamente à questão da revista, nós estamos a reformular toda a área da comunicação (...) e possivelmente uma das novidades é (...) porque até então há um ano (...) existia um jornal e nós eventualmente estamos a quer mudar para uma revista. Esta a ser analisado do ponto de vista do Executivo e esperamos que em breve tenhamos a possibilidade de ter esse meio de comunicação disponível para a população. Depois dizer o seguinte (...) relativamente ao Parque Infantil (...) no Bairro da Nova Imagem está no Plano (...) Plurianual, Plano esse que foi elaborado nos finais do ano passado e que é um plano. Não significa necessariamente que esse plano tenha de ser cumprido. Até por que hoje, nós sabemos que existem situações heterógenas que levaram ao aumento dos custos da matéria-prima. E por tanto, nós neste momento equacionamos tudo aquilo e porque tem de ser porque o dinheiro é escasso (...) a construção do parque infantil. Eu não estou a dizer que não o façamos (...) porque é nossa intenção (...) mas temos de avaliar hoje, fruto de todas estas alterações, se temos oportunidade de o construir ou não. E dizer que se a Assembleia assim o decidiu, muito bem, nós gostamos de respeitar a maioria da Assembleia, (...) agora se em todas as moções nos disserem para construir determinado equipamento no sítio A ou B, apenas facilitaram o nosso trabalho executivo e por tanto não quero estar aqui a falar se estão ou não a imiscuir no trabalho do executivo (...) Mas se continuarem a vir moções (...) só facilitam o nosso trabalho (...). " -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"É sobre a condução dos trabalhos Sra. Presidente, Já na outra Assembleia aconteceu esta questão em que o Sr. Presidente num ponto falar sobre matéria que é da exclusiva responsabilidade da Assembleia. Eu não quis fazer um ponto de ordem porque já o fiz na anterior Assembleia, mas o Sr. Presidente utiliza sempre uma expressão "Se me permitem". E o que eu recomendaria à Sra. Presidente para futuro, é que cada vez que o Sr. Presidente disser (...) coloque de facto a capacidade da Assembleia poder permitir ou não permitir. (...)". -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Vou dar então a palavra ao Sr. presidente para poder responder (...). " -----



Handwritten signature and initials

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"Peço desculpa é um ponto de ordem há mesa eu não fiz nenhuma questão ao Sr. Presidente (...). Eu dirigi-me à Sra. Presidente da Assembleia sobre a condução dos trabalhos (...). O Sr. Presidente volto a dizer foi uma matéria da exclusiva responsabilidade da gestão da Assembleia e é sobre isso. Fiz uma sugestão à Sra. Presidente sobre uma matéria que é uma expressão que o Sr. Presidente utiliza e que ao utilizá-la justifica de alguma forma a sua intervenção. Só que ele está a pedir uma autorização à Assembleia, para se pronunciar sobre os pontos aos quais não tem cabimento que se pronuncie nesta Assembleia e a Sra. Presidente tem na minha opinião de começar a colocar a Assembleia se o Sr. Presidente pode ou não pode fazer para evitar estes constrangimentos." -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Ponto de ordem à mesa Sra. Presidente." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Peço que seja breve também a responder (...)". -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...) Sra. Presidente percebo a necessidade do membro da bancada do PSD de querer cortar a minha palavra, a democracia é assim, agora devo dizer o seguinte (...) nunca em nenhuma Assembleia deixarei de falar e deixarei de dizer aquilo que penso. SE entendem que não querem ou que não lhes é favorável saber a verdade ou que as pessoas saibam a verdade é outra coisa. Agora (...) utilizarei todos os pontos (...) todas as figuras regimentais para repor a verdade (...)". ---

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"O Presidente não pode falar mas nós podemos. Enquanto bancada consideramos que toda a matéria debitada pelo nosso Presidente da Junta é matéria de interesse para a população (...) e interesse publico (...) e esclarecedor para toda a gente nesta assembleia. Não podemos e é de lamentar existir pontos de ordem em matéria importante (...) que deve ser discutida neste local, que esclarece e retira duvidas, que o publico possa ter, que nós possamos ter e que toda a gente possa ter. é de lamentar que haja pontos de ordem quando está a ser esclarecido matéria de

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

interesse publico para a nossa Freguesia." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Vamos dar por concluída esta sessão que continuará na terça feira próxima. Vou pedir aos serviços para vos fazer chegar uma comunicação, onde o local e hora será a mesma, quero agradecer a vossa presença de todos (...)." -----

----- Sessão ordinária n.º01/2022 – Reunião 2 -----

----- Aos três dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, em sessão ordinária n.º 1, reunião n.º 2, da Assembleia de Freguesia, no Mem Martins Sport Clube, no Largo Rossio da Fonte, n.º 6, em Mem Martins. -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

A Presidente, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS). -----

O 1.º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). -----

O 2.º Secretário, Sr. João Miguel Estevão Ricardo Bernardo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA: -----

O Vogal, Sr. José Marque Branco (PS). -----

O Vogal, Sr. Lino Manuel da Silva Pereira (PS). -----

A Vogal, Sra. Palmira da Concelção Santos Pereira (PS). -----

O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD): -----

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva (PSD). -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes(PSD). -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD). -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP): -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP). -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE). -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, CHEGA (CH): -----

O Vogal, Sr. Paulo Carlos Pereira Ferreira (CH). -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Farinha Cardoso (CH). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE): -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA (PAN): -----

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, INICIATIVA LIBERAL (IL): -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente, Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

A Vogal, Sra. Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

A Vogal, Sra. Cristina Alexandra Pereira Trony. -----

O Vogal, Sr. Hugo Lopes dos Santos. -----

A Vogal, Sra. Helena Nabais Campos Marques. -----

O Vogal, Sr. Nuno Pedro Bernardo Miguel. -----

ESTIVERAM AUSENTES:

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA (PS): -----

A Vogal, Sra. Maria da Encarnação Horta Tavares (PS). -----

O Vogal, Sr. João Filipe Pires Raimundo (PS). -----

pcg
2
JB



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias, Sra. Isabel Maria Pereira Macedo Santos e Sra. Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Antes de iniciar a ordem de trabalhos, gostaria de colocar, aqui um email, à vossa apreciação (...) que chegou hoje do CHEGA a pedir dois minutos para poder falar, que gostaria de expor um tema que não conseguiu (...) na sessão passada. Eu coloco à vossa (...) aprovação se aceitam dado que está fora do âmbito. (...) Eu posso ler o email (...) só para transcrever exatamente o que..." -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Farinha Cardoso (CH): -----

"Senhora Presidente aquilo que pretendemos é o direito de resposta à última intervenção do Sr. Presidente da Junta (...) " -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Muito bem. Como todas as bancadas ouvirem eu coloco à vossa (...) aprovação, se autorizam ou não, se estão de acordo que o Sr. tenha direito aos dois minutos? Bancada do PS? Está de acordo. PSD?" -----

----- O orador da bancada do PSD, não falou para o microfone, não existindo assim registo de áudio. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Mas pode não estar de acordo, dado que está fora de ..." -----

----- O orador da bancada do PSD não falou para o microfone não existindo assim registo de áudio. -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Pronto, então o CDS também concorda? CDU também concorda? PAN? O IL? Então vamos dar (...) tem a palavra então a bancada do CHEGA. Têm microfone por favor, agradecia." -----

O Vogal, Sr. Paulo Carlos Pereira Ferreira (CH): -----

"(...) Relativamente ao que foi falado no término da última Assembleia, pelo Sr. Presidente, só



CS
11

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

queria fazer dois pontos. Ponto um, não foi por mim nunca apontado, nesta Assembleia, qualquer tipo de acusação sobre o facto de não ter recebido correspondência, mas sim constatado o facto junto da mesa, que eu não recebi nenhuma correspondência sobre esta Assembleia, exceto carta em suporte físico, enviado pelos CTT e que me chegou no início da passada semana. Quanto ao ponto dois, quero agradecer à D. Marina a célere pesquisa, sobre o sucedido que conduziu ao facto de se identificar o erro, sendo que o mesmo partiu dos serviços de secretaria do CHEGA, no entanto, sendo o CHEGA um partido novo, dinâmico e ágil, sem o peso burocrático de poderes já instituídos, rapidamente nos inteiramos dos sistemas, tendo a Assembleia seguido sem grande transtorno, no esclarecimento. Posto isto gostaria de tranquilizar o Sr. Presidente, para o facto de perante esta bancada não terá V. Exa. A necessidade enquanto Presidente da Junta de Freguesia e como tal, responsável pelo s atos de toda a sua equipa, de se justificar de forma tão empenhada e enérgica. Para seu conhecimento, apesar de representante do CHEGA, sou essencialmente um seu freguês que nasceu, mora e trabalha nesta freguesia. Pelo que sim, sem apelo nem agravo as únicas justificações que serão solicitadas serão respeitantes a incúria e inercia, desleixo ou omissão, que possam ser identificadas nesta freguesia e isso farei por mim, por todos que elegeram esta bancada CHEGA e por todos os fregueses que merecem todo o empenho e clareza de V. Exa. enquanto à frente dos seus interesses. Essa sim é uma responsabilidade e um compromisso que deverá justificar, em caso de incumprimento. Sem mais coloco-me ao seu dispor para qualquer esclarecimento ou ajuda adicional que necessite. (...). " -----

ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE: -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do PONTO 1 – *Apreciação e votação da Ata n.º 06/2021.* -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

* (...). Há sobre este ponto coisas que temos de avaliar e assentar. De facto, o que é uma ata? Uma ata é efetivamente o registo relevante e importante se passou numa dada reunião, não é uma transcrição completa da reunião, mas também não é uma minuta de ata. A proposta de ata que nos é apresentada pela mesa, não reflete, na opinião do PSD, o que de relevante e importante se passou na Assembleia de 21 de dezembro. Não reflete pois não constam as intervenções principais que cada grupo realizou nos pontos da ordem debatidos, não é, pois, uma ata. Concordar com esta ata, seria atestar que a mesma reflete de forma correta o que se passou na reunião, na nossa opinião, não refletindo não está em condições de ser aprovada. O que varia



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

desta para uma minuta de ata que aprovamos naquele dia? Muito pouco. Acrescentou-se a intervenção do orador do público e umas linhas sobre um ponto prévio que a minha bancada levantou. Na discussão das moções o que disseram os grupos sobre as propostas, não consta nada, a não ser que tenham entregue uma declaração por escrito há mesa. Ora entregar uma declaração de voto é uma coisa, discutir os pontos é outra. A ata tem de refletir o que se disse na discussão dos mesmos. É para tal que serve uma ata. Uma ata é um pró-memória. Se não vejamos a título meramente exemplificativo. Na parte respeitante ao ponto 2 da ordem de trabalhos, matéria cimeira de escrutínio desta Assembleia sobre a atividade da Junta, na ata que nos foi presente, não consta qualquer registo de intervenções. Ora penso que à exceção de uma bancada nesta Assembleia, todos os grupos tiveram questões para o Sr. Presidente do Executivo, mas efetivamente não constam da proposta de ata que nos é presente. É ou não é relevante que conste? Para o PSD é absolutamente relevante. No ponto do plano, idem nada. É ou não relevante que conste? Para a nossa bancada é absolutamente relevante que conste o que de facto se passou na discussão desse ponto. Mas também na discussão da proposta do quadro de pessoal e da autorização genérica da assunção de compromissos em suma, em todos os (...) pontos em que houve um debate plural. É tão notório que esta proposta de ata não reflete o que se passou na nossa reunião, pois não consta a autorização que todos demos para que a Assembleia se estendesse até há uma e trinta e quatro. A lei estipula que compete aos secretários da mesa elaborarem as atas. Este é de facto uma competência de quem auxilia a Sra. Presidente. Tal deve ser assegurado em conjunto com o apoio do funcionário da Junta de Freguesia, mas a responsabilidade é do secretário da mesa. Acresce que a ata é um documento que não mudou muito ao longo dos anos. Uma ata é uma ata não é uma minuta de ata. Uma ata tem uma estrutura capaz de ser fiel à representação do que se passou na reunião. Os recursos tecnológicos, como as gravações a áudio ou vídeo, vieram facilitar esse trabalho e aumentar o grau de confiabilidade do registo. Bem sei que nesta Assembleia ainda temos os instrumentos do século passado, mas os recursos quando não existiam, as atas refletiam o que se passava na Assembleia. Parece incrível que nesta Assembleia as atas sejam transformadas num upgrade sintético de uma minuta de ata, onde quase só se acrescenta as declarações de voto dos grupos que as enviaram por escrito, levando ao extremo e tendo em conta o tipo de proposta de ata que nos é apresentada, seria mais facilitador que todos nós chegasse-mos aqui, há hora marcada, ouviamos o público entregávamos as nossas posições por escrito e íamos embora ou até melhor enviavam os pontos por email, sem necessidade de cá virmos, fazíamos chegar as nossas posições e já estava. Essa ata, com as nossas posições escritas refletiria o que se tinha passado na reunião? Dizer que se faz chegar uma declaração de voto por escrito não inibe o debate que a



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

proposta ou a moção venha a gerar. Alias o debate é o que está na base da nossa vida democrática e da criação do nosso regime. É esse aliás o papel fundamental das reuniões deste tipo e é isso que esta ata não tem refletido. Pelo que a proposta da ata não reflete o que de essencial se passou na reunião. Assim e incrivelmente penso que teremos de discutir então o que se entende, numa reunião política de representação de eleitores, sobre qual é a final o relevante para constar em ata. Será relevante que se saiba, do ponto de vista da informação escrita do Presidente, não votado e sim apreciado, o que as bancadas colocaram como perguntas, o que se pronunciaram sobre a informação prestada, para a bancada do PSD tal não só é relevante como fundamental que conste em ata. Na discussão das moções. Será relevante que (...) esteja o debate que originaram, para a bancada do PSD, não só não é relevante como fundamental que esteja e nos pontos restantes idem, Esta Assembleia é um órgão político, estamos aqui horas a escrutinar o Executivo, a demonstrar os nossos pontos de vista e a ata tem obrigatoriamente de refletir tal realidade. Por isso a pergunta que (...) a bancada Social Democrática faz, a cada grupo e à Mesa, é o que é para vós essencial que esteja refletido numa ata, de um órgão político de representação plural? Para que servirá afinal uma ata num órgão de representação política plural? Servirá só para dar eficácia às deliberações tomadas ou servirá como pró-memória do que foram as posições e questões que cada grupo tomou e colocou. Respondidas as estas questões saberemos então se esta proposta de ata está ou não em condições de ser aprovada. Porque ela não é um registo do que na reunião de vinte e um de dezembro se passou. Em cada ponto tivemos perguntas que ajudaram a compreender as propostas ou até alterar sentidos de voto. É assim a democracia. Em democracia o escrutínio é muito relevante e esse origina debate. Debate que tem de se encontrar refletido na ata. É esse aliás o papel fundamental da Assembleia. Foi este o mandato que também recebemos. O papel de cada grupo político, com assento aqui nesta Assembleia, francamente mais importante do que está refletido na ata proposta. A ata é um documento em que enquanto fregueses, para saber o que se passou na reunião. Lendo a ata alguém percebe o que se passou? Não. Ninguém sabe as posições, os fundamentos para que cada grupo tenha votado desta ou daquela forma. Não é aceitável que tal só esteja refletido quando os grupos decidem apresentar por escrito uma declaração de voto. As declarações de voto são a exceção e não a regra. Uma ata tem a obrigatoriamente de ser fiel ao que se passou na reunião, não é necessariamente uma transcrição mas não pode ser uma omissão. Uma ata é uma fiel tradução do que se passou na reunião e esta não é. Em resumo esta ata não está em condições de ser aprovada."

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): _____



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

" Eu ia dizer exatamente o mesmo, não de uma forma tão eloquente (...) Mas a bancada do CDS não considera esta ata em condições de ser aprovada, precisamente porque não reflete o que se passou e todo o debate que foi feito, aos assuntos que aqui foram tratados, pelas diversas bancadas (...) e como tal o exercício da democracia não está feito e como não está feito, não está em condições de ser aprovado (...)." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

" (...). Só para além do que foi dito, para além de omissões tem erros, porque na página nove diz que o voto de saudação apresentado pelo CDS 46 anos do 25 de novembro foi aprovado por unanimidade, eu não me tinha apercebido disso na altura, mas fico satisfeito que tenha sido aprovado por unanimidade. (...)." -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

" (...). Só para lembrar que no outro mandato, nas últimas Assembleia que se realizaram, o Bloco de Esquerda falou (...) que realmente as atas deveriam refletir as tomadas de posições e todos os assuntos, de uma maneira resumida mas compreensível, relativamente as tomadas de posições dos partidos. A mesma continua sem sofrer alteração. O Bloco irá desta vez se abster supondo que da próxima vez, depois desta chamada de atenção tão bem explicada, possa sofrer alguma alteração e aí poder aprovar as atas." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

" (...). Relativamente ao ponto 1 dado (...) que me parece que há um consenso iríamos retirar o ponto 1 se concordarem. E assim não perdemos tempo e avançamos. Estão todos de acordo?" ---

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"Vou só dar o meu ponto de vista (...). Já fico contente que na ata que está a ser submetida a nossa moção do 25 de novembro também foi aprovada e com uma baralhação de votos um bocado estranha, com vinte a favor, não me pareceu tanto. Aliás acho que foi reprovada." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"(...) Como já referi nós vamos retirar o ponto 1 e vamos avançar para o ponto 2." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 2 – Conhecimento do relatório sobre a situação económica e**



PCs
JB

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

financeira de 31 de junho de 2021, emitido pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas –
Telma Curado. -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP): -----

"(...), Antes de mais estranhámos embora seja para conhecimento que um relatório do primeiro semestre 2021, que foi elaborado a 17 de dezembro 2021 chegue ao conhecimento da Assembleia em (...) 29 de abril 2022. Por tanto, enfim se houvesse algo a corrigir, ou algum reparo a fazer da nossa parte, já seria de todo extemporâneo. Depois (...) há aqui algumas sugestões que os auditores indicam, não sei se elas foram feitas ou não, ou se o Executivo as seguiu ou não (...). Saber se não poderíamos ter conhecimento deste relatório mais cedo em tempo útil e depois (...) é detetado pelos auditores algumas incoerências (...) no fundo (...) gostaria de saber se o Executivo providenciou no sentido dessas correções. (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"(...). Muito no sentido da última intervenção. Agradecer o envio (...) para tomarmos conhecimento do relatório semestral (...) estranho é que na documentação não esteja o anual, mas o que é facto é que agradecemos o envio e a remessa e tomamos devida nota. também gostaríamos de ver aquilo esclarecido aquilo que o CDS acabou por perguntar, ainda para mais que temos noção que isto foi aprovado em reunião de Executivo em dezembro último ainda (...) dezasseis de dezembro e por isso já agora estranhar, só que ele tenha sido apresentado, apesar de assinado a dezassete existe aqui alguma baralhão de datas. (...)." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 3 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 057/2022,**
relativa aos documentos de prestação de contas do ano 2021. -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...). Do ponto de vista da bancada do PSD e aliás (...) da legislação, esta prestação de contas também não está conforme aquilo que a legislação exige. Desde logo porque ela tem de vir certificada e não está (...) e também porque tem de ter um relatório do contabilista, assinado pelo contabilista e não consta esse relatório assinado. Por tanto este é o primeiro ponto, gostaríamos de saber. Nós temos uma informação do ponto anterior do ROC relativamente ao primeiro semestre, mas não temos a certificação assinada pelo ROC das contas que é obrigatório por lei que venha e também não temos o certificado do técnico de contas do contabilista que faz as

PC9
283



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

contas desta Junta." -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP): -----

" (...). Dois ou três breves apontamentos. Desde logo alguns apontamentos técnicos. Eu diria que nestas contas que nos são apresentadas, à varias incorreções técnicas. Há valores que não cruzam, mapas que estão em duas folhas de um lado tem um valor do outro lado tem outro, mas isso (...) são questões técnicas que não será o fórum e se calhar o relatório de auditoria. Seria bom (...) que o tivéssemos. Porque efetivamente é estranho pedirem uma aprovação de contas quando elas não estão certificadas. Nós não sabemos se vamos aprovar algo que amanhã o revisor pode não aprovar. E depois também só mais uma nota que tem a haver com o saldo de gerência que neste momento já representa 50% do orçamento (...) inicial e por tanto , enfim, partindo do princípio que uma Junta não se quer para dar lucro, mas para servir os seus fregueses, pergunto se (...) não há faltas (...) junto da nossa população que pudessem ser suprimidas (...) resolvendo determinados problemas (...)." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" (...). Dar nota, em primeiro lugar, relativamente à questão da certificação que ela só vem quando os documentos tiverem todos assinados, quer (...) pela Mesa da Assembleia quer pelos membros do Executivo. E depois dar outra nota, que tem a haver com (...) o valor do orçamento que não obriga que exista um Revisor Oficial de Contas. (...) Porque houve um ano , no passado (...) em que o orçamento foi superior e a partir daí houve (...) Revisor Oficial de Contas. (...) Aliás essa questão foi colocada por mim há uns anos atrás, relativamente à questão do revisor. Entendeu as entidades competentes, que não era necessário termos um revisor e nós achamos que o revisor, ainda que não seja obrigatório, se uma vez que já o fazia que continua-se a fazer, que é no fundo também uma credencial de que as contas estão como estão, (...) é a transparência a funcionar. Depois também só dar nota do seguinte. Aqui a realidade é que a Assembleia não aprova as contas, apenas as aprecia. Depois relativamente à questão do Saldo de Gerência. Dar nota do seguinte, se o Sr. (...) Paulo, não teve no último mandato, pois não? Pronto. Se tivesse curiosidade em, o Saldo de Gerência foi gradualmente aumentando. Aliás este saldo de gerência, nós todos os anos e isso foi plasmado nas diversas Assembleia que nós tivemos, (...) que nós tínhamos uma ambição (...) que é a construção de uma nova sede da Junta de Freguesia e naturalmente, para se conseguir isso teríamos que (...) aforrar algum dinheiro para que (...) esse sonho se tronsasse uma realidade. E por tanto foi por mim proposto, ao logo destes Executivos, que se tivesse um rigor criterioso (...) nas despesas, porque tínhamos um objetivo a atingir. Não



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

fizemos, por exemplo, aquilo que foi feito de 2012 para 2013, em que em 2012 o Saldo de Gerência era de sete mil euros e curiosamente em 2013 passou para trezentos e tal mil euros. (...) Por exemplo nós tínhamos consciência de que o Saldo de Gerência este ano (...) ou melhor de 2021 para 2022, seria um Saldo de Gerência grande. Necessariamente maior até que o Saldo de Gerência de 2020, mas mesmo com a questão das eleições, não (...) fizemos aquilo que é fácil que é entregar dinheiro. Nós quisemos manter as coisas, tal como elas são, desde o início até agora e daí a questão do saldo. Mas também não poderemos encontrar outras justificações, nomeadamente, não se realizaram fruto da pandemia (...) um conjunto de iniciativas/ atividades. Só para terem noção, durante dois anos nós não realizamos a festa em Honra de Nossa Sra. da Natividade, (...) Festas em Honra de São. José, (...) Dia da Criança, (...) o dia da juventude, (...) os passeios dos seniores, E por tanto fruto da questão da pandemia, nós também ficamos impedidos de realizar um conjunto de atividades, que acarretavam naturalmente alguma despesa para a própria Junta (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"(...) Eu solicitaria ao Sr. Presidente da Junta, então que nos desse o parecer que pediu sobre a questão da certificação, porque eu tenho a legislação aqui e no n.º 3 do artigo 76 da Lei 73 de 2013, há uma obrigação legal de ela acompanhar a remessa das contas ao órgão deliberativo. De facto quanto à questão da votação, a lei também não diz que é para votar, o que diz que é para votar é a epígrafe da ordem de trabalhos que diz: - Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2021 - . No em tanto, esclarecido que está essa questão e fazendo fé naquilo que o Sr. Presidente acabou de transmitir, embora toda a informação que tenho não seja e por tanto aguardarei esse parecer (...) gostaria de fazer algumas questões relativamente à prestação de contas em si, que nos é apresentada. Porque é que o saldo dos bancos aumentou de duzentos e sessenta e sete mil euros e não se optou por pagar a fornecedores a dívida que passou do ano anterior de sete mil trezentos e vinte e nove em 2020 para noventa e nove mil seiscentos e setenta e quatro em 2021? Se em 2020 a Junta teve um lucro (...) como o Sr. Presidente acabou de dizer da questão (...) do Covid 19, então em 2021 também há um lucro de quatro mil quatrocentos e cinquenta. Não houve necessidade de acudir a instituições, que tenham tido e passado, menos bem durante a pandemia? Perguntar também sobre a questão, quais foram as transferências e subsídios correntes obtidos adicionalmente em 2021? Por que o valor total passa de um milhão e seiscentos e trinta e dois seiscentos e sete para um milhão novecentos e três trezentos e quarenta e nove, são mais duzentos e setenta e um mil euros. E igualmente, onde foi despendido o valor numa rubrica fornecimento de serviços externos

PC
18



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

em 2021, porque esta passou de oitocentos e trinta e quatro duzentos e trinta e três em 2020 para um milhão trezentos e vinte nove ponto novecentos e quarenta e seis euros. São mais quase meio milhão de euros. Os custos com pessoal, que nesta prestação de contas diminuem, porque houve uma diminuição de duas pessoas, mas, mesmo considerando o aumento de ordenados mínimos, reposição de progressões na carreira, pagamento de subsídio de penosidade, não deveria a redução de custos ser maior? Já que a redução de dois trabalhadores apresenta 10% do total dos trabalhadores enquanto a redução foi apenas de três mil trezentos e quarenta e cinco euros, que é menos de 1%. De resto o saldo de gerência, como já foi aqui referido subiu relativamente ao ano transato." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Bom, em primeiro lugar, nas contas de uma Junta de Freguesia não se pode falar de lucro. Nós não somos uma entidade privada (...), o que pode existir é um saldo de gerência que transita de um ano para o outro. Depois dizer-lhe o seguinte, nós habitualmente, não temos por regra pagar a trinta dias, ou seja, habitualmente as faturas vêm a trinta dias, mas nós quando as coisas estão executadas, quando a fatura vem para pagamento e depois de cumpridos todos os requisitos que nós consideramos essenciais a fatura é paga. Significa isto que muitas das vezes as faturas são pagas antes dos trinta dias. Ora muitas das vezes, o que acontece é que existem diferenças entre aquilo que se acorda com aquilo que nós recebemos, ou aquilo que o trabalho está efetuado. Por exemplo, o valor em dívida que refere, trata-se de umas faturas da empresa Brincantel que estava a executar um trabalho, mas o concurso e o procedimento diria respeito a 2021. Por tanto naturalmente (...) que esses valores são considerados em dívida, referentes a 2021 porque o trabalho estava a ser executado. Deixem-me dizer o seguinte e porque tive oportunidade de ver, eu parece-me que de Assembleia para Assembleia existe alguma amnésia. (...) Em relação aos valores nós vamos justificando. Nomeadamente naquilo que afirma, se não havia nenhuma instituição que deveria ser apoiada ou mais apoiada nesta fase. E por tanto, tirando aquilo que foi dito em dezembro, mas tenho aqui alguns dados interessantes, por exemplo na saúde e ação social, se tiver curiosidade, vai ver que em 2012, que curiosamente foi o último ano de mandato do PSD ou da coligação, em que o Bruno era o responsável pela ação social, estavam orçamentados cento e onze mil euros para a ação social, em 2022 estão duzentos e sessenta e sete mil euros. Por exemplo, em relação ao apoio ao medicamento. Em 2012 estavam orçamentados dezasseis mil em 2022 estão orçamentados cinquenta e seis mil euros. Por tanto, naturalmente que nós estamos atentos e sempre estivemos próximos e perto das instituições e de quem neste momento necessitava e quem nos procurava. Aliás, não quero cometer esse (...) erro,



PC
1/1
[Handwritten signature]

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

mas se tiver oportunidade, mais à frente poderemos falar, (...) por exemplo no relatório escrito tem lá uma frase em que diz que não existem pessoas que neste momento estejam dependentes ou que tenham solicitado apoio alimentar e que ainda não (...) tenha sido respondido. E por tanto, todos nós, é evidente que, nós temos a consciência que durante este ano, o ano de 2021 fizemos aquilo que foi possível. Tivemos uma incidência na ação social, Uma incidência nas atividades, nas iniciativas, fizemos necessariamente programas de apoio a pessoas que estavam sozinhas em casa e (...) não tinham as suas redes (...) preparadas (...) ou seja, por exemplo, eramos nós que íamos buscar alimentos a algumas pessoas, ao Continente e entrega-las em casa dessas pessoas. E por tanto, dizer que (...) o saldo de gerência, não resultou da inércia ou da falta de trabalho, o saldo de gerência resultou de um tratamento criterioso das despesas e daquilo que efetivamente quisemos fazer e nunca deixamos de apoiar as instituições durante esse período. (...). " -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

" (...). O Sr. Presidente ainda agora falou de amnésia, Então temos de reforçar aí alguma memória, até porque, se no período de 2013 o valor da ação social, que estava nos cento e doze mil euros e que hoje em dia está e bem nos duzentos e sete mil, foi porque os orçamentos de 2009 a 2013 foram chumbados com voto do OS, porque se bem se lembra (...) em todos os anos foram apresentados reforços de dotação da ação social e o PS votou sempre contra..." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Ponto de ordem à mesa Sra. Presidente. Está a falar de assuntos que dizem respeito a mandatos anteriores não faz sentido estar a fazer referência neste ponto. (...)". -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

"Por tanto e acabando, que o Sr. Presidente é que tocou no mandato de 2009 a 2013, por tanto a amnésia também vem da parte do Sr. Presidente, porque não se recorda dos orçamentos chumbados na altura." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Sim, mas vamos nos focar um bocadinho no tema do dia está bem." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Direito de resposta Sra. Presidente. Quero dizer o seguinte, ao membro desta Assembleia, os



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

orçamentos não foram chumbados por nós (...) vocês é que infelizmente e para elucidar esta Assembleia, vocês é que não tiveram a capacidade de conseguir manter os votos do Executivo na Assembleia e sempre lhe disse que esse assunto era fácil de resolver. E digo ainda mais, se quer voltar a falar do assunto o PSD É o direito de resposta minha Sra. O PSD no momento da constituição do Executivo, nem sequer falou com o PS para eventual acordo. (...)." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Eu peço desculpa (...) mas não é possível continuar. É um segundo por favor porque ainda não dei oportunidade às outras bancadas e não é correto" -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"Eu há bocado perguntei se mais alguém queria falar de facto. Ó Sra. Presidente o Sr. Presidente da Junta acabou de dizer várias coisas que eu considero absolutamente notáveis num regime democrata. A primeira é que o PSD não falou com o PS para a questão do Executivo. Nós não falamos e assumimos perante o Sr. Presidente do Executivo em funções, que nos chamou para uma reunião simpaticamente, em que lhe dissemos e transmitimos, fui eu que fui, que não queríamos entrar para nenhum dos órgãos da Freguesia e que assumiríamos em pleno o mandato que a população nos deu, que é de oposição. Agora, não deixo de notar, que o Sr. Presidente nesta Assembleia refira o mandato de 2012 em que entre tanto houve três eleições autárquicas. Esse mandato foi julgado pelos cidadãos em 2013. Nós estamos em 2022. Oito anos volvidos de vários mandatos do Partido Socialista. (...)." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"(...) Mais alguma bancada deseja fazer (...) alguma intervenção sobre o ponto três? Ninguém quer fazer a intervenção? Então vamos a votação." -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

"Peço desculpa, mas é para votar ou não. (...) O Sr. Presidente da Junta disse que este ponto não estaria (...) sempre sujeito à análise e não a votação, daí que nós também nem tão pouco temos intervindo neste sentido. Agora está a colocar à votação, ficamos assim um bocadinho perplexos com o assunto. É para votar ou não é para votar?" -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"O ponto número três diz "Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 57(...)." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

" Peço desculpa, exatamente, mas o Sr. Presidente da Junta, na intervenção anterior a esta disse que não era para votar. Que era um ponto que não estava sujeito a votação e efetivamente a lei diz que não está sujeito a votação. Por tanto se não é para votar, não compreendo porque a Sra. Presidente está a coloca-lo para votação." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"A ordem de trabalhos diz votação, não sei se leu." -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

" Não, eu li, por enquanto ainda sei ler. Simplesmente o Sr. Presidente esclareceu que quando a Sofia Bettencourt interpelou sobre a matéria o Sr. Presidente esclareceu que este ponto não estava sujeito a votação." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"A pergunta que faço é se quer (...) fazer alguma intervenção no ponto três se não nós não vamos sair daqui (...). -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

" Não sei se vou votar ou não porque ou está sujeito a votação ou não. Só pedi um esclarecimento." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Está escrito na ordem de trabalhos (...) deseja fazer a intervenção?" -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

" Não vou fazer a intervenção, mas eu continuo por esclarecer no que é que ficamos. Eu sei que está na ordem de trabalho, talvez fosse mais um ponto para sair da ordem de trabalhos, porque se não é para votar Então não sei pergunte ao Sr. Presidente, porque há aqui um lapso. Ou é para votar ou não é para votar. Não tenho mais nada a dizer." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
pós a votação o **PONTO 3 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 057/2022, relativa**



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

aos documentos de prestação de contas do ano de 2021. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 08 (oito) votos PS. -----

CONTRA: 01 (um) voto do CH. -----

ABSTENÇÕES: 12 (doze) votos – 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 01 (um) CH; 01 (um) BE;

01 (um) IL e 01 (um) PAN. -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alface Santos (INDEPENDENTE): -----

" Não participamos na votação, por tanto se não é para votar não participamos na votação. Não é abstenção." -----

----- A bancada do CDS-PP remeteu uma declaração de voto relativo ao ponto 8, que se anexa a esta ata como **Anexo 24**. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 4 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 058/2022, relativa ao inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia e respetiva avaliação.** -----

O Vogal, Sr. Alexandre Filipe Batista Figueiredo (PS): -----

" (...). Gostaria só de pedir aqui um ponto de ordem, dado que a CDU manifestou a sua opção por sair da sala, que essa informação viesse então presente na próxima ata referente a esta Assembleia (...)." -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Farinha Cardoso (CH): -----

"Sra. Presidente em relação ao ponto quatro gostaria de requer que me envia-se uma cópia deste inventário. De tudo aquilo que faz parte do património da Freguesia." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedrosa (PS): -----

"Tenho a informação (...) que a documentação que está a solicitar, foi enviada na documentação.--

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Farinha Cardoso (CH): -----

"Em que dia é que foi enviada? É que eu ..." -----



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Não lhe consigo dar neste momento essa resposta, mas depois poderemos confirmar." -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Farinha Cardoso (CH): -----

"Então se fizer o favor pedia que reenvia-se novamente porque essa informação não me foi chegar." -----

A Vogal, Sra. Amália Rosa Rato Alfaface Santos (INDEPENDENTE): -----

"Quería só questionar aqui, precisamente no fim do inventário está aqui por tanto: - terreno para construção, aquisição por doação, herança, legado - e eu queria então perguntar ao Sr. Presidente da Junta ou quem poder esclarecer, isto é uma pequena curiosidade, onde é que se situa este terreno?" -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...) Esse terreno situasse nos Casais de Mem Martins." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
pós a votação o **PONTO 4 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 058/2022, relativa ao inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da Freguesia e respetiva avaliação.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: **19** (dezanove) votos - **08** (oito) PS; **04** (quatro) PSD; **02** (dois) CDS; **02** (dois) CDU; **01** (um) BE; **01** (um) IL e **01** (um) PAN. -----

CONTRA: **02** (dois) votos do CH. -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 5 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 059/2022, relativa à 1ª revisão ao Orçamento de 2022.** -----

O Vogal, Sr. João Filipe Esteves dos Santos (IL): -----

"(...) Neste ponto lembro-me de uma intervenção que fizemos sobre o orçamento, onde eu dei o benefício da dúvida, porque queria ver dois itens reforçados, que era o orçamento participativo e o



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

item da economia. Depois de analisar esta primeira revisão, os valores que aqui constam não me parecem de todo razoáveis e um bocado ridículo, face ao orçamento total da Junta de Freguesia. Queria só deixar esta nota ao Executivo que da primeira vez absteve-me, del o benefício da dúvida, mas neste momento irei votar contra. (...). " -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

"No ponto cinco, eu gostaria que o Sr. Presidente me pudesse facultar algumas informações, nomeadamente nas ações outras iniciativas que constam na página um. De dezassete mil e quinhentos passa para um valor de quarenta e dois mil e quinhentos, de quatro mil para vinte e nove mil cento e quarenta e duzentos e cinquenta para dezoito mil e setecentos. Relativamente às Festas da Nossa Sra. da Natividade, nós já sabíamos que não tinha uma verba estipulada, por isso constava só quinhentos. O Covid acabou pronto, agora podem ser efetuadas as festas (...). Setenta e cinco mil e quinhentos, numa freguesia que o Sr. Presidente diz sempre que está em contenção (...) não sei se não lhe parecerá (...) ao Bloco de Esquerda parece-lhe, um pouco excessivo. O Bloco de Esquerda gostaria que o orçamento refletisse sobre vários pontos de interesse para a freguesia. Ainda no outro dia foi levantada essa questão das vias públicas, por a bancada do PSD, relativamente à requalificação. Pela primeira vez ouvi a explicação do Sr. Presidente relativamente a isso, falando do critério de as vias públicas serem requalificadas quando estão em mau estado e as que têm maior tráfego. Ora acontece que nem sempre tem acontecido esse critério assim tão rigoroso. Não é que eu esteja contra qualquer intervenção para melhorar as vias, antes pelo contrário, considero é que realmente todos pagamos impostos e realmente as vias que precisam de ser requalificadas devem sê-lo. Relativamente ao levantamento, planeamento e reflorestação das árvores em zonas onde é possível reflorestar e nos bairros para criação de ambientes mais verdes e mais sombra, de melhor (...) qualidade de vida, gostaríamos que isso (...) consta-se no projeto para este ano, da mesma forma como toda a falta de colocação de árvores nas clareiras vazias. Relativamente a outro ponto dos recursos naturais, (...) o Bloco de Esquerda gostaria de ver refletido também um estudo e implementação de aproveitamento dos recursos naturais, tais como águas fluviais, do sol e do vento, porque não, se temos tanto aqui em excesso? Os carregadores elétricos no espaço público, os últimos números indicam que houve um aumento no primeiro trimestre deste ano, no país de 88% de aquisição de carros elétricos, viaturas elétricas e continua sem existir (...) os necessários carregadores junto aos prédios e aos moradores (...) da mesma forma como também as novas estruturas que estão a ser implementadas e que estão a ser feitas, as intervenções também não me parece que exista essa previsão de colocação dos carregadores. Nós sabemos que ainda há



203
fcs

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

peças (...) com cabos a virem para a rua e isso não me parece correto. Outra questão que o Bloco de Esquerda gostaria de ver também executado este ano, é um autocarro ecológico circular que sirva as zonas mais remotas da freguesia, para os diversos locais como os centros de saúde, escolas, estação ... Esse transporte deveria ser preferencialmente gratuito. Um outro ponto seria uma biblioteca de proximidade no Algueirão. Não digo uma biblioteca de grande dimensão, mas de apoio, que pudesse ser até uma extensão da biblioteca existente na Tapada, mas mais proximidade no centro do Algueirão. Nós não somos contra as festas da Nossa Sra. da Natividade, nada disso, mas como existe essa poupança de recursos e tanta coisa que tem de ser feita, gostaríamos que aí existisse uma pouco mais de contenção. (...) Há um edifício também ilegal, na Rua do Poço Novo em Mem Martins, está degradado, eu penso que não foi aprovado o licenciamento e pensamos que deveria ser feita uma reabilitação e uma utilização para habitação social. Da mesma forma não sei o que se passa com o colégio Afonso V, até que ponto é que a Câmara poderia intervir, adquirir e requalificar? Isto são pontos que gostaríamos de ver refletidos neste ano de 2022 e gostaríamos que o Sr. Presidente torna-se nota e fizesse o que realmente achar que pode. " -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

"Só dar aqui conta de três notas. Em relação a este orçamento uma vez que já discutimos o orçamento na última Assembleia de Freguesia, a 21 de dezembro e agora temos só a incorporação de saldo. Referir que temos um valor de (...) um milhão duzentos e setenta mil euros para incorporar. Corresponde a 52% do orçamento se for aprovado, isto devido a um orçamento com uma baixa execução no ano anterior, apenas com 48% e todos nós sabemos que estávamos em período de pandemia, todos nós sabemos que não houve festas, que houve uma série de atividades que foram realizadas devido à pandemia, mas também deparamo-nos com falta de limpeza no espaço público, a não requalificação do espaço público, a manutenção dos jardins muitos deles por fazerem e alguns foram executados em período próximo da campanha eleitoral, um reforço, se calhar maior, para a área social, devido às necessidades que já foram também avançadas pelo Presidente de Junta noutras intervenções já tidas hoje e de referir que a diferença entre os dois orçamentos, 2021 para 2022, anda na casa dos cento e setenta e três mil euros. Por tanto se tivéssemos uma execução bem maior no ano passado, tínhamos um orçamento bastante mais reduzido para este ano." -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Marques Gaspar (CDS-PP): -----

"Só duas notas. Reforçar o que já aqui foi dito, também tínhamos essa nota para referenciar aqui.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Efetivamente gastar vinte e um mil euros com a economia, enfim, é pouco mais do que meio por cento do orçamento. Sinceramente parece-nos insipiente e depois em relação à classe orgânica da informática, modernização administrativa, (...) a informação que nos chegou, (...) não conseguimos chegar a estes valores. Tem um total de classe de setenta e sete mil euros, mas nós olhamos os parciais e os parciais não somam setenta e sete mil euros. Independentemente disso, perguntar ao Sr. Presidente o que está previsto aqui? Se é (...) gravação das sessões, se é alguma atualização do site... está previsto nestes setenta e sete mil euros. (...)." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" (...). Relativamente à intervenção da bancada do Bloco de Esquerda. Na realidade (...) grande parte daquilo que coloca é da responsabilidade da Câmara, a questão dos carregadores elétricos (...), o transporte na Freguesia (...), a questão do edifício que está e que identificou bem, no Poço Novo é uma situação de litígio, também isso nós não temos a capacidade (...) financeira e também é um situação que terá de ser a Câmara caso tenha interesse, o edifício do antigo Afonso V, ele está no domínio privado, (...) tanto quanto eu sei existe a intenção de apresentar um projeto, mas é do domínio privado por tanto, também é a Câmara caso sinta essa vontade de fazer alguma coisa. (...). Depois falou aí nas vias e da recuperação das vias. Eu penso se quer dar exemplos concretos, podemos falar em exemplos concretos, agora estar a fazer afirmações que são gerais e genéricas, sem concretização, não consigo necessariamente responder. Se quiser dar situações concretas, muito bem. E mesmo (...) pego nesta resposta e ela serve também para o Bruno. A questão da limpeza do espaço público, apesar de já na lei vir da competência da Junta, na realidade, ela no município de Sintra, ela ainda não é competência das Juntas, com exceção de Aqualva-Mira Sintra e por tanto, claro que existe muito para fazer, agora essa responsabilidade da falta de limpeza do espaço público, é uma situação que terá de reportar à Câmara Municipal. Depois (...) se não existisse a incorporação do saldo de gerência, ao contrário do que disse e de forma errada, o orçamento (...) não era reduzido. O orçamento é aquela previsão que nos apresentamos no final de dezembro para o ano seguinte. (...) Com a incorporação do saldo de gerência necessariamente que nós teremos outro valor, agora como já lhe disse, teve a nuance de dizer que a questão dos espaços verdes, que só perto das eleições é que foram melhorados. A verdade é que nós tivemos aqui algumas dificuldades, com as empresas de manutenção do espaço verdes, porque o critério que nós e é aquilo que tem de ser utilizado, no critério de avaliação e que quem define quem é o vencedor num concurso público, que é (...) pelo valor mais vantajoso e por tanto isso leva-nos a ter desagradáveis experiências. Infelizmente isso depois tem reflexo e impacto nos espaços verdes. Esperemos agora que com a vinda do Hugo, com a



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

experiência (...) nisso, que possamos ter aqui uma inversão naquilo que é a questão dos espaços verdes. Mas dizer e aproveitando aqui a nuance que disse, de que (...) os espaços verdes só foram melhorados no final do mandato, apetece-me dizer diz o roto ao nu, porque já teve noutros Executivos e sabia (...) soube (...) e sabe aquilo que foi feito, na altura perto das eleições. (...). Sra. Presidente, peço desculpa, não falei sobre as questões do Sr. Paulo. A questão informática, nós hoje estamos nesta era e estamos sempre a necessitar de nos atualizarmos. Esse valor que aí está trata-se de aquisições para a Junta de Freguesia, de melhoramento também dos sistemas aqui da própria Assembleia e por tanto são investimentos que têm quer ser necessariamente feitos. São investimentos normais (...) e correntes. Só uma breve nota relativamente há questão das festas de Nossa Sra. da Natividade. Pois nós percebemos que o valor é extremamente elevado. Não é tão elevado como em anos anteriores, (...) mas as festas de Nossa Sra. da Natividade em conjunto também com as de São José e das Mercês, são as festas (...) por excelência as festas da Freguesia. E por tanto, naturalmente, tem de existir um investimento e esse (...) é todo ele feito pela Junta de Freguesia para a realização das mesmas. É natural que setenta e cinco mil euros, seja um valor que é considerado elevado, mas ele já foi bem maior e já houve até dois fins de semana de festa. Nós queremos ser mais contidos e estamos a sê-lo, agora também tem de existir alguma dignidade nas festas da terra. (...)". -----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Farinha Cardoso (CH): -----

"Sra. Presidente em relação à conversa do Sr. Presidente da Junta relativamente aos contratos com as empresas e as más experiências que tiveram com as empresas de jardinagem (...) eu pergunto quando se assina um contrato obriga ao cumprimento restrito das normas do contrato. Gostaria de saber se essa falha que houve, porque é que não houve controle, fiscalização e cumprimento do contrato na íntegra. (...) Já que o contrato é feito para cumprir um serviço que tem pré-requisitos e porque é que isso não correu como devia de ser. Gostava que o Sr. Presidente me disse o porque (...) estamos a falar de dinheiro público." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Sra. Presidente em resposta aquilo que o membro desta Assembleia afirmou (...) queria dizer-lhe o seguinte, depende das situações. Claro que houve fiscalização, claro que houve situações em que nós entramos em diferendo com a empresa e chegou a uma altura em que nós tivemos que perceber qual era o mal maior. Se seria necessariamente rescindir contrato com essa empresa e vir outra empresa que não nos dava garantias nenhuma ou continuar com essa. Mas são situações que tem de ser caso a caso. Como lhe disse, estar aí a fazer questões genéricas e

Handwritten signature and initials in the top left corner.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

abstratas, não é fácil para quem está aqui a tentar justificar. "-----

O Vogal, Sr. Paulo Jorge Farinha Cardoso (CH): -----

"Então gostaria que quantificasse quantas empresas é que se encontram nessa situação e que faça chegar essa documentação que eu gostaria de (...) analisar (...)." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
pós a votação o **PONTO 5 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 059/2022, relativa à 1ª revisão ao Orçamento de 2022.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 11 (onze) votos - 08 (oito) PS; 02 (dois) CDU e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 03 (três) votos - 02 (dois) CH e 01 (um) IL. -----

ABSTENÇÕES: 07 (sete) votos – 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP e 01 (um) BE. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" (...). Rapidamente só fazer um agradecimento às bancadas que votaram a favor e que permitiram que este documento pudesse ser aprovado em sede desta Assembleia, até porque se não o fosse (...) poderia colocar em causa (...) compromissos e necessariamente iniciativas/atividades agendadas para ao longo do ano e ter aqui a noção, por exemplo, se o documento não fosse aprovado, se calhar estariam em causa e em risco as festas da Nossa Sra. da Natividade, eventualmente outras iniciativas que no orçamento estavam apenas abertas, com um valor simbólico porque necessariamente era agora que (...) iriam ter o devido incremento de valor e por tanto (...) e agradecer às bancadas que votaram a favor (...). "-----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 6 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 18/2022, relativa a minuta de contrato interadministrativo de delegação de competências, entre a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e a Câmara Municipal de Sintra, com vista à realização de pequenas reparações nos estabelecimentos do 2º e 3º ciclos de ensino básico e do ensino secundário da rede pública, bem como a manutenção dos seus espaços envolventes, excetuando-se os equipamentos educativos que integram o património próprio do Parque Escolar, E. P. E., nos termos em anexo à presente proposta, de harmonia com o previsto na alínea j) do n.º 1 do art.º 16º RJAL.** -----



203 JCS
1/1

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Margarida Maria Amaral de Brito dos Santos e Silva (PSD): -----

" (...). Tendo sido aprovada a minuta de contrato interadministrativo de delegação de competências com a Junta no dia vinte e três do dois de 2022 e só hoje presente à Assembleia, pelo que ainda não é operacional, apresentando V. Exa. no relatório, mais há frente que iremos também se calhar comentar, duzentos e trinta e nove tickets com um custo de quatorze mil quinhentos e trinta, o que gostaríamos de saber, de onde é que surge esta verba se ainda não foi aprovada, por esta Assembleia, o contrato interadministrativo? Olhando à verba negociada para quatro anos, também aqui nos foi apresentada, se ultrapassada. O que gostaríamos de saber é se esta verba está pensada (...) ir sendo atualizada ou como será quando os tickets ultrapassarem as verbas que estão aqui apresentadas? Qual será a rubrica no orçamento que tornará estes gastos possíveis, se será assumido aqui pela Junta ou se poderá o Sr. Presidente negociar com a Câmara Municipal?" -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

" (...). A minha dúvida, para além do que já foi (...) solicitado, tem a haver com a ausência da indicação de verba relativamente a esta minuta de contrato. Quais são as verbas que estão atribuídas para este tipo de intervenção? E também, já agora queria saber, se entre tanto tem havido intervenções ao longo deste mandato até agora, intervenções nessas escolas ou não, independentemente do contrato não ter sido ainda aprovado aqui (...) pela Assembleia. (...) E já agora que estamos a falar das escolas, não tem a haver com esta situação, mas eu gostava de fazer uma pergunta, não sei se me podem responder, tem a haver com as escolas. Foram distribuídos há relativamente pouco tempo uns kits de materiais escolares pelas escolas aqui da freguesia. Eu gostava de saber quem..." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valtter Manuel Antunes Januário: -----

" Não diz respeito a este ponto." -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"Pronto então fica para outro ponto." -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

"Só colocar aqui duas questões ao Sr. Presidente da Junta, em relação aqui ao contrato. (...) Na cláusula sexta, no ponto 2 a) fala na poda de árvores com a base da copa até quatro metros em



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

que esta copa pode chegar a seis, sete, oito metros. A Junta tem equipamento para este tipo de serviço? Há necessidade de aquisição? Até porque com altura ou se vai lá com uma plataforma ou se calhar não se consegue fazer este tipo de serviço. Clausula nona, qual é a opção que a Junta vai tomar? Contratação de pessoal ou a adjudicação a entidade externa da Junta para cumprir o serviço? (...)."

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" (...). É evidente que não tendo este contrato interadministrativo sido aprovado em sede de reunião de Assembleia não pode estar em vigor. Nós temos de facto feito algumas intervenções, que dizem respeito a dinheiros anteriores que não foram gastos e que os estamos a utilizar, agora naturalmente que (...) este contrato (...) ele tem aplicação a partir de um de janeiro, ele só pode entrar em vigor a partir do momento em que seja aprovado aqui em sede de Assembleia. Se não for, naturalmente que esta competência deixa de ser delegada na Junta de Freguesia e será a Câmara a assumir essa responsabilidade, porque isso é da competência da Câmara. (...) Em relação aos valores, não viu, mas eles estão lá. Por tanto é só (...)virar a página e conseguia perceber. Depois.... É o valor que aí está. Depois dizer o seguinte. É evidente que (...) o histórico tem nos dito que nós não ultrapassamos o valor que está previsto no contrato interadministrativo mas se por exemplo, existir uma obra de manutenção de determinado espaço que seja uma obra avultada, terá de ser uma decisão política, terá que ser uma decisão do Executivo a assumir essa responsabilidade, que extravasará a questão do contrato. Mas isso será uma opção nossa, será uma decisão nossa caso isso venha a acontecer. Como lhe disse e enfatizo, o histórico dos anos anteriores, não nos tem dito isso e por tanto (...) o valor que a Câmara nos envia tem sido suficiente para dar resposta a estas obras (...) de manutenção (...) correntes (...) não são de grande intervenção são de pequena montra. Depois dizer o seguinte, em relação à questão da poda das árvores. Nós não temos meios próprios para resolver, isso estará incluído no contrato de prestação de serviços dos espaços verdes, porque eles nos espaços verdes também têm a responsabilidade de fazer a podas das árvores numa copa que não seja tão alta, até aos dois metros. Depois dizer o seguinte. Relativamente (...) se externalizamos este serviço ou se o incorporamos na Junta? Nós neste momento temos um mix ou seja, temos uma pessoa que esta com contrato connosco e temos outra que está em prestação por uma empresa externa. Nosso objetivo é criar equipas, boas equipas, que possam ser internalizadas, ou seja, que possam fazer contrato com a Junta de Freguesia (...) nos vários moldes. Neste momento penso que o José Carlos está por contrato a termo incerto, tendo nós aberto o concurso (...) público, para ingresso (...) sem termos resolutivos, para os quadros de pessoas para essa Função. (...)."



PC9
137

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...). É só porque o Sr. Presidente falou sobre as verbas que estão a ser executadas ainda antes da aprovação do protocolo, dizendo que são verbas que transitam. Só por uma facilidade, que o Sr. Presidente acabou de referir, se nos dizia o valor que transitou? (...)." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Não tenho presente esse valor." -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

"(...) O Sr. Presidente disse que o contrato começava a um de janeiro e aquilo que está na cláusula decima quinta. ". O presente contrato assim que subscrito por ambas as partes reduz efeitos a partir da data de instalação da Assembleia Municipal de Sintra em dezoito de outubro de 2021 e até ao final do presente mandato". -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Só para dizer isto, que o contrato pode dizer isso, mas ele é só válido se esta Assembleia o aprovar. Como sabem esse contrato interadministrativo é um contrato com cláusulas gerais para todas as freguesias, que é feito. Por tanto não é (...) feito para a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins. Nas particularidades que ele tem, evidentemente, é para Algueirão-Mem Martins, mas é um contrato genérico para todas as Assembleias de Freguesia. Agora pode-me dizer que em relação à Assembleia Municipal, o que a Câmara disse foi, ele considera-se válido quando a Assembleia Municipal o aprovar. Na realidade ele não é porque depende da aprovação da Assembleia de Freguesia. " -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
pós a votação o **PONTO 6 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 18/2022, relativa a minuta de contrato interadministrativo de delegação de competências, entre a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins e a Câmara Municipal de Sintra, com vista à realização de pequenas reparações nos estabelecimentos do 2º e 3º ciclos de ensino básico e do ensino secundário da rede pública, bem como a manutenção dos seus espaços envolventes, excetuando-se os equipamentos educativos que integram o património próprio do Parque Escolar, E. P. E., nos termos em anexo à presente proposta, de harmonia com o previsto na alínea j) do n.º 1 do art.º 16º RJAL.** -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

VOTAÇÃO:

APROVADA POR UNANIMIDADE.

A FAVOR: 21 (vinte e um) votos - 08 (oito) PS; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) IL e 01 (um) PAN.

CONTRA: 00 (zero) votos.

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos.

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:

"Sra. Presidente só atualizando a informação relativamente à questão colocada pelo membro desta Assembleia, Ana Sofia Bettencourt. Por tanto a resposta encontra-se na página seis ela está (...) no terceiro e no segundo últimos itens da página (...)."

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 7 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.051/2022,**
relativa à aprovação do projeto do Regulamento de Atribuição de Apoios da Freguesia de
Algueirão-Mem Martins.

O Vogal, Sr. Nuno Miguel Fragoso Ribeiro (PAN):

" (...). Na atribuição dos apoios está englobado a associações de carácter animal? É apenas um pedido para esclarecimento. (...)"

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD):

" (...). Aqui assim em relação a este regulamento, a bancada do PSD não tem nada a opor, até porque vem uniformizar aqui uma série de procedimentos, naquilo que são os apoios às diversas entidades da Freguesia e também passar isto para uma forma mais expedita, com a possibilidade de fazerem de forma digital. Só referir um aspeto, no artigo sétimo, ponto um, no último da frase dia "... sem prejuízo no disposto no número quatro do presente artigo." O ponto quatro não existe. (...)."

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário:

"Dar só nota que relativamente às associações elas não estão especificadas o cariz da associação. Pode ser, são diversas, desportivas, culturais e naturalmente também a associação de apoio animal. Nós não queremos especificar. Dando aqui algum ênfase a este documento. Muitos terão falado da questão da transparência, (...) da divergência dos apoios e por tanto este



pcg
Sb
H

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

regulamento, pode não ser prefeito, mas este regulamento veio permitir justamente isso. Para que se perceba, a quem é atribuído o apoio e de que forma o é. E por tanto, não temos nada a esconder e por tanto nada melhor do que regulamentar e assim todos nós, vocês, as instituições, a população saberá de que forma é que poderão ter apoio caso queiram." -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

"Sra. Presidente queria só agradecer ao Executivo, na pessoa do Sr. Presidente, o facto de ter considerado esta questão, que por nós foi colocada o que temos a agradecer." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
pós a votação o **PONTO 7 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 051/2022, relativa à aprovação do projeto do Regulamento de Atribuição de Apoios da Freguesia de Algueirão-Mem Martins.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 21 (vinte e um) votos - 08 (oito) PS; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) IL e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 8 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 052/2022, relativa à aprovação do projeto do Regulamento de Atribuição de Apoio Social da Freguesia de Algueirão-Mem Martins.** -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

"(...). O Bloco de Esquerda (...) gostaria de ter aqui só um esclarecimento. No que concerne do artigo número dez, alínea C diz: - a proposta cujo os requerentes têm cinco dias para entregar toda a documentação e após esse prazo ficam impedidos de receber e de recorrer ao apoio. E gostaríamos de solicitar que esse período pudesse ser alargado pelo menos para quinze dias. A outra questão é, os interessados como é que irão ser notificados? Tendo em conta os cinco dias para levantar a documentação, o atraso nos correios, quer dizer todo este período terá de ser também, eu penso, que alargado para evitar problemas. Já custa tanto chegar a este ponto, para quem requer apoios, não faz sentido ficarem desprovidos deles." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

" (...). É também um pedido de esclarecimento relativamente à alínea a) do artigo terceiro, as tipologias de apoio, em que a alínea a) referente à habitação reza assim: - despesas com rendas ou prestação de crédito habitação, coabitação própria e permanente, exceto rendas municipais etc - (...). Aqui a minha dúvida tem a haver precisamente com a prestação de crédito habitação, coabitação própria. Este crédito habitação é crédito bancário? (...)." -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

"(...) Só duas questões, aqui assim em relação ao presente regulamento, também. Artigo décimo primeiro, na forma de pagamento diz que: - a Junta de freguesia procederá ao valor do pagamento atribuído ao requerente em numerário - . Mas uns pontos mais à frente, refere que se o requerente não apresentar a documentação comprovativa do pagamento efetuado, terá de repor todas as importâncias. Pergunto se não será mais fácil ser a Junta de Freguesia a fazer o pagamento direto à entidade e assim tem a certeza que a verba é gasta (...) para essa importância e caso não haja alteração a este ponto, a reposição de todas as importâncias, como é que a Junta vai fazer para conseguir reaver o dinheiro, uma vez que estamos a falar de pessoas com alguma dificuldade financeira, por tanto se calhar vamos ter dificuldade em reaver o dinheiro de alguém que está em incumprimento." -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

"Sobre este ponto e sobre a intervenção, por tanto do artigo onze, sobre a intervenção do PSD eu parece-me que o problema maior (...) nem será esse. Será até que ponto é que as pessoas com necessidades terão dinheiro para avançar um pagamento. Realmente poderia ser colocada essa hipótese de ser a Junta a pagar diretamente. Coloco essa questão para o Sr. Presidente pensar." -

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

" (...). Só para esclarecer aquilo que eu disse. Eu não disse que o requerente paga, o que eu disse é que em vez de ser a Junta a dar o dinheiro ao requerente, para ele fazer (...)o pagamento da despesa, ser a Junta a pagar diretamente junto da entidade. De forma, a que o requerente depois não se atrase com o comprovativo, para não entrar em irregularidade. (...)." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Bom dar nota do seguinte. Em primeiro lugar, em relação à intervenção do Bloco de Esquerda e



Handwritten signature and initials in the top right corner.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

de o prazo ser curto, dizer o seguinte, as associações e instituições estão habituadas e sabem que tipos de documentos são. Genericamente é a declaração de não dívida à Segurança Social, de não dívida às Finanças. Por tanto os cinco dias são mais que suficientes, para que a entidade possa fazer chegar esses documentos. Depois dizer-lhe que as instituições estão habituadas a fazê-lo. Por tanto quando fazem o pedido já sabem que é requisito. Nenhum valor pode sair da Junta de Freguesia, para qualquer entidade, se não tiver estes dois documentos na Junta. Depois outra questão (...) É para as pessoas. Os cinco dias não tem a haver com o envio da correspondência. Os cinco dias, como sabe, está no código civil, os dias contam-se a partir do dia em que se considera que se entrega a carta, por tanto não é cinco dias a descontar os três que está previsto no código civil. Não é isso. (...). Depois dizer o seguinte. (...) Relativamente ao artigo onze. As questões que aqui levantam fazem todo o sentido, mas simultaneamente não fazem sentido nenhum, porque entroncam aqui em direitos da pessoa. Ok, vamos imaginar. Eu sou carenciado, eu estou a pedir um apoio pontual à Junta, mas toda a gente precisa de saber ou (...) acrescenta alguma coisa, o facto de o meu senhorio saber que a renda está a ser paga, em vez de ser paga por mim, está a ser paga pela Junta? Não faz sentido nenhum. (...) E isto entronca aqui num conjunto de princípios fundamentais, constitucionais e acho que não valerá a pena dificultar. O que é importante é que nós consigamos de uma forma excecional e pontual nos fazer substituir há pessoa, naquilo que são as suas obrigações e esse é o propósito. Não é o propósito de a pessoa, de nós chegarmos lá e dizemos é a Junta que está a contribuir (...) que está a substituir a pessoa nas suas obrigações. Depois relativamente à Sra. Paula do CDS. Eu confesso que não percebi a pergunta, porque está lá explícito. Quer seja em rendas, quer seja em habitação própria. Pronto (...) ainda que não haja diálogo, quando uma pessoa está em dificuldades e o apoio não é (...) continuado, (...) é título excecional, pontual. Dá-se este. Não é uma coisa continuada ok são situações... e depois nós temos e ver aqui uma coisa, que é o trabalho dos próprios técnicos. Os técnicos têm o trabalho de avaliação, de aferição se este agregado familiar (...) preenche os requisitos (...) para ter este benefício da própria Junta. Não é uma situação em que se dá hoje o apoio e depois de uma forma continuada continua. Não. É a situação de um apoio apenas pontual." -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

" (...) Era só para colocar ao Sr. Presidente se realmente os cinco dias são mais que suficientes, mas porque é que está a obrigatoriedade de ao fim dos cinco dias, se não apresentarem a documentação toda e não é só essa, há mais documentação que eu reparei que havia mais alguma documentação, não será muito complexa mas pode existir uma situação em que a pessoa



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

não esteja em condições ou tenha ficado doente ou algo assim. Seja como for porque é que há de constar esses cinco dias e se a pessoa não cumprir ser negado o apoio. E a outra questão é, (...) já agora um esclarecimento porque eu não sei muito bem como é que se processa. No caso de uma pessoa necessitar de fazer o pagamento de uma renda, não tem dinheiro para avançar para depois ser reembolsada, pela Junta se a Junta costuma usar de alguma forma agilizar a questão, não pagando diretamente, por exemplo ao senhorio ou ao banco, mas agilizar de uma maneira que a pessoa tenha dinheiro para pagar, quando não tem para avançar, entende o que eu disse? Eu não estou a dizer para a Junta chegar lá e dizer "Olhe eu estou a pagar isto porque não sei o que." Não é essa questão Sr. Presidente. É se há uma maneira de agilizar e ajudar as pessoas quando não têm o dinheiro para avançar. -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"(...) Só porque o Sr. Presidente levantou uma questão, relativamente à intervenção da bancada do CDS e eu por ter tudo a oportunidade de ter falado com a membro desta Assembleia que tem esta questão, gostaria só de precisar a questão, conforme eu a entendi. Isto não reflete a bancada do PSD, não obstante de achar pertinente a pergunta. E a pergunta prendesse com o facto de se dar um apoio, não à renda mas uma prestação de casa de um imóvel que é sua, ou será propriedade de quem pede e isto tem a haver com os impostos de todos estarem a contribuir para um benefício patrimonial da pessoa que pede. Acho que era este o intuito da pergunta." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"(...) Agradecer à Sofia Bettencourt pela defesa da bancada do CDS, pela forma como conseguiu traduzir a ideia. Quero dizer que relativamente a isto mais uma vez entronca noutra princípio que é o princípio da igualdade. (...) Estamos a falar de situações pontuais. Estamos a falar de casos em que as pessoas (...) estão com dificuldade para o cumprimento das suas obrigações. Estamos a falar de situações em que as pessoas (...) em que o agregado é analisado pelos técnicos de ação social. E depois relativamente à questão da casa própria (...) é um exemplo, em caso de divórcio. Ou seja, estas situações (...) de ter ou não casa própria entronca no princípio da igualdade. Então a pessoa que é necessitada, se tem uma casa arrendada pode beneficiar deste (...)apoio da Junta, a pessoa que tem casa própria não pode beneficiar estando as duas em situações exatamente iguais. De deficiência económica, de problemas, não podem, porque a situação é a questão do incumprimento aqui, não é se ganha ou não um ativo no seu património." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

" (...) Eu agradeço imenso as palavras simpáticas que o Sr. Presidente me dirigiu, no sentido da defesa de uma outra bancada com os quais tivemos coligados até às eleições autárquicas recentes e que, na realidade, o que eu gostaria mesmo de precisar é que não obstante, e eu não estou a fazer a defesa da proposta ou da dúvida, mas não obstante essa questão, o Sr. Presidente sabe perfeitamente que a questão do princípio da igualdade é um princípio que nos é caro, a todos nós democratas, mas na realidade estamos a falar de um princípio que não é bem igual. E isto porquê? Por que essa pessoa pode ter recursos e ser reforçada noutro género de apoios que não este. Agora é uma questão da decisão do que está no regulamento. Tanto que a nossa bancada não levantou. Agora que a pergunta é pertinente e tem a haver com respostas de escrutínio isso tem." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Relativamente à questão dos critérios, não obstante a pessoa pode não querer ter uma casa própria e preferir ter arrendada e pode ter um património. Como disse isto é avaliado pelos técnicos. Agora o princípio da igualdade é, pessoas em situação economicamente fragilizadas ou com a impossibilidade de assumir este compromisso, o compromisso da renda, seja a renda numa situação de contrato de arrendamento ou numa situação de contrato por empréstimo. E por tanto, aqui onde está a questão é na pessoa e na sua dificuldade financeira. Agora podemos dar aqui quinhentos mil exemplos, que podem funcionar tanto para uma pessoa que tem uma casa própria, como para uma pessoa que tem uma casa de uma renda. Oh Ana, só uma coisa, vamos negociar o incumprimento de uma prestação? É que nós não estamos a falar aqui, de nos substituímos às pessoas, de uma forma continuada. Nós estamos a dizer de substituímos numa situação pontual e extraordinária e isto é avaliado de facto (...) pelos técnicos da ação social. Se me poderão dizer assim, existe aqui algum livre arbítrio, existe, por que também tem que existir, porque as próprias técnicas de ação social avallam se (...) a pessoa está numa situação economicamente fragilizada e o que vai ter de fazer para contrariar. Ou seja. A Junta não vai substituir na prestação da casa, considerem no arrendamento ou na prestação por empréstimo e depois a questão que se coloca e deve ser feita pela técnica é, ok, nós este mês pagamos agora o que vai fazer a seguir para continuar a cumprir? Porque nós não podemos continuar. Esta é que é a questão. E agora pergunto, é num mês que vai negociar com o banco? É um mês de incumprimento. Não é." -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"Aqui a questão é que uma pessoa que tem um problema, que não consegue pagar a casa ao banco, terá também dificuldades em pagar alimentos, em pagar os restantes bens que se



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

propõem aqui e muito bem, ajuda. Aqui a questão mesmo que está em causa, não é a habitação da renda que seja pontual, está mesmo é no critério (...) do crédito a habitação, em que esses tais critérios que agora está aqui agora a enunciar aqui não constam. Por tanto este crédito a habitação, que são empréstimos bancários e que somos setenta mil aqui na freguesia, se metade, Deus queira que não (...) se vir confrontado com este tipo de problema, não há verba para se fazer este tipo de auxílio. Por tanto, a existir aqui, porque é polémico porque é para (...) um bem próprio da pessoa. A existir aqui esta ajuda para crédito a habitação, tem que vir muito mais bem explicado os critérios em que isto tem de ser, independentemente de eu confiar muito nas técnicas que o Sr. Presidente tem há disposição. (...)." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" (...). Acho que existe aqui alguma dificuldade, não estou a ironizar (...) na compreensão do documento. Porque (...). Os critérios de atribuição estão no artigo quinto. O artigo três, relativamente há habitação, no ponto dois que tem a alínea a) referente à habitação diz assim: - A atribuição de apoio financeiro pontual, excecional e temporário, a agregados familiares que se encontrem em situação de vulnerabilidade socioeconómica, visa fazer face às despesas essenciais, para uma vida condigna a saber: Alínea a) Habitação – despesas com rendas ou prestação de crédito habitação, com a habitação própria e permanente exceto rendas municipais, despesas com obras de pequena monta, quando estejam em causa as condições de salubridade das habitações. Alínea b) Serviços essenciais - Despesas com fornecimento de água, eletricidade, gás e encargos de casos devidamente justificados comunicações. Alínea c) Saúde – Despesas com próteses auditivas ou dentárias, com aquisição de óculos mediante prescrição médica, despesas com consultas, meios complementares de diagnóstico e tratamento. Alínea d) Educação. Alínea e) Despesas básicas com produtos alimentares e de higiene. Alínea f) Acessibilidade...- Repare um agregado familiar, pode por exemplo ter uma dificuldade pontual em pagar a renda da casa e não ter , por exemplo, dificuldades nem ter necessidades com os alimentos nem com os medicamentos. Basta por exemplo nós pensarmos em situações em que infelizmente houve empresas que ficaram em lay-off e as pessoas ficaram numa situação de instabilidade e a pessoa pode, naquele momento, face às necessidades sentir a necessidade de ser ajudada na prestação e não necessariamente de ter necessidades de alimentação ..." -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"Uma vez que o Sr. Presidente demorou este tempo todo a ler as alíneas todas, dispersando o assunto, quando aqui a questão não é crédito a habitação é crédito bancário. Se a pessoa, com



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

forme diz, no caso que ainda agora acabou de exemplificar, não tem dinheiro para a renda mas tem dinheiro para tudo o resto, então o dinheiro do todo o resto vai para a renda e então (...) já está enquadrado nos restantes. Aqui o problema não é ajuda no pagamento de uma renda pontual, é no crédito a habitação. E havendo aqui o crédito a habitação tem que dizer qual o tempo (...) esta ajuda será prestada e em que situação. Tem de estar aqui muito mais bem explicado do que genericamente. Crédito a habitação. Não, isso acho que a ajuda social aqui nesta situação... Nas restantes está muito bem aplicada, nesta situação específica não e eu gostava muito de ver isto aqui... Este crédito a habitação com os critérios que falou do artigo quinto, não fazem referência, fala no genérico, agora (...) nesta ajuda para crédito a habitação é que eu gostava de ver (...) este ponto mais bem detalhado (...)." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, pós a votação o **PONTO 8 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 052/2022, relativa à aprovação do projeto do Regulamento de Atribuição de Apoio Social da Freguesia de Algueirão-Mem Martins.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 19 (dezanove) votos - 08 (oito) PS ; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) IL e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 02 (dois) votos – 02 (dois) CDS-PP. -----

----- A bancada do CDS-PP remeteu uma declaração de voto relativo ao ponto 8, que se anexa a esta ata como **Anexo 25.** -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS)**, deu início à análise do **PONTO 9 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 056/2022, relativa à aprovação do Regulamento do Voluntariado da Freguesia de Algueirão-Mem Martins.** ---

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"(...). Em primeiro lugar cumprimentar a Junta de Freguesia por trazer o regulamento do voluntariado. É importante. Sei que a Junta tinha alguns programas de voluntariado e agora está a regulamentar. Parece-me isso fundamental. No entanto há aqui algumas inconsistências relativamente a artigos que depois referem direitos dos voluntários que não estão refletidos depois



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

naquilo que é a obrigação da entidade promotora. Desde de logo os voluntários têm direito a reembolso mas não (...) nas obrigações da entidade promotora, reembolsar os voluntários. Quanto à questão dos seguros e a formação. Está nos direitos dos voluntários que devem ter formação inicial e continua, mas não está no direito da entidade promotora para além da formação inicial. Continua já não está. E por tanto há estas incoerências que eu penso que deveriam ser resolvidas para que, o documento possa ter tanto dos lados dos direitos como os deveres de forma consentânea. E uma outra questão que tem a haver com os seguros dos voluntários. Se é a Câmara que paga ou se é a Junta que paga? Normalmente esta questão é centralizada na Câmara Municipal e por tanto também aqui fazer esta pergunta. O mesmo para a formação. Nós sabemos que existe o banco de voluntariado na Câmara e que tem um sistema de formação e eu pergunto se também isso é para ser articulado. (...)". -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Sim queria prestar esclarecimentos sobre a questão do seguro. Se nós recorrermos ao banco de voluntários da Câmara o seguro é pago pela Câmara, se for um banco de voluntários nosso o seguro é pago por nós." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
pós a votação o **PONTO 9 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 056/2022, relativa à aprovação do Regulamento do Voluntariado da Freguesia de Algueirão-Mem Martins.** -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 21 (vinte e um) votos - 08 (oito) PS; 04 (quatro) PSD; 02 (dois) CDS-PP; 02 (dois) CDU; 02 (dois) CH; 01 (um) BE; 01 (um) IL e 01 (um) PAN. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),**
deu início à análise do **PONTO 10 – Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 053/2022, relativa à aprovação do acordo de compromisso entre a JFAMM e a Associação Discurso Paralelo.** -----

A Vogal, Sra. Isabel Sofia Mota Fonseca Cardoso (INDEPENDENTE)-----

" (...). Creio ser de geral interesse esta proposta, que incentiva o envolvimento dos jovens, quer



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

em questões de cidadania, de proatividade, de envolvimento no seu meio e consequentemente na política, desmistificando este bicho papão. Mesmo havendo este interesse geral, fica assim um pouco difícil aprovar um protocolo e suposto projeto que desconhecemos. Para além do protocolo que nada diz sobre o projeto, não consta, anexo, um documento explicando o mesmo. Acredito que o Executivo da Junta não tenha proposto algo a aprovação desta Assembleia, sem ter tido acesso a qualquer informação. Acredito que se não deixaram enfeitar por um slogan, bonito, mas sem conteúdo, tal como nós não nos podemos deixar. Ora então, não tendo qualquer informação, estamos então com muitos pontos por esclarecer. Como se materializa? Qual será o papel da Junta? Será em termos monetários, em termos logísticos? Apenas fará o contacto com o seu público-alvo? Havendo apoio monetário qual será o montante? E a Freguesia terá participação? É que se tiver ela terá de constar aqui. Quantos jovens vão conseguir o projeto abranger? E como será qualificativo o seu sucesso? Acredito que a Associação Discurso Paralelo tenha explicado o projeto, assim sendo pedimos ao Sr. Presidente de Junta, que o explique também e faça chegar a informação de suporte do mesmo. Só como essa informação estaremos em condições de o avaliar. (...)." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Bom o compromisso da Junta está explanado (...) no documento que foi enviado. Ou seja, apenas a participação nas Assembleias Digitais, que vão ser três, escutação dos jovens quanto a iniciativas importantes no espaço da Freguesia e feedback e mentoria aos jovens fregueses. Por tanto este é o compromisso da Junta de Freguesia." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"(...) Agradecendo as palavras do Sr. Presidente da Junta, (...), mas o projeto terá em si, para além das iniciativas digitais, isto é um projeto financiado por fundo europeus e tem um montante para as duas Freguesias, que estão alvo no concelho de Sintra, de quarenta e nove mil euros e o que nós queremos perceber é, do ponto de vista da iniciativa, que nos parece muitíssimo positiva, é em concreto como é que ela se materializa? Que iniciativa é esta, que vai fazer movimentar e aproximar os jovens do poder político e eu não estou em crer que sejam só Assembleias Digitais por um valor de cinquenta mil euros quase. Por tanto, eu desse ponto de vista, penso que isto terá trazido anexo, uma proposta de apresentação do projeto em si, para nós podermos ter perceção do que é que isto importa. Que a Junta tenha aderido a ele, deve ter uma noção de quantos jovens envolve na sua Freguesia, porque isto aplica-se (...) a duas únicas Freguesias no nosso concelho." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"A entidade (...) promotora é aquela que já foi dito e por tanto a nossa participação neste projeto está aqui identificada. Este é um projeto que foi apresentado às escolas e que as escolas aderiram. A nossa parceria está aqui indicada." -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), pós a votação o **PONTO 10** – *Apreciação, discussão e votação da Proposta n.º 053/2022, relativa à aprovação do acordo de compromisso entre a JFAMM e a Associação Discurso Paralelo.* -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 13 (treze) votos - 08 (oito) PS; 02 (dois) CDU; 01 (um) BE; 01 (um) IL e 01 (um) PAN. -

CONTRA: 02 (dois) votos do CH. -----

ABSTENÇÕES: 06 (seis) votos - 04 (quatro) PSD e 02 (dois) CDS-PP. -----

----- A bancada do PSD remeteu uma declaração de voto, relativo ao ponto 10, que se anexa a esta ata como **Anexo 26**. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu início à análise do **PONTO 11** – *Análise do relatório escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, previsto na alínea o) do artº 17º, parágrafo 1 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, referente aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2022.* -----

b) Análise da situação financeira da Freguesia (Controle Orçamental da Receita / Controle Orçamental da Despesa / Resumo Diário da Tesouraria). -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

"(...) Relativamente à análise do relatório, na alínea a) refere que a técnica para o apoio sénior saiu. Gostaria de saber se entre tanto já foi substituída, Sr. Presidente (...) ou qual é a previsão? Porque entre tanto estão dependentes aqueles grupos de (...) apoio a seniores. (...) Entre tanto o Sr. Presidente poderá informar quais foram as contrapartidas, se não se importa, na construção do Mercadona na Tapada? Outra questão é relativamente à poluição das ribeiras, continua ainda em mau estado e a ter descargas. Relativamente às papeleiras nos jardins, elas não estão a ser despejadas, com a regularidade necessária. Também gostaríamos que isso pudesse ser



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

melhorado. Relativamente à higiene junto aos caixotes de recolha de resíduos, é insuficiente e o mesmo acontece com os ecopontos que também são muito poucas vezes despejados, pelo menos em (...) algumas zonas da Freguesia. Os monos continuam a acumular lixo junto aos caixotes. A outra questão é, qual é a previsão da finalização das (...) obras no antigo Mercado de Fanares? E relativamente ao espaço da Quinta do Recanto, o estacionamento que está no exterior da quinta (...) porque é que não está no interior da quinta? E qual é a previsão das obras? (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...). Sra. Presidente, tal como a minha intervenção sobre a ata, este é um dos pontos altos de uma Assembleia que têm haver com a prestação de contas do Sr. Presidente e do Executivo. E por tanto desse ponto de vista, temos algumas questões que gostaríamos de colocar e que não constam do relatório, mas que da leitura das atas do Executivo, nos levantam algumas questões. A primeira e é uma explicação só, têm a haver com o serviço de telecomunicações. O serviço de telecomunicações foi aprovado uma adjudicação e uma abertura de proposta em novembro do ano passado, depois em fevereiro revoga-se essa decisão, em dezassete do dois retifica-se uma adjudicação por urgência ... Ora em escassos quatro meses, a Junta de Freguesia anula um procedimento, abre outro e anula esse e o que eu pergunto, é o que é que se está a passar, o que é que se passou? Outra questão que também não consta, tem a haver com a reconstrução do edifício sede. Em 2019, aprovado pela Câmara a cedência de um espaço na Freguesia, para uma cedência por trinta anos. As obras deviam iniciar em doze meses e não poderiam ultrapassar os trinta meses. Passaram trinta e seis meses desde este contrato, sem que haja qualquer informação, pelo menos na informação escrita do Sr. Presidente, sobre esta obra e o direito de superfície prevê, que nada existindo, aquele espaço pode reverter para o município. Ora, o contrato visava que neste espaço, fosse construída a nova sede e um multiusos e no plano plurianual que aprovamos tem previsão de verba toda para este ano, são cerca de quatrocentos mil, mais em estudos e projetos de vinte mil euros. Ora nós estamos a pagar um direito de superfície, desde 2019, que já vai em cento e sessenta e cinco mil euros, nestes trinta e seis meses. O que eu pergunto é o que é que se passa e que ponto de situação está este processo? Outra questão, que também está no plano e não consta, da informação escrita do Sr. Presidente, é a questão do Cartão Freguês. Esta proposta está no plano de atividades, em nenhuma das atas consta ainda ou debruçar-se sobre a proposta e por tanto também pergunto sobre esta questão. Outra questão que também está no plano, é o orçamento participativo e também não consta deste plano nenhuma diligência que a Junta tenha executado e da mesma..." -----

Handwritten signature in blue ink.



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Ponto de ordem à mesa Sra. Presidente. Estamos a falar do relatório escrito e não do orçamento. (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"E eu estou a dizer o que não consta do relatório escrito." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Mas no relatório escrito apenas deve constar as ações que são referentes de janeiro a março, não é para falarmos do orçamento ou daquilo que está previsto do plurianual. (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"Sra. Presidente, relativamente a área da juventude, existe uma previsão de realização de campos de férias. Estamos em abril, o relatório é de facto de janeiro a março e não consta nenhuma previsão relativamente ao que vai acontecer, desenvolvido pela Junta de Freguesia..." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Sra. Presidente, ponto de ordem há mesa. Estamos a falar do relatório escrito. O membro desta Assembleia deve se cingir ao relatório escrito e não falar de outros assuntos e de matérias que não estão no relatório escrito." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Peço que se foque..." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"Eu vou-me cingir ao relatório." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Exatamente, ao ponto 11." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"Que é a prestação de contas trimestral que o Executivo da Junta traz à Assembleia. Dizer que, no relatório consta também, duas, duas não várias questões que apesar do relatório estar melhor,



Handwritten signature and initials

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

relativamente (...) ao anterior do último trimestre, está francamente melhor e quero nesse sentido dar o cumprimento a quem o elaborou, mas na mesma ainda escasseiam aqui algumas informações. Na parte a que diz respeito das ações da Junta de Freguesia, por exemplo, está na demonstração da execução orçamental a questão do cemitério e quando nós avaliamos o relatório de informação escrita, temos a execução orçamental e daí todas as perguntas terem prefelto cabimento, nesta minha intervenção, mas para além disso e não querendo voltar a esse tema, a organização de um passeio na Quinta da Regaleira, no Dia Internacional da Mulher e eu gostaria de saber quantas pessoas foram envolvidas? Também a questão da organização do Domingo. Eu não encontro despesa, mas gostaria de saber se houve por parte do Executivo, alguma despesa com este programa? Quanto à questão da funcionária ou da prestadora de serviços, que entre tanto deixou de colaborar. Dizer que no relatório anterior a situação estava bem encaminhada. O relatório elogiava inclusive esse, essa colaboração. E neste de facto fomos surpreendidos, com o facto de a técnica já não estar ao serviço da Junta, sendo certo que nas atas já foi contratada e por tanto espero que esta questão dos quatro grupos, terem ficado um bocadinho sem apoio, esteja resolvida. No entanto existe..." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----
"Queira concluir por favor..." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----
"Penso que tenho quanto tempo nesta intervenção?" -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----
"Já esgotou. " -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----
"Não, não que eu estou a controlar Sra. Presidente. " -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----
"Não, já esgotou o seu tempo de bancada." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----
"Sra. Presidente diga-me só no Regimento..." -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Queira concluir, conclua por favor." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

"É só porque eu ainda vou a meio do tempo segundo aquilo que está no nosso regimento. Mas isto para dizer que também existe aqui uma manutenção corretiva de parques desportivos ao ar livre. Gostaríamos de saber quais? Também sobre a questão dos lixos, já aqui focada e da recolha, ela continua a ser um problema que tem de ser melhorado, no entanto existe algumas questões que deviam estar. Sobre o cemitério quero dizer que nestes três meses o Executivo da Junta, porque não o colocou no seu relatório, não fez em absoluto nada apesar (...) de ter contratado um reforço para o interior, para a reparação de muros... Nada disso aconteceu. Quanto à questão da candidatura relativamente aos apoios séniores e à Porta 65+ ao projeto da Santa Casa. Nada disso é referido, por tanto são protocolos que a junta tem mas que não tiveram nenhum desenvolvimento. No último relatório falava também, de uma parceria com uma associação Baldorien. Também não houve com certeza desenvolvimentos, já que não consta do relatório. Quer dizer que nestes últimos três meses, todos esses protocolos têm uma atividade zero. (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"(...) Dando continuidade do que não consta aqui do relatório, mas constou da campanha, foi a construção do Parque Infantil do Bairro da Nova Imagem..." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Sra. Presidente estamos a falar de assuntos que não estão referidos no relatório escrito por tanto não podem ser referenciados." -----

A Vogal, Sra. Ana Paula Serra Rodrigues Vieira (CDS-PP): -----

"Mas deviam, falta aqui." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Não é prestação de contas estamos a falar... (...) Estamos a falar de coisas diferentes. Não está explanado no relatório escrito, não é prestação de contas." -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----



pc
f
f

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

"Eu peço desculpa, mas é assim não podem dialogar. Vamos simplesmente focar-nos no ponto n.º11 e é a discussão que está aqui nesta Assembleia. Está terminada a intervenção? Muito obrigada." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

" (...). Relativamente aos temas abordados neste relatório, temos verificado, que continua haver uma deficiente limpeza no espaço público na Freguesia idem para a manutenção dos espaços verdes. São sistemas de rega com constantes avarias, o corte da relva é em regra feito em períodos demasiadamente espaçados, a relva está cheia de infestantes, etc. (...) as questões que queria colocar era se há o contrato de manutenção dos espaços verdes está a ser corretamente executado? Se há monitorização do seu cumprimento? Se há aplicação de penalizações? E que planificação existe para reduzir a quantidade de água potável utilizada nas regas. E se vamos continuar a assistir ao gasto de água potável em pequenos canteiros e rotundas? Sobres passeios e vias. Os buracos começam geralmente pela retirada de uma, duas ou três pedras na calçada e pequenos buracos ou abatimentos no alcatrão e em geral acabam por atingir proporções de grande dimensão, por não serem rapidamente intervencionados. Por tanto queria colocar a questão saber qual é atualmente o tempo de resposta de intervenção numa pequena reparação deste tipo. Como é feita a monitorização destas situações? Se a Junta de Freguesia apenas age apenas por comunicação dos fregueses ou se tem ela própria algum meio de ir monitorizando estas situações? (...)." -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD): -----

" (...). Só para esclarecer, até porque temos publico a assistir, aqui assim a esta Assembleia e o que diz o ponto 11 é análise do relatório escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, previsto na alínea o) do artº 17º, parágrafo 1 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A. A alínea b) diz análise da situação financeira da Freguesia, controle orçamental da receita, controle orçamental da despesa, resumo diário da tesouraria. É isso que temos estado a falar. Neste ponto temos estado a falar das duas colsas. O Sr. Presidente fala só do relatório, mas tem cá dois pontos. E é isso que também se tem estado a falar na análise financeira. (...)." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Não, ó caro Bruno, podem fazer as interpretações que quiserem e isto serve para todos, se eu não posso, como foi na primeira parte desta Assembleia, se eu não posso falar de assuntos que

13
28



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

não o estritamente me perguntado, então também a Assembleia não pode se extravasar para além daquilo que está específico no (...) ponto de ordem. E não está, (...) fala-se da contabilidade diária, não me vão falar do custo do Parque Infantil do Bairro Nova Imagem. Certo. Não quer incluir esse tema.... Podemos falar (...) mas não fui eu, recordar-se-ão (...) que coloquei o acento tónico de que só deve falar aquilo que está previsto. Por tanto, poderemos falar noutra Assembleia, estou disponível para falar, sem qualquer problema (...) por tanto eu não me estou a refugiar, apenas é que as coisas têm de ser para todos, não é só para o Presidente. Não é só para calar o Presidente, isto é para todos. Pronto. (...) E nesse sentido é que eu estou a ser intransigente e apenas permitir que falem aquilo que estão nos pontos, porque se quiserem podemos... Um dos meus grandes defeitos (...) é gostar de conversar. Por tanto eu não me importo nada de estar aqui, até para lá da hora. Não há problema nenhum...". -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

"Muito obrigada, Sr. Presidente." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

"Então ainda nem sequer respondi. Já me quer tirar... Bom (...) rapidamente Mercadona. Nunca se pode falar em contrapartidas, (...) porque é ilegal e quando muito em algumas obras de melhoria, mas isso é a Câmara por tanto, o projeto nem se quer passou por nós. A recolha dos lixos. É a Câmara, neste caso os SMAS. A obra de Fanares, está previsto no plano, penso que são dois anos (...) ou um pouco mais. Quinta do Recanto (...) é uma situação que é com a Câmara. Poderei, se entender, poderei ser eu a fazer esse reporte da situação, que não me disse em concreto, mas poderei fazê-lo. Depois relativamente à questão apresentada pela Sofia Bettencourt, que também fala rápido e as vezes não é fácil de acompanhar, a visita à Quinta da Regaleira foi promovida pela Junta de Freguesia, teve essencialmente penso que cinquenta, foi um autocarro (...). A questão do Domingão, nós só tivemos as despesas com policiamento e penso que não foi mais nada. Não, não pagamos o Domingão (...). Relativamente ao direito de superfície, está errado. O que está no BaseGov tem o valor final dos trinta anos, daí a conta dos cento e sessenta e cinco mil. Nós neste momento estamos a pagar cerca de quatro mil euros ano do direito de superfície. Como sabe, porque está também no plano, nós neste momento e com a aprovação do saldo de gerência, a quem eu mais uma vez agradeço, (...) vamos dar início ao (...) processo de concurso publico, para a construção da nova sede. É porque este Executivo não fica apenas no concurso de ideias, em que se pensa (...) gasta-se dinheiro e depois nada se faz. (...) A verdade é que nós temos ideias, queremos concretizá-las e estamos para concretizar. (...)



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Relativamente à questão da manutenção dos espaços verdes, é evidente que as situações anormais ou aquelas (...) em que não haja uma manutenção, são vistas pelas pessoas, por nós, pelos nossos serviços e o tempo de resposta para a sua regularização normalmente são três dias. (...) Há, as telecomunicações, não está aí, mas se me permitem, Sra. Presidente eu não sei... Não pois não. Então fica para outra Assembleia. (...)." -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

"Sr. Presidente, faltou só dar a explicação relativamente a técnica do apoio sénior. Fiquei sem perceber se já tinha sido substituída ou não. E relativamente à poluição das ribeiras e relativamente à questão da Quinta do Recanto, supostamente os balneários... Eu penso que isso é da Câmara, já referiu mas (...) como colocou a hipótese de interferir junto da Câmara, para saber algum outro pormenor, pois já agora agradeço a disponibilidade, pois nem sempre o Sr. Presidente está disponível para falar com a Câmara sobre coisas de interesse para a Freguesia. Agradeço então que já agora fale sobre isto." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" (...). Em primeiro lugar eu estou sempre interessado nas questões da Freguesia. Sempre. E estou sempre interessado naquilo que são as diligências que têm de ser feitas junto da Câmara. Ponto assente, primeiro ponto. E se me quiser (...) me apresentar o assunto, não é, como imagina, com meia dúzia de palavras e um parágrafo, que me vai colocar ocorrente do que se está a passar, porque peço-lhe imensa desculpa, entreviu e eu não percebi e por tanto proponho que vá ter comigo e que nós os dois possamos conversar e depois apresentar o que houver para apresentar junto da Câmara. (...) A questão das ribeiras também é com a Câmara e com o departamento de ambiente da GNR e também agora aproveito para dizer outra coisa. Obrigado por considerar que o relatório está melhor que o anterior. Também vou dizer, que acredito e não sou nenhum profeta nem nenhum visionário, que ao fim dos quatro anos, o relatório não vai estar tão perfeito quanto as suas exigências. (...)." -----

A Vogal, Sra. Ana Sofia Fernandes Bettencourt (PSD): -----

" (...). Sobre a questão da avaliação das demonstrações da execução orçamental e despesa e gostaria de saber se o Sr. Presidente do Executivo informou a Assembleia dos tempos inteiros e meios tempos que estão atribuídos na Junta?" -----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

"Sr. Presidente quer responder agora (...) ou no final de todas as intervenções como tínhamos combinado? (...) No final de todas as intervenções (...)." -----

O Vogal, Sr. Manuel Fernando da Silva Monteiro (CDU): -----

" (...). Oh Sr. Presidente era só para dizer o seguinte, com talvez tenha sido muita coisa (...) e a resposta que me deu não foi à pergunta que lhe fiz, aliás considero que não me respondeu a nada das questões que lhe coloquei, eu ia informa-lo do seguinte, eu vou enviar por email para a Sra. Presidente as perguntas e depois pedia-lhe o favor de obter junto do Sr. Presidente as respostas e enviar-me também por email, está bem?" Documento que se anexa a esta ata com **Anexo 27.** ----

A Presidente da Mesa, Sra. Maria de Lurdes Tomás Alves Pedroso (PS): -----

" (...). Com certeza, muito obrigada." -----

A Vogal, Sra. Maria Filomena Cabrita Galvão (BE): -----

" (...). É só o esclarecimento relativamente à técnica sénior, que o Sr. Presidente não respondeu." -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Valter Manuel Antunes Januário: -----

" (...). Respondo já para não me voltar a esquecer. A técnica que tínhamos estava em prestação de serviços, ela tinha um diferendo com a TAP e que no início deste ano, chegou a acordo com a TAP e foi (...) reintegrada (...) e por tanto, nós neste momento ainda não temos esse lugar (...) preenchido. A 100% sim. Depois ó Sofia eu percebo a questão da agulha no palheiro. A informação sobre os meios tempos e tempos inteiros foram enviados em dezembro na comunicação que nós fizemos chegar... Os documentos que foram enviados à Assembleia. (...)." -----

----- **A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS),** deu a palavra ao 2.º Secretário, Sr. Paulo Alexandre Pereira de Carvalho (PS). que procedeu à leitura da ata em minuta para apreciação e votação. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 21 (vinte e um) votos - 08 (oito) votos PS; 04 (quatro) votos PSD; 02 (dois) votos CDS-PP; 02 (dois) votos CDU; 02 (dois) votos CH; 01 (um) voto BE; 01 (um) voto PAN e 01 (um) voto IL. -----

CONTRA: 00 (zero) votos. -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

A ata em minuta, foi APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

----- Esta ata contém 85 (oitenta e cinco) páginas. -----

----- A PRESIDENTE DA MESA, SRA. MARIA DE LURDES TOMÁS ALVES PEDROSO (PS), deu por encerrada a sessão pelas 23h31m. -----

----- Freguesia de Algueirão - Mem Martins aos vinte e oito dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e dois. -----

A PRESIDENTE DA MESA

Maria de Lurdes Tomás Alves Pedrosa

O 1º SECRETÁRIO

Paulo Alexandre Pereira de Carvalho

O 2º SECRETÁRIO

João Miguel Estevão Ricardo Bernardo

Anexo 1

Santos

Solicitação de documentos

Ana Sofia Bettencourt <anasofia.bettencourt@gmail.com>

qui, 06.01.2022 11:47

Para: Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

Cc: Bruno Faivre Lopes <bruno.faivre@gmail.com>; Luís Parreira <luiscarlosparreira@gmail.com>; Margarida Brigido <margarida.brigido@gmail.com>; PSD Concelhia Sintra <psdconcelhiasintra@gmail.com>

Exma Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia.

A bancada social-democrata vem por este meio solicitar o seguinte:

Ponto A : a remessa por e-mail da seguinte documentação:

1) os seguintes relatórios escritos apresentados na Assembleia de Freguesia nos termos previstos na alínea o) do artigo 17 da Lei 5-A/2002:

Ano de 2017 : relatório do primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre do ano.

Ano de 2018 : relatório do primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre do ano.

Ano de 2019 : relatório do primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre do ano.

Ano de 2020 : relatório do primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre do ano.

Ano de 2021 : relatório do primeiro, segundo, terceiro do ano.

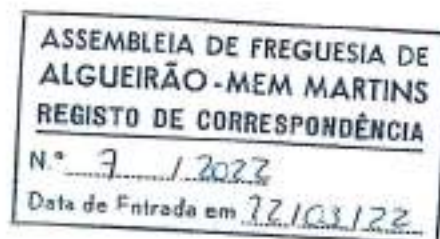
2) as atas aprovadas relativas às assembleias de freguesia realizadas nos anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021 com exceção da última realizada em dezembro último.

Ponto B : remessa, por e-mail, da seguinte informação:

- 1) se já existe data prevista, e indicação da mesma, para a realização da primeira reunião da comissão de revisão do regimento da Assembleia, aprovada na última sessão da assembleia de Freguesia.
- 2) se existe proposta base, para analisarmos, de funcionamento e metodologia para a apresentação das propostas de alteração.

Com os nossos melhores cumprimentos,
Ana Sofia Bettencourt
Líder da bancada do PSD

--
Ana Sofia Bettencourt



Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

15/02/2022 17:26

Para: Ana Sofia Bettencourt <anasofia.bettencourt@gmail.com>

Cc: Lurdes pedroso <lurdespedroso12@gmail.com>; PSD Concelhia Sintra <psdconcelhiasintra@gmail.com>; Isabel Santos <isabel.santos@jfamm.pt>; Bruno Faivre dos Santos Lopes <bruno.faivre@gmail.com>; margarida.brigido@gmail.com <margarida.brigido@gmail.com>

Ao líder de bancada do PSD

Exma. Senhora Ana Bettencourt

Em resposta ao seu email encarregou-me a Presidente da AF, Dra. Maria de Lurdes Pedroso de informar o seguinte:

- No que concerne ao Ponto A 2), as referidas atas estão disponíveis no sito da JF em www.jfamm.pt.
- Ponto B) foram enviadas, no passado dia 11, as convocatórias para a realização da 1ª reunião da comissão para a revisão do Regimento da Assembleia da Freguesia, que terá lugar no dia 24 de fevereiro de 2022.
- Em anexo remete-se a documentação relativa ao Ponto A 1).

Com os melhores cumprimentos



JUNTA DE FREGUESIA
ALGUEIRÃO-MEM MARTINS

Uma freguesia ligada a si.

Marina Santos

Secretaria da JF Algueirão-Mem Martins



marina.santos@jfamm.pt



Rua Domingos Saraiva, n.º6, 2725-286 Mem Martins



21 922 94 50



www.jfamm.pt



[jfalgueirao.memmartins](https://www.facebook.com/jfalgueirao.memmartins)

Aviso de Confidencialidade:

Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destina-se ao uso exclusivo dos seus destinatários e poderá conter dados pessoais, informação privada, confidencial ou legalmente protegida. Se a presente comunicação incluir dados pessoais, a pessoa ou a entidade a quem é dirigida está obrigada ao cumprimento do disposto no Regulamento geral da Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679-PE/C de 2016/04/27) e demais legislação aplicável, devendo manter em total confidencialidade e segurança os dados pessoais ora transmitidos

De: Ana Sofia Bettencourt <anasofia.bettencourt@gmail.com>

Enviado: 6 de janeiro de 2022 11:46

Para: Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

Cc: Bruno Faivre Lopes <bruno.faivre@gmail.com>; Luís Parreira <luiscarlosparreira@gmail.com>;

Margarida Brigido <margarida.brigido@gmail.com>; PSD Concelhia Sintra <psdconcelhiasintra@gmail.com>

Assunto: Solicitação de documentos

Exma Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia,

A bancada social-democrata vem por este meio solicitar o seguinte:

Contribuição de Autarcas

Maria Alexandra Monteiro Santos <maria.alexandra.santos@cm-sintra.pt>

seg, 11/03/2022 14:00

Para: Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

Cc: Isabel Santos <isabel.santos@jfamm.pt>

Exmos Senhores

Incumbio-me o Senhor Vereador Nuno Afonso de informar que os autarcas Susana Pais e Nuno Machado doravante serão substituídos nas suas competências pelos autarcas que lhes seguem em lista apresentada a eleições, cuja identificação e contactos se passa a indicar;

Nome: Paulo Carlos Ferreira Email: paulofer@gmail.com Têlf.: 916809141Nome: Paulo Cardoso Email: jorpcard@gmail.com Têlf.: 911 983 761

Com os melhores cumprimentos

Alexandra Santos

Assistente Técnica

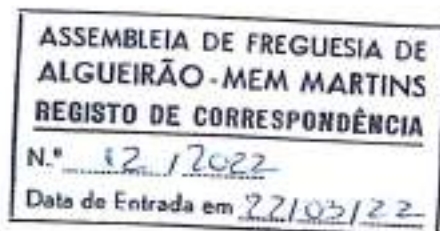
Apoio ao Gabinete Vereador Nuno Afonso

CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

Gabinete Vereador Nuno Afonso

Largo Dr. Virgílio Horta | 2714-501 Sintra

(+351) 219 2385 00 | Ext:8991

maria.alexandra.santos@cm-sintra.ptwww.cm-sintra.pt | @camaradesintra**SINTRA** | Um lugar que é nosso.**Aviso de Confidencialidade:**

Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destina-se ao uso exclusivo dos seus destinatários e poderá conter dados pessoais, informação privada, confidencial ou legalmente protegida. Se a presente comunicação incluir dados pessoais, a pessoa ou a entidade a quem é dirigida está obrigada ao cumprimento do disposto no Regulamento geral da Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679-PE/C de 2016/04/27) e demais legislação aplicável, devendo manter em total confidencialidade e segurança os dados pessoais ora transmitidos.

Consulte a nossa [Política de Privacidade](#).

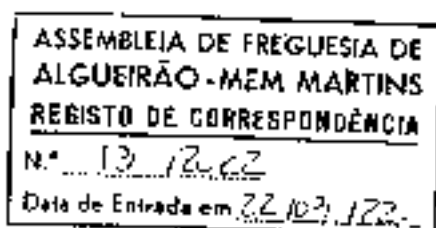
J Cardoso <jorpcard@gmail.com>

Para: Marina Santos <marina.santos@jfamm.pt>

Eu Paulo Jorge Farinha Cardoso, venho pedir esclarecimentos acerca do funcionamento irregular da assembleia de freguesia Algueirão Mem Martins por motivo de renúncia de mandato de dois elementos do partido Chaga Sintra. Violação do artigo 6 do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Obrigado

com os melhores cumprimentos
Paulo Jorge Farinha Cardoso
811883751



marina.santos@jfamm.pt
Bom dia

No seguimento do email de V. Exa. encarregou-me o Presidente da JF, Dr. Valter Januário solicitar e reenvio do anexo em outro formato, visto que não conseguimos ter acesso ao mesmo.

Com os melhores cumprimentos.

Aviso de Confidencialidade:

Esta mensagem de correio eletrónico e os ficheiros nela contidos ou anexados destinam-se ao uso exclusivo dos seus destinatários e poderá conter dados pessoais, informação privada, confidencial ou legalmente protegida. Se a presente comunicação incluir dados pessoais, a pessoa ou a entidade a quem é dirigida está obrigada ao cumprimento do disposto no Regulamento geral da Proteção de Dados (Regulamento EU 2016/679-PE/C de 2016/04/27) e demais legislação aplicável, devendo manter em total confidencialidade e segurança os dados pessoais ora transmitidos.

De: J Cardoso <jorpcard@gmail.com>

Enviado: 13 de março de 2022 20:58

Para: Geral <geral@jfamm.pt>

Assunto: Violação do artigo 6 do regimento da assembleia de freguesia.

Se quiser saber mais sobre o modo confidencial do Gmail, clique aqui.



Violação do artigo 6 do regimento da assembleia de freguesia.

Esta mensagem foi enviada em 13/03/2022 às 13:58:34 GMT-7

Pode abri-la ao clicar no link abaixo. Este link só irá funcionar para geral@jfamm.pt

[Ver o email](#)

O modo confidencial do Gmail confere-lhe um maior controlo sobre as mensagens que envia. O remetente pode ter optado por definir uma hora de expiração, desativar a impressão ou o encaminhamento, ou monitorizar o acesso a esta mensagem. [Saiba mais](#)

Gmail: email da Google

A utilização está sujeita à [Política de Privacidade da Google](#)

Google LLC, 1600 Amphitheatre Parkway, Mountain View, CA 94043, EUA

Recebeu esta mensagem porque alguém lhe enviou um email através do modo confidencial do Gmail.



Voto de Pesar Vítimas da Ucrânia

Decorrido que está, praticamente um quarto do século XXI, deparamo-nos com uma visão própria de períodos arcaicos da história, milhões de refugiados procuram nesta altura abrigo após verem as suas casas e as suas cidades bombardeadas e destruídas.

No passado dia 24 de fevereiro, ao arrepio do direito internacional e sem justificação factual ou moral, em total desprezo pela vida humana, a Federação Russa invadiu a Ucrânia trazendo a Guerra de volta à Europa.

Lembramos hoje todos aqueles que por infortúnio de decisões políticas morrem, padecem e fogem por conta de uma guerra. A contabilização dos mortos, sempre incerta, já ultrapassa os milhares e a dos que fogem para sobreviver ultrapassa já os 3 milhões.

No momento em que é escrito este voto de pesar, milhares de europeus acorreram em missões de solidariedade às fronteiras leste da Europa, e milhares de refugiados ucranianos encontraram em Portugal um porto de abrigo longe do terror.

Por outro lado, centenas de jovens Europeus alistaram-se nas fileiras ucranianas para defender a liberdade de uma nação, uma forma de viver que é aquela que também nós escolhemos.

Jean-Paul Sartre, referiu que: "Quando, alguma vez, a liberdade irrompe numa alma humana, os deuses deixam de poder seja o que for contra esse homem."

O povo ucraniano obteve nas últimas décadas a sua liberdade e tem consequentemente, o direito de fazer as escolhas do caminho que quer percorrer. A tentativa grotesca de limitar a sua liberdade por parte de um regime totalitário e tirano não pode, portanto, ser ignorada. E as suas escolhas neste momento são apenas duas, a morte ou a liberdade

Edmund Burke, por outro lado afirmou que: "Para que o mal triunfe, basta que os bons não façam nada."

A prova de que os povos valorizam a liberdade está na reação irrefreável do povo ucraniano e surpreendentemente, ou talvez não, de uma Europa que muitos consideravam moribunda, mas que se levanta agora a uma só voz, correndo unida em auxílio daqueles que coabitam nos mesmos ideais.

Thomas Mann afiançou que: "A tolerância é um crime quando o que se tolera é a maldade."

Assim, apresentamos hoje, dia 29 de Abril de 2022 nesta sessão de Assembleia de freguesia, este voto de pesar por todas as vítimas desta invasão à Ucrânia levada a cabo pelo exército russo a mando de um ditador contemporâneo. De forma veemente e sem qualquer tibieza, choramos as vítimas já caídas como a jovem Sofia de 6 anos ou a jovem Polina de 10 assim como deploramos e condenamos a chacina encontrada em Bucha.

Choramos ainda as vítimas que cairão, caso rapidamente não se arrepie caminho. Lamentamos profundamente o avassalador número de refugiados, que em desespero procuram fugir à guerra, pelo que, de forma clara e sem subterfúgios, pedimos a todos aqueles que amam a liberdade e defendem a democracia, que se juntem neste Voto de Pesar e num minuto de silêncio.

Mem Martins 29 de Abril de 2022

Grupo Político Iniciativa Liberal de Sintra

CCP/ADG - PSD, CDD, CD
A Fover - PSD, CDS, CH, IL, PAN

Repartido
11-01-2022
10-10-2022

Anexo 5
—
JB

iniciativa Liberal

Moção - 25 de Abril 1974 o Dia da Liberdade

No dia 25 de Abril de 1974 o Movimento das Forças Armadas com forte apoio da população proporcionaram a Portugal a libertação do regime político que vigorava. Libertamo-nos da opressão, do estrangulamento e do conformismo.

Há 48 anos que festejamos a liberdade e há 48 anos que saudamos todos aqueles que lutaram por ela. A sua coragem deve ser lembrada, enaltecida e retribuída com a conquista da Democracia alcançada a 25 de novembro de 1975 com conquista de Direitos, Liberdade e Garantias.

Festejamos há 48 anos a Liberdade.

A Liberdade é um direito fundamental, mas é frágil e não garantida. Devemos lembrar que também ela acarreta responsabilidades individuais e coletivas, devemos lembrar que para sermos livres devemos respeitar a liberdade do próximo, independentemente das características que nos diferenciam, das escolhas que fazemos ou das opiniões que tenhamos. Para que sejamos livres não podemos ter medo, devemos com coragem ser sonhadores, verdadeiros e exigir para todos as mesmas oportunidades.

Importa também recordar que a conquista alcançada em 1974 e em 1975 abriu Portugal ao mundo de oportunidades de desenvolvimento, ao crescimento económico, social e cultural.

Benjamim Franklín fraseou algo que será importante referir neste momento:

"Aqueles que abrem mão da liberdade essencial por um pouco de segurança temporária não merecem nem liberdade nem segurança."

Sintra, 29 de Abril 2022

Grupo Político Iniciativa Liberal de Sintra



13 Absenções (PSD, CDU, L, etc.)
8 a Favor (PSD, CDU, BE, PAN)

Aprovado

Manoel

Anexo 6

Recomendação

SOLIDARIEDADE COM O POVO UCRANIANO, PELA IMPLEMENTAÇÃO URGENTE DE MEDIDAS PARA APOIO E ACOLHIMENTO A PESSOAS REFUGIADAS E DE SANÇÕES CONTRA A OLIGARQUIA RUSSA

Na madrugada do dia 24 de fevereiro de 2022, as tropas da Federação Russa invadiram a Ucrânia. Esta agressão merece condenação sem reservas. Devemos solidariedade ativa ao povo ucraniano e a todas as pessoas que se estão a manifestar contra esta invasão por todo o mundo, sobretudo na Federação Russa, onde milhares de cidadãos e de cidadãs foram já detidos pelo regime autoritário de Vladimir Putin.

Para travar esta invasão, Portugal e a União Europeia devem aplicar duras sanções aos dirigentes russos, aos oligarcas seus apoiantes e respetivas empresas que suportam o esforço de guerra. Os estados-membros devem ainda oferecer o seu apoio político, diplomático e económico à Ucrânia para a preservação da sua integridade territorial e soberania política. A forma mais eficaz de travar os planos bélicos de Vladimir Putin é garantir que a oligarquia que o sustenta fica sem meios para financiar a guerra na Ucrânia.

Num momento em que a guerra está em curso, é fundamental proteger as populações e garantir a sua segurança. Para tal, é necessário criar corredores seguros para os refugiados e garantir o seu acolhimento condigno.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins reunida ao dia 29 de Abril, recomenda à Câmara Municipal de Sintra:

- Que se disponibilize para receber pessoas refugiadas da guerra na Ucrânia, inclusive menores não acompanhados, assegurando todas as condições para o seu acolhimento;
- Que colabore para a reunificação familiar das pessoas já residentes no concelho, em articulação com a comunidade ucraniana cá residente;

- Que se disponibilize para acolher opositores à guerra perseguidos pelo regime autoritário da Federação Russa;
- Que inste o Governo português a aplicar sanções efetivas à oligarquia russa, revogando os vistos *gold* anteriormente atribuídos e congelando e expropriando os bens que detêm em território nacional;
- Que inste as autoridades europeias a tomar medidas efetivas que impeçam o financiamento do esforço de guerra russo.

APROV A
P/MC/11/2021
13 de Outubro
7h 30m
Anexo 7

Moção

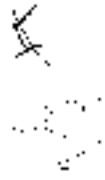
Tílias e os esclarecimentos a que temos direito

Considerando que:

1. No passado mês de outubro foram abatidas mais de 60 tílias na Avenida Afonso Henriques, no Algueirão;
2. A falta de informação e esclarecimentos junto da população originou uma revolta pública que levou à interrupção da empreitada para a construção de uma ciclovia;
3. A 22 de Outubro de 2021, a responsável pelo Gabinete de Requalificação Urbana da Câmara Municipal de Sintra, em declarações à TSF diz, afirmou que "não foi suficientemente articulado, não foi suficientemente ponderado" e reconhece que as árvores e a ciclovia podiam muito bem coexistir;
4. A 23 de outubro de 2021, as declarações prestadas ao Polígrafo, o Gabinete da Presidência da Câmara nega que o abate das árvores esteja relacionado com a construção de uma ciclovia;
5. O Regulamento de Gestão do Arvoredo do Município de Sintra estipula a tília como uma espécie protegida
6. É ainda obrigatório afixar aviso prévio público a informar a população quando se vai proceder ao abate de árvores;

Tendo ainda em conta que:

1. A informação transmitida pelo Sr. Presidente desta Junta de Freguesia, na Assembleia realizada em 21 de dezembro de 2021, é de que tal corte estava em conformidade com o Projeto em curso;
2. Que a Câmara ao Jornal Observador informou que tinha sido rececionado um abaixo assinado de moradores da Avenida Afonso Henriques, no qual se afirmavam "lesados devido às árvores que danificam carros, vedações,



gradeamentos, pinturas exteriores, pavimentos, entre outros" e dessa forma afirmando que o corte estava de acordo com a solicitação feita pelos moradores;

3. O Presidente da autarquia, em reunião de Câmara, informou que abriu um processo de inquérito de forma a apurar o que se tinha passado.

Acréscas que:

1. A Bancada do CDS/PP solicitou, na assembleia de 21 de dezembro, oralmente, que pudesse ser facultada toda a documentação relativa à obra em causa e ao corte de árvores;
2. O senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitou que o pedido fosse efetuado por escrito;
4. A Bancada do CDS endereçou em 22 de Dezembro de 2021 por mail os pedidos ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
5. Na ausência de resposta por parte do Executivo, a Bancada do CDS reforçou o pedido junto da Presidência da Mesa desta Assembleia em 25 de Fevereiro de 2022.
6. Até à presente data não foi obtida qualquer resposta, acesso ou informação requerida.

Assim, vêm as bancadas do CDS/PP e do PSD propor que a assembleia:

1. Condene o facto de não ter sido dada qualquer resposta ao solicitado por uma bancada desta assembleia;
2. Estranhe que volvidos 6 meses sobre o problema ainda não haja informação sobre o que de facto se passou na empreitada que se desenrola na Avenida Afonso Henriques e que levou ao abate de mais de 60 tilias.
3. Alerta o Executivo de que os partidos com assento nesta Assembleia devem ter acesso à informação que julgam pertinente em prazo razoável;
4. Raqueira ao Senhor Presidente da Junta para que diligencie no sentido de facultar a todos os grupos de eleitos nesta assembleia a seguinte

documentação.

- a. Os fundamentos apresentados no Abaixo assinado dos moradores da Avenida D. Afonso Henriques;
- b. Relatórios fitossanitários dos exemplares abatidos;
- c. O projeto de execução que foi a concurso;
- d. O cronograma financeiro;
- e. O cronograma de trabalhos;
- f. As entidades envolvidas para o bom decorrer da obra e pareceres das mesmas
- g. O aviso prévio público de informação à população,
- h. A data prevista para a conclusão do inquérito objeto de informação pública por parte do Presidente da Autarquia;
- i. O Ato administrativo que autorizou o abate
- j. Parecer da Junta de Freguesia relativo ao projeto.

Algueirão Mem Martins, 28 de abril de 2022

A Bancada do CDS

A Bancada do PSD

APR 1964

P. M. M. M.

19 - 1964

2. Addressing



Assim, o PAN propõe que a Assembleia de Freguesia de Alqueidão-Mem Martins delibere realizar um minuto de silêncio em solidariedade pelos povos da Ucrânia e por todas vítimas desta guerra, apelando ao restabelecimento da Paz: um minuto de silêncio pela paz

O vogal pelo PAN

Miguel Fragoso

Declaração de voto

A bancada da CDU votou contra e/ou absteve-se nas Moções apresentadas (sobre a situação na Ucrânia)

Por:

- O PCP defender uma urgente inversão da escalada do conflito, a instauração de cessar-fogo e abertura da via negocial;
- O PCP defender o cumprimento dos princípios da carta da ONU e da Acta Final da Conferência de Helsínquia por forma a contribuir para o processo de diálogo com vista à solução política para o conflito na Ucrânia;
- O agravamento da tensão ser indissociável da tensão e confrontação dos EUA, NATO e UE contra a Rússia, estratégia de tensão e confrontação que passa pelo contínuo alargamento da NATO e reforço militar ofensivo junto às fronteiras da Rússia, em que se insere a instrumentalização da Ucrânia desde o golpe de 2014;
- Não ser verdade que o PCP apoie a Rússia neste conflito. O PCP não tem nada a ver com o Governo russo e o seu presidente. O projecto político do PCP é oposto ao das forças políticas que governam a Rússia. Não há um único escrito e/ou declaração de dirigentes do PCP a apoiar esta guerra;
- A solução não ser a guerra, ser a paz e a cooperação em defesa do povo português e dos povos de toda a Europa.

AF A-MM, 29/04/2022

Os eleitos da CDU na AF de A-MM

Moção
Pela Ucrânia, pela Paz no Mundo.

Considerando que:

A República Portuguesa reconheceu a independência da Ucrânia em 7 de janeiro de 1992, comemorando-se este ano o 30º aniversário do estabelecimento das suas relações diplomáticas.

Nestes 30 anos foram celebrados cerca de 60 acordos bilaterais de cooperação, em diversas áreas, entre os nossos dois Estados.

A comunidade Ucraniana residente em Portugal apoia ativamente o seu País. Segundo dados do SEF, vivem em Portugal cerca de 30.000 cidadãos Ucranianos, sendo que ao longo dos últimos 20 anos esta se constituiu como uma das maiores comunidades estrangeiras a residir em Portugal, contribuindo ativamente para o desenvolvimento de muitas áreas da nossa economia.

Sintra acolhe inúmeros cidadãos provenientes da Ucrânia e, segundo dados do SEF, residem 1496 Cidadãos Ucrânicos no nosso Município que se encontram integrados e que dão o seu contributo para o desenvolvimento do concelho.

A Associação dos Ucrânianos em Portugal tem a sua sede na nossa Freguesia.

O Município dispõe de um Plano Municipal para integração de migrantes que visa o aprofundamento das políticas locais e que conta com a participação de muitas entidades públicas e privadas que trabalham no acolhimento dessas populações.

Os objetivos do Plano Municipal de integração de migrantes, no atual contexto em que se assiste a uma agressão brutal, despropositada, contra a Ucrânia, revestem-se de maior importância tendo em conta a fuga de milhares de cidadãos Ucranianos.

Perante a devastadora ofensiva militar iniciada pela Federação Russa em Território Ucraniano, violadora da lei internacional e dos acordos de paz de Minsk, que constitui um momento perigoso e dramático da história mundial é com elevado sentido de responsabilidade que os Eleitos do PSD e CDS propõem que a Assembleia da Freguesia de Algueirão-Mem Martins delibere:

- 
1. Repudiar, de modo veemente, a ação bélica da Federação Russa, a qual constitui uma inaceitável violação do Direito Internacional e, consequentemente, um desprezível ataque ao mundo democrático no seu todo.
 2. Manifestar o seu apelo ao povo da Ucrânia, endereçando especial mensagem de solidariedade às famílias ucranianas residentes na nossa freguesia e no Concelho que partilham o infortúnio dos seus conterrâneos, vítimas de tão injustificada agressão.
 3. Enaltecer o povo português e os fregueses da Freguesia pela forte onda de solidariedade que têm demonstrado.
 4. Apelar à crescente mobilização da comunidade Internacional para que sejam apoiadas as comunidades Ucranianas atingidas e para a implementação de todas as medidas adequadas à reposição da paz com vista a pôr fim a este novo período negro na história Mundial.
 5. Instar a Câmara Municipal a criar um Gabinete de Crise, em conjunto com as Juntas de Freguesia, associações e empresas do concelho e em articulação com a comunidade Ucraniana residente em Sintra, com vista à organização de um programa, de forma articulada e concentrada, que venha a juntar todas as iniciativas para apoio humanitário que sejam necessárias e para as quais os municípios de Sintra se estão a disponibilizar.
 6. Caso esta Moção seja aprovada, que a mesma seja remetida para a Senhora Embaixadora da Ucrânia em Portugal, para o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra e restantes Vereadores, para os Grupos políticos da Assembleia Municipal e Assembleia da República e para todas as Juntas de Freguesia do Município, para a Associação dos Ucranianos em Portugal e que seja publicada num jornal local.

Alguirão-Mem Martins, 28 de abril de 2022

A Bancada do PSD

A Bancada do CDS

Moção**Pela valorização do papel do movimento Associativo**

Considerando que:

Dia 31 de Maio se comemora o dia Nacional das Coletividades, estipulado pela Lei 34/2003 de 22 de agosto

Vem do século XVIII a tradição de criação de Associações para união e conjugação de esforços e atividades de diversas camadas das populações,

As Associações são, hoje, agentes imprescindíveis na ação de preservação e promoção da cultura popular, da literatura, do teatro, da música, do folclore, do artesanato e do património – material e imaterial - em geral, do desporto e do apoio social, conjugando vontades para a realização de projetos.

Participam no poder local através de Conselhos Municipais e outras estruturas, assumindo um papel preponderante no apoio às políticas públicas de promoção de atividades de lazer e de atividades que levem à generalização do acesso à prática desportiva.

Com apoio técnico e financeiro correto e continuado, todo este vasto movimento associativo será capaz de criar maiores dinâmicas junto das populações, ajudando a promover uma cultura de cidadania e participação desejável numa democracia desenvolvida do Século XXI.

É nas coletividades e associações que se geram muitos dos projetos comuns, de carácter coletivo e de raiz social, que contribuem para a transformação e inovação social.

As coletividades e associações assumem-se, pois, como importantes pilares na construção diária de uma melhor democracia, onde se afirmam as identidades locais e emergem diferentes formas de expressão cultural.

O Movimento Associativo Popular é, por isso mesmo, credor da séria atenção de todos os que se preocupam com uma verdadeira democratização da nossa vivência comunitária.

As autarquias têm a obrigação de valorizar e criar sinergias, executando políticas e medidas em articulação com o movimento associativo, respeitando naturalmente a sua autonomia.

No entanto, o movimento associativo popular, e os seus dirigentes, pese embora se afirme no dia-a-dia como um universo de participação, de voluntariado e de formação para a democracia, nem sempre vê reconhecido o trabalho desenvolvido.

A valorização do setor associativo passa pelo aperfeiçoamento progressivo dos apoios técnicos e financeiros às mesmas, pela capacitação e valorização dos seus dirigentes e técnicos.

Com a pandemia de covid-19, as coletividades foram instituições muito afetadas financeiramente.

Assim, as bancadas do PSD e do CDS propõem que a Assembleia de freguesia reunida em 29 de abril de 2022 aprove:

1. A promoção de visitas institucionais da Assembleia de Freguesia a todo o movimento associativo popular da freguesia, durante o este mês de maio, com vista a inteirarmo-nos da sua realidade concreta.
2. Organizar uma sessão Solene desta Assembleia no dia 31 de maio para comemorar o dia Nacional das Coletividades e para tal deverá:
 - a. Organizar-se uma reunião com representantes de cada grupo de lista para elaboração da proposta organizativa da Sessão Solene;
 - b. Ser proposto pelos serviços um calendário de visitas e solicitado aos grupos de lista os nomes dos representantes que acompanharam as mesmas;
 - c. Endereçar-se um convite para participar na sessão solene a todos os representantes do movimento associativo da freguesia.
3. Endereçar a todas as coletividades da Freguesia de Algueirão Mem-Martins e aos seus dirigentes um voto de saudação pelo trabalho, voluntário, que desenvolvem ao serviço das populações;
4. Enviar a todo o movimento associativo da Freguesia a presente moção caso seja aprovada.

Algueirão Mem Martins, 28 de abril de 2022

A Bancada do CDS

A Bancada do PSD

Moção

Pela concretização do parque infantil no Bairro Nova Imagem

Considerando que:

1. Durante a Campanha autárquica os partidos, PSD e CDS, realizaram uma visita ao Bairro Nova Imagem nesta Freguesia;
2. Da mesma resultou uma garantia de defesa da criação de um parque infantil no bairro;
3. Parque infantil que já existiu, que tendo sido retirado pela Junta de Freguesia nunca foi repostado, apesar da garantia dada de que tal iria ser feito.
4. Nas Grandes Opções do Plano para 2022, aprovadas por esta assembleia, encontra-se prevista a sua construção, o que muito nos agradou.
5. Infelizmente, volvidos 4 meses da tomada de posse do novo executivo, a obra ainda não se iniciou.
6. Nas Atas das reuniões do executivo não está contemplada a abertura de nenhuma diligência para que tal concretização.
7. Tendo consciência que os processos de contratação pública são demorados e que urge dar resposta a esta questão, num bairro que mantém uma tradição de vida em comunidade, em que as crianças brincam na rua, em que os pais convivem no espaço público.

As bancadas do PSD e CDS da Assembleia da Freguesia de Algueirão-Mem Martins propõem:

Algueirão 12

Aprovada
P/ Marçal
13 Fev
TS 8 contra

1. Instar o Executivo a cumprir o previsto nas Grandes Opções do Plano para 2022, ponto 10.7, com vista a que seja criado no corrente ano o Parque infantil do Bairro da Nova Imagem.
2. Que a localização do parque, projeto e equipamentos a colocar seja objeto de prévia reunião com os moradores, garantindo que a população é parte do processo e com isto corresponder as necessidades sentidas.
3. Caso esta moção seja aprovada que a mesma seja divulgada junto dos moradores do Bairro da Nova Imagem para reforçar junto desta comunidade que a Assembleia de Freguesia, reunida em 29 de abril de 2022, tomou posição publica na defesa dos seus anseios e expectativas.

Algueirão-Mem Martins, 29 de abril de 2022

Os eleitos do PSD e CDS



12. Estranhamente, volvidos 6 meses sobre o ato de instalação desta Assembleia, no sítio institucional da Freguesia consta uma bancada da coligação Vamos Curar Sintra.

13. Na mesma página, e separador, também muito estranhamente, a maioria dos autarcas eleitos nesta Assembleia são apresentados, exclusivamente, com indicação do nome à exceção de dois em que o nome é acompanhado por uma fotografia.

Ora, tendo ainda presente que:

1. A assembleia de freguesia é efetivamente um órgão deliberativo da freguesia
2. A assembleia de freguesia é plural;
3. A sua composição resulta da vontade livre e expressa por sufrágio universal e direto dos cidadãos recenseados na freguesia

As bancadas do PSD e CDS propõem à assembleia a aprovação desta noção e que se recomenda ao executivo que diligencie no sentido de:

1. Atualizar o sítio da internet da autarquia nomeadamente quanto às Bancadas representadas na Assembleia:
 - a. Designação de grupos de Lista e respetivos membros
2. Atualizar os autarcas que se encontram efetivamente em funções, em virtude de haver substituições de eleitos, por renúncia ou por suspensão prolongada.
3. Garantir a igualdade de tratamento a todos os eleitos nesta Assembleia:
 - a. solicitar uma fotografia a cada membro da assembleia para colocação no sítio da internet.
 - b. solicitar uma mini nota biográfica de cada eleito para divulgação pública no sítio da internet.
4. Passar a colocar em lugar de destaque, também no sítio da internet, a imagem do Edital de marcação da Assembleias de Freguesia;
5. Reorganizar o separador em que se encontram disponibilizadas as Atas das nossas Assembleias, garantindo que qualquer utilizador consiga identificar o dia em que a reunião se realizou.

6. Desenvolver os processos tecnológicos necessários para que a gravação da respetiva Assembleia de Freguesia seja disponibilizada on-line no primeiro dia útil após a sua realização.

Algueirão, 29 de abril de 2022

A Bancada do PSD

A Bancada do CDS

Moção

O direito de acesso à saúde não tem cor política

Considerando que:

1. Antes das eleições autárquicas de 2017 foi anunciada a obra do novo Centro de Saúde de Algueirão-Mem Martins.
2. Volvidos dois anos de trabalhos preparatórios, em fevereiro de 2019, o Executivo da Câmara de Sintra aprovou a abertura do concurso público para a efetiva construção do Centro de Saúde.
3. A obra foi adjudicada em maio de 2019.
4. Segundo informações da Câmara Municipal, este novo equipamento de saúde foi realizado em estreita colaboração entre o poder local e o Governo e, fundamentalmente, com a ARS e o ACES de Sintra.
5. Obra que foi incluída no Financiamento Europeu do Programa Portugal 2020.
6. Financiamento que se cifrou numa comparticipação de 50%.
7. O Centro de Saúde foi inaugurado há um ano, em 25 de abril de 2021.
8. Tendo a inauguração ocorrido no dia em que se celebra a liberdade, com presença do Primeiro Ministro e da Ministra da Saúde;
9. Em todos os discursos foi transmitido que não existiria melhor forma de celebrar abril que não fora a inauguração de tão desejado equipamento, pelo serviço que presta à população.
10. Este novo centro de saúde serviria para dar melhores respostas de cuidados de saúde na freguesia e também para aliviar as “urgências” no Hospital Amadora Sintra.

Tendo ainda presente que:

1. Sempre que questionado sobre a futura capacidade de respostas em saúde à população da Freguesia, o executivo da Câmara e o Senhor Presidente da Junta de Freguesia garantiram que a solução para a falta de médicos seria encontrada e que o novo centro de saúde abriria com mais médicos, uma vez que passaria a ter melhores condições de trabalho e que isso traria mais profissionais.
2. Tal não se verificou, lamentavelmente, o Centro de Saúde continua a não dispor dos médicos necessários dar resposta a uma população de mais de 70 mil habitantes e com cerca de 50 mil inscritos.
3. Apesar de ser composto por quatro unidades de saúde, com 32 gabinetes de consulta médica e 20 gabinetes de enfermagem e tratamento, o acesso à saúde pelos utentes em muito pouco se alterou.
4. É hoje claro que situação do acesso à saúde, efetivo, por parte da população de Algueirão Mem Martins não foi assegurada nem melhorada, conforme antes afirmado.
5. É, manifestamente, impossível que se continue a aceitar que a maior freguesia urbana do País tenha perto de 90% dos seus utentes sem acesso a médico de família;
6. É, manifestamente, impossível que o número de clínicos destas unidades consiga dar resposta à população inscrita.

Acresce ainda que:

1. A organização do centro de saúde mantém o sistema de marcação de consultas no primeiro dia útil de cada mês, continuando assim a



- obrigar a população carente deste serviço a deslocar-se de madrugada para tentar agendar a sua consulta;
2. As filas neste dia chegam a ter perto de meio quilometro de comprimento;
 3. Até para solicitar a renovação de receitas, renovação de baixas ou esclarecimentos se fica numa fila interminável.
 4. Os contactos de telefone disponibilizados são praticamente impossíveis de utilizar dado que os recursos humanos estão pressionados com a presença dos utentes e não tem capacidade para atender os mesmos.
 5. À Chuva ou ao sol, os utentes mantêm, infelizmente, a mesma rotina trágica dos últimos 30 anos para tentar garantir o seu acesso a cuidados primários de Saúde.

Face ao exposto e mantendo-se a situação da grave carência de médicos de família para cerca de 90% dos utentes deste centro a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem-Martins, reunida em 29 de abril de 2022, insta as instituições e a Câmara Municipal a encontrar uma solução que responda às necessidades da população e assim garantir-se a todos os utentes o devido acesso a cuidados de saúde na freguesia.

Importa que esta Assembleia reforce de forma inequívoca que a situação em que nos encontramos ultrapassa o razoável e carece de uma ação concertada e urgente na busca de soluções estáveis, que resolvam a situação.

As bancadas do PSD e CDS da Assembleia da Freguesia de Algueirão-Mem Martins propõem:

1. Dar conhecimento publico de que a Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins manifesta, de forma clara e inequívoca, a sua unidade na defesa da população que representa e que está ao lado de quem se vê privado no seu direito de acesso a cuidados de saúde na freguesia.
2. Instar o ACES Sintra, a ARS Lisboa e Vale do Tejo, o Ministério da Saúde e a Câmara Municipal de Sintra a tratar como prioritária a resolução cabal da carência de médicos de família neste Centro de Saúde, tendo, particularmente, em conta que serve uma população que tanto carece desta valência.
3. Enviar a presente moção aos membros do Executivo da Câmara, aos membros da Assembleia Municipal, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ao Ministério da Saúde, à Entidade Reguladora da Saúde, à ARS Lisboa e Vale do Tejo e ao ACES Sintra.

Algueirão-Mem Martins, 29 de abril de 2022

Os eleitos do PSD e CDS

Ex. mo Sr. Presidente
da Assembleia da Freguesia de Algueirão – Mem Martins

A bancada do Partido Socialista vem pelo presente meio apresentar a sua declaração de voto relativa à moção "Em Defesa da Saúde na Freguesia", apresentada pela CDU – Coligação Democrática Unitária, na Sessão Ordinária da Assembleia da Freguesia n.º 06/2021 de 21 de Dezembro de 2021, o que faz nos termos e fundamentos seguintes:

Considerando que:

1. O serviço público de saúde vive atualmente um dos momentos mais difíceis da sua história, com os seus profissionais "esgotados" estando diariamente na linha da frente do combate a esta pandemia;
2. A necessidade de reforço do SNS é necessariamente extensível a todo o país e não apenas na freguesia de Algueirão – Mem Martins, porém, o serviço de urgência básica, localizado a escassos metros do novo centro de saúde, está em funcionamento 24 horas por dia para dar resposta a todos os fregueses de Algueirão-Mem Martins;
3. O Horário de funcionamento deste serviço básico de urgência, evita diariamente, a que os fregueses se desloquem aos serviços de urgência dos hospitais;
4. Pela intransigência dos autores da moção apresentada, em excluir no texto da moção, a exigência do alargamento do horário do centro de saúde, conforme indicado pela bancada do Partido Socialista;

Nestes termos,

A bancada do Partido Socialista decidiu, por unanimidade, votar CONTRA a moção "Em Defesa da Saúde na Freguesia", apresentada pela CDU – Coligação Democrática Unitária, pela incapacidade política de excluir a exigência ao governo do alargamento do horário do centro de saúde, demonstrando um total desconhecimento pelo esforço que está a ser feito neste momento em todo o Sistema Nacional de Saúde.

Existindo um serviço de urgência, que atualmente consegue dar resposta ao solicitado na moção apresentada pela CDU, seria irresponsável da nossa parte, a aceitação de uma moção que promove a abertura de um serviço de urgência, no mesmo local onde já se encontra um serviço de urgência a funcionar 24 horas por dia.

Reafirmamos que é de todo o interesse desta bancada, a melhoria dos Sistema Nacional de Saúde, na freguesia de Algueirão – Mem Martins, no Concelho e no País, seguindo o princípio e o programa político sufragado pelo povo e implementado pelo governo, não nos revendo nestas posições que ignoram o todo pela parte, esquecendo o panorama de alterações profundas em curso.

Mem Martins, aos 22 de Dezembro de 2021
A bancada do Partido Socialista

Aprovado
P. M. M. 23
13 favor
75 8 contra
Nação 5

Moção

Acessos, Novo Polo Hospitalar de Sintra

Considerando que:

1. O futuro Polo hospitalar em construção está localizado na freguesia de Algueirão Mem Martins, numa área importante da freguesia, a Cavaleira, junto da autoestrada A16 e a 5 minutos da via rápida IC19.
2. A área total do equipamento é de cerca de 60 mil m2.
3. O novo equipamento terá serviços de acolhimento aos utentes prevendo-se inclusive um local que possa vir a ser servido de um heliporto e até a sua eventual ampliação tendo em conta o evoluir das respostas necessárias a dar: quer relativas a novas valências de consultas de especialidade, quer quanto à construção de dois pisos para instalação até mais 120 camas de convalescença.
4. Nesta fase a obra será composta por:
 - a. Ambulatório Programado com Consultas Externas e Exames; Unidade de Saúde Mental; Medicina Física de Reabilitação, Central de Colheitas e os Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica;
 - b. Unidade de Cirurgia de Ambulatório com Bloco de Cirurgia e Recobro;
 - c. Serviço de Urgência Básica para servir cerca 60 mil urgências, cerca de metade das realizadas no Hospital Amadora/Sintra;
 - d. Unidade de Convalescença com 60 camas;
 - e. Farmácia;
 - f. Unidade de Esterilização;
 - g. Apoio ao Ensino e Formação.
5. Incluirá as seguintes especialidades: Anestesiologia; Cardiologia; Cirurgia Geral; Cirurgia Pediátrica; Cirurgia Plástica e Reconstrutiva e Estética;

Gastroenterologia; Medicina Física e Reabilitação; Medicina Interna; Neurologia; Oftalmologia; Ortopedia; Otorrinolaringologia; Patologia Clínica; Pediatria; Pneumologia; Psiquiatria; Psiquiatria da Infância e Adolescência; Radiologia; Urologia.

6. Para além da construção ficou estabelecido que a Câmara iria assegurar os acessos e o enquadramento paisagístico da nova unidade.

Ora,

Iniciadas as obras, e não versando esta moção sobre as valências, opção ou estratégia que levou à concretização desta obra por parte da autarquia, importa, no entanto, que a Assembleia de Freguesia se debruce sobre os futuros acessos ao referido polo hospitalar.

Do que é público, a Câmara Municipal quando iniciou este processo sempre afirmou que este equipamento seria objeto de via própria de acesso e que o equipamento não impactaria demasiado na vivência social da urbanização.

As obras decorrem e todos os trabalhos e veículos pesados estão a circular pelo interior do Bairro da Cavaleira, originando danos na via pública, muita poeira e sujidade.

Os moradores demonstram muito desconforto perante esta situação

Acresce que, segundo informação nas reuniões de Câmara, o executivo parece ter abandonado o projeto de uma via própria para acesso ao polo hospitalar e agora a solução passa mesmo a ser feita em pleno coração do Bairro.

Sobre este assunto não é público qualquer pronúncia por parte do Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Assim, e tendo presente que este Polo Hospitalar terá urgência, que a zona é residencial, a solução de acesso ao mesmo merecerá por parte desta Assembleia a mais profunda preocupação. Se a solução que agora foi encontrada para a realização das obras se mantiver quando o Polo Hospitalar

F
23

ficar em funcionamento, o que se prevê para 2023, tal situação merecerá de certo o repúdio por parte desta Assembleia.

Na verdade, trata-se de uma situação nova uma vez que a solução inicialmente apresentada não era esta. Era uma solução apropriada e cujo acréscimo de movimento na via pública não afetava a população residente já muito pressionada pois não era efetuado pelo interior do Bairro.

Pelo exposto as bancadas do PSD e CDS da Assembleia da Freguesia de Algueirão-Mem Martins propõem:

1. Dar conhecimento público de que a Assembleia de Freguesia de Algueirão-Mem Martins manifesta, de forma clara e inequívoca, a sua preocupação pela aparente opção tomada de fazer o acesso ao Polo hospitalar pelo meio do bairro da Cavaleira.
2. Instar a Câmara Municipal de Sintra, o ACES Sintra, a ARS Lisboa e Vale do Tejo, o Ministério da Saúde a estudar outra alternativa de acesso a este Polo Hospitalar.
3. Enviar a presente moção aos membros do Executivo da Câmara, aos membros da Assembleia Municipal, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, ao Ministério da Saúde, à Entidade Reguladora da Saúde, à ARS Lisboa e Vale do Tejo e ao ACES Sintra e à Associação de Moradores do Bairro da Cavaleira.

Algueirão-Mem Martins, 29 de abril de 2022

Os eleitos do PSD e CDS

*APreciação
p/ História*

*Questão do voto na
jornada
feira do
cos*

*A Favor - PS, CDU, BE, CH,
abstenção - PSD, PAN*

contra - CDS, IL

Moção

25 de Abril - Abril é mais Futuro
e 1º Maio e a luta dos Trabalhadores

*Abstenção
do PSD
12 Faltas
5 Absençados
3 faltas
Anexo 17*

Considerando que:

- As comemorações populares do 48.º aniversário da Revolução de Abril, constituem um importante momento de afirmação da luta dos trabalhadores e do povo português, pela liberdade e a democracia, contra a ditadura fascista e, simultaneamente, de exigência de uma política e de um rumo que responda aos problemas do País e às aspirações dos trabalhadores, dos jovens e do povo português.
- A Revolução de Abril foi uma revolução libertadora, com profundas transformações na vida nacional traduzidas em inapagáveis avanços e conquistas que hoje perduram como valores e referências para a construção de um Portugal democrático, desenvolvido e soberano. Uma revolução que enfrenta um longo percurso contra-revolucionário e a permanente tentativa de falsificação do que representou.
- A Revolução de Abril foi uma ruptura com o regime fascista, determinada pela acção dos militares do MFA a que se seguiu a acção das massas populares que eliminou a estrutura sócio-económica em que assentava a ditadura fascista.
- Quando se salienta que passam já mais anos desde o 25 de Abril de 1974, do que o tempo que durou o regime fascista, assinala-se hoje uma realidade que se contrapõe aos tempos negros do fascismo. Mas importa sublinhar que se a realidade de Portugal hoje, continua a ter a marca da Revolução de Abril, de muitas das suas conquistas, que o grande capital ainda não conseguiu destruir, tem também a marca do processo contra-revolucionário e dos graves problemas que gerou.
- A situação que vivemos interpela os trabalhadores e povo português. Convoca para as comemorações de Abril, mobiliza para que se apliquem na vida os direitos inscritos na Constituição da República Portuguesa, exige que se cumpra o seu projecto e coloca a necessidade dos valores de Abril como elemento central do futuro que Portugal precisa.
- Numa situação em que estão presentes elementos de intensificação de exploração, de empobrecimento, de ataque a direitos e a serviços públicos, de desigualdades, injustiças e discriminações, de branqueamento do fascismo, de promoção de concepções retrógradas e reacionárias, de condicionamento das liberdades e ameaças à paz, a CDU apela aos democratas e patriotas, aos trabalhadores, aos jovens e ao povo para que façam das comemorações uma afirmação dos valores de Abril e de exigência de um Portugal desenvolvido e soberano, num mundo de paz, cooperação e amizade entre os povos.

A CDU propõe que a Assembleia de Freguesia da Algueirão-Mem Martins reunida a 29 de Abril de 2022 delibere:

- saudar o 48.º aniversário da Revolução de Abril, momento de afirmação da luta dos trabalhadores e do povo português, pela liberdade e a democracia;
- apelar para que todos os que se identificam com as conquistas, direitos e valores do 25 de Abril que a Constituição da República aprovada em 1976 consagrou, se associem e participem nas comemorações populares do 25 de Abril;
- saudar a comemoração do 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, e apelar à participação de todos na jornada de luta do 1º de Maio como valorização do trabalho e dos trabalhadores e respostas aos problemas do povo e do País.

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

Declaração de voto à Moção CDU "25 de Abril – Abril é mais Futuro"

Considerando que:

1. O 25 de Abril tem autores, mas não tem proprietários;
2. O CDS é um dos 4 (quatro) partidos históricos da nossa democracia desde as primeiras eleições livres;
3. A revolução militar do dia 25 de Abril de 1974 foi rapidamente aproveitada pelo PCP para a transformar numa revolução "proletária" e a partir dessa data tenta desesperadamente chamá-la de sua, acompanhada de ações igualmente desesperadas de reescrever a história de Portugal, promovendo assim o branqueamento da mesma;
4. Sob a influência do PCP os militares seus apoiantes nacionalizaram, ocuparam terras à força, criaram comissões de censura, sanearam, o COPCOM prendia suspeitos, o PREC contaminou e corrompeu a curta libertação do 25 de Abril, só tendo sido recuperada a democracia em 25 de Novembro de 1975;

A Bancada do CDS-PP vem confirmar a declaração de voto CONTRA, oralmente votada na passada Assembleia de Freguesia de dia 29 de Abril de 2022, pedindo que este documento seja integrado na Acta correspondente.

2 de Maio de 2022

A Bancada do CDS-PP

Moção

Pela paz, pela verdade, contra a mentira e os crimes de guerra

É preciso pôr fim a uma guerra que não devia ter começado. Urge inverter a escalada de confronto económico e belicista em curso e defender a paz. É necessário assegurar as condições para um cessar-fogo e uma solução negociada, travar o aproveitamento da guerra e das sanções como pretexto para agravar as condições de vida dos trabalhadores e dos povos.

Ninguém pode ser indiferente ao sofrimento e destruição associada à guerra seja ela qual for. A morte e a perda de vidas humanas é sempre a face mais visível da guerra e forte razão porque devem ser evitadas. O que exige que seja na garantia da integridade e respeito pela vida e não na instrumentalização das vítimas de conflitos que se concentrem os esforços de todos os que defendem a paz.

As notícias difundidas a partir dos centros do poder ucraniano e ampliadas pela máquina de propaganda que tem rodeado a guerra na Ucrânia sobre os alegados "crimes de guerra" ocorridos em Bucha não só são inquietantes como exigem cabal apuramento.

Considerando que todos os actos criminosos, incluindo em cenário de guerra, não só não têm justificação como merecem a mais viva condenação, ocorram eles em solo da Ucrânia, do Iraque, do Afeganistão, da Líbia ou de outros países;

Considerando comprovados exemplos em que determinadas situações apresentadas como verdadeiras, se vieram posteriormente a confirmar falsas e baseadas em operações de manipulação – de que é testemunho a invocada existência pelos EUA de armas de destruição massiva que conduziu à guerra no Iraque com colossais sacrifícios e perdas humanas – inseridas numa linha de provocação para justificar junto da opinião pública estratégias de agressão e ingerência e para forjar acusações e responsabilidades que se vieram a revelar falsas;

Considerando os graves perigos da escalada da guerra para a região e o mundo e a urgência de soluções que garantam a paz;

A Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, reunida em 29 de Abril de 2022, delibera:

- Reclama o indispensável, cabal e rigoroso apuramento das situações relatadas, assegurado por parte de entidades efectivamente independentes, determinadas pela real avaliação dos factos e não por pré-determinados julgamentos que contribuam não para apurar a verdade, mas sim para alimentar versões que servem para justificar a escalada da guerra e os objectivos de quem nela vê uma peça para garantir a sua hegemonia mundial;

- Condena todos os actos criminosos, incluindo em cenário de guerra, tenham ocorrido ou ocorram eles em solo da Ucrânia, do Iraque, do Afeganistão, da Líbia ou de outros países.



Alexo 20

17

18

Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins

Declaração de voto à Moção CDU “Pela paz, pela verdade, contra a mentira e os crimes de guerra”

Considerando que:

1. O pedido de rendição de um povo cuja pátria foi invadida de forma bélica e vergonhosa, não respeitando acordos e nem reconhecendo e/ou aceitando a sua vontade de viver em democracia, não pode ser considerado como gesto de promoção à paz.
2. Não quer o PCP aceitar os factos difundidos e confirmados pelas diversas agências noticiosas, assim como de representantes governamentais de vários países e instituições independentes presentes nas regiões da Ucrânia, procura assim o PCP defender o indefensável;
3. Que a invasão de um país soberano e os actos cometidos pela Federação Russa, são criminosos;

A Bancada do CDS-PP vem confirmar a declaração de voto CONTRA, oralmente votada na passada Assembleia de Freguesia de dia 29 de Abril de 2022, pedindo que este documento seja integrado na Acta correspondente.

2 de Maio de 2022

A Bancada do CDS-PP

Mocão sobre os Combustíveis e Bombeiros

Answer 24

Os Corpos de Bombeiros mantidos por Associações Humanitárias de Bombeiros (AHBV) prestam anualmente mais de 1 milhão e meio de serviços em todo o território nacional.

Prevenção, Vigilância e Combate a incêndios, Emergência Pré-Hospitalar, Socorro e Acidentes rodoviários, ferroviários e aéreos, Transporte de Doentes, Abastecimento de Água, e muitas outras missões de socorro e apoio às populações, fazem dos Corpos de Bombeiros o principal pilar do Sistema de Protecção e Socorro em Portugal, no geral e no nosso Concelho em Particular.

As AHBV, em consequência do enquadramento legal do financiamento e das sucessivas suborçamentações nos Orçamentos de Estado, e das condições em que prestam os serviços no âmbito da Emergência Pré-Hospitalar e transporte de doentes ao Ministério da Saúde, há muito que vivem grandes dificuldades económicas, que nos últimos anos, com a pandemia, foram substancialmente agravadas com o aumento das despesas e a diminuição de receitas.

Os aumentos dos preços dos combustíveis, para muitas AHBV já está a pôr em causa o socorro e a emergência que asseguram às populações e o mesmo poderá acontecer a outras. O Governo anunciou que vai apoiar com 1500 euros cada AHBV, a título de adiantamento da compensação transitória dos encargos com combustíveis, medida que fica muito aquém do que os bombeiros necessitam e merecem.

Entre as medidas que se impõem implementar num justo regime de financiamento das associações, conta-se a criação de um modelo de bonificação permanente dos combustíveis utilizados no exercício da missão dos corpos de bombeiros, vulgarmente designado gasóleo verde.

A Assembleia de Freguesia de Alqueirão Mem Martins, reunida em 29 de Abril de 2022, delibera:

1. Expressar a sua solidariedade à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Algueirão-Mem Martins, à Federação dos Bombeiros do Distrito de Lisboa e à Liga dos Bombeiros Portugueses.
2. Apelar ao Governo e aos grupos parlamentares que legissem, rapidamente, para que os Bombeiros tenham, finalmente, acesso ao gasóleo verde,
3. Recomendar ao Ministério da Saúde para cobrir os custos efetivos dos serviços protocolados e prestados pelos Corpos de Bombeiros no âmbito da Emergência Pré-Hospitalar e Transporte de Doentes.



Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins

Assinatura 32

VOTO DE SAUDAÇÃO AO 1º DE MAIO

No dia 1 de maio de 1886, em Chicago, milhares de trabalhadores saíram às ruas exigindo direitos laborais. Este dia é lembrado pelo slogan que ficou a ecoar na história "Oito horas de trabalho, oito horas de lazer, e oito horas de descanso", mas também pela trágica morte de vários ativistas, mortos pela repressão policial que disparou cegamente sobre a multidão que exigia direitos e dignidade. Apesar da repressão os trabalhadores continuaram a luta, que viria a resultar, anos mais tarde, em ganhos de direitos e de liberdade para a maioria da classe trabalhadora.

Em Portugal, o 1º de Maio de 1974, realizado oito dias após o 25 de Abril, depois de décadas de repressão do Estado Novo, foi uma explosão de democracia nas ruas do país e marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: o Estado Social, a Segurança Social, o direito a cuidados de saúde públicos, à educação, à habitação, o direito ao trabalho e ao salário, a luta pelo pleno emprego, o reconhecimento às férias e aos subsídios de férias, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300\$00 (16,50€). Foi também após esta data que se consagraram ainda o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como um novo movimento do trabalho ao nível das empresas, as Comissões de Trabalhadores (CT).

Portugal atravessa hoje um período complexo. Ainda a par com desafios trazidos por mais de 2 anos de pandemia ao nível da saúde, essa mesma pandemia teve consequências para a economia e para os trabalhadores e trabalhadoras. Atravessamos, hoje, um momento em que são necessárias respostas mais robustas à perda de rendimentos provocada pelo aumento da inflação, em particular nos preços dos combustíveis e energia, que tem tido um impacto brutal nos preços de bens essenciais.

Por isso, assinalar o 1º de maio é também momento de exigir a melhoria das condições de trabalho, mas acima de tudo a valorização dos salários, tanto da função pública

(congelados há mais de 10 anos) como do setor privado, em que a inflação irá, rapidamente, suprir os aumentos previstos.

Assim, a defesa do emprego mostra-se determinante para a recuperação económica e social de todas e todos. Antevendo uma grave crise económica e de direitos dos trabalhadores, faz ainda mais sentido relembrar todos os direitos conquistados e defender todas e todos no direito a um emprego estável e a um salário condigno.

Na nossa freguesia de Algueirão Mem Martins são preocupantes as situações das trabalhadoras e dos trabalhadores com trabalho precário ou baixos salários.

Trabalhar nos feriados continua com remuneração abaixo dos valores pagos antes da Troika, prejudicando quem tem que trabalhar em dias em que a maioria dos trabalhadores podem estar com as suas famílias.

Assim, a Assembleia da Freguesia de Algueirão Mem Martins reunida a 29 de Abril de 2022, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei 1-A/2020, de 19 de Março, delibera:

1. Saudar o 1º de Maio e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que exigem dignidade, defesa da democracia e de desenvolvimento pelo progresso social, defesa do emprego, salário ou pensão e da prestação de um serviço público;
2. Saudar as lutas dos trabalhadores e da população da freguesia que em defesa da nossa saúde asseguram serviços como a recolha do lixo, a venda de bens essenciais, os transportes, o correio, a limpeza e manutenção das estruturas e a escola pública na garantia de alimentação e de emergência;

A eleita da do Bloco de Esquerda

Filomena Galvão



Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'H' and other illegible marks.

Handwritten notes: 'Aprovado' and 'P. H. Cardoso'.

Handwritten note: 'contro 72-8'.

Handwritten note: 'Aprov. CDU-2'.

Handwritten note: '11 - F. Almeida'.

Handwritten note: 'L. P. Silva'.

Handwritten note: '2 - C. D. D.'.

Handwritten note: '1 - F. M. N.'.

Handwritten note: '2 - C. H. G. G.'.

Handwritten note: '3 - I. L.'.

Handwritten note: '1 - B. F.'.

Recomendação

Celeridade no cumprimento do artigo 6º do regimento.

Em democracia as pessoas gozam da liberdade e do direito de eleger e ser eleitos. Quando eleitos por sufrágio direto da população tem o dever de ocupar o lugar a que foram candidatos. Contudo os eleitos também têm o direito a aceitar o lugar e de permanecer nos lugares pelo tempo que entenderem. Sempre que alguém renuncia ou abdica do lugar a que se candidatou deve ser substituído de forma célere e de imediato tal como diz o Artigo 6º do regimento. O tempo não pára. É de vital importância para o exercício pleno da democracia e representatividade que o processo de tomada de decisão seja cumprido e completo em todos os momentos da ação governativa, executiva e de fiscalização da ação do executivo eleito democraticamente.

Sugestão/Recomendação

Assim sendo, o grupo político a que pertenço propõe, que todas as substituições de elementos que compõem a assembleia de freguesia de Algueirão Mem Martins independentemente da cor política sejam substituídos num prazo máximo de e até 30 dias a contar da data do pedido de substituição.

Algueirão Mem Martins 26 de Abril de 2022.

Paulo Cardoso

Vogal do Partido Chega da Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem-Martins.

Paulo Cardoso

Declaração de Voto – Prestação de contas

Considerando que:

1. Foi convocada uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia para dia 29 de abril
2. Tal Sessão foi desdobrada em duas reuniões.
3. Na segunda reunião realizada a 3 de maio foi discutido o Ponto 3: Apreciação, discussão e votação da Proposta 057/2022, relativa aos documentos de prestação de contas do ano de 2021 (documento aprovado em reunião do executivo de 19/04/2022 – Ata n.º 08/2022)
4. Na intervenção realizada por esta bancada levantámos a questão de não estar junto à documentação a Certificação do Auditor Externo, ou seja, as contas não vinham acompanhadas pelo documento, assinado e certificado pelo Revisor Oficial de Contas tal como estipulado no número 3 do artigo 76º da Lei 73/2013 de 3 de setembro.
5. Igualmente não constava no anexo Balanço e Demonstrações de Resultados, documento subscrito pelo Contabilista Certificado responsável pela contabilidade da Junta de Freguesia tal como estipula o Regime Simplificado do SNC-AP às micro e pequenas entidades.
6. Aliás, nenhum dos documentos apresentados de prestação de contas do exercício de 2021 se encontrava assinado e datado, quer pelos membros responsáveis do executivo da Junta de Freguesia quer por Revisor Oficial de Contas ou por Contabilista Certificado.
7. Em anexo aos documentos de prestação de contas apresentado consta uma cópia da Ata da reunião de Executivo de 19 de abril em que tal ponto foi aprovado.

Tendo ainda presente que:

1. O Senhor Presidente da Junta de freguesia nos prestou os seguintes esclarecimentos:
 - a. A Junta de Freguesia dispunha de Revisor Oficial de Contas, não havendo obrigação legal para tal, mas não estava obrigada à certificação da Prestação de Contas por parte do mesmo. A informação que prestou estaria suportada num parecer que o executivo teria solicitado e onde tal viria, claramente, expresso.
 - b. Os documentos de Prestação de contas não são votados na Assembleia de Freguesia e sim apreciados pela mesma.
 - c. Que o anexo ao Balanço e demonstrações de Resultados apresentado por um Contabilista Certificado responsável pela contabilidade da Junta de Freguesia só era, nos termos da Lei, assinado após a sua apreciação por parte da Assembleia.
 - d. O mesmo relativamente a todas as restantes assinaturas necessárias dos membros do executivo.

Acresce ainda que:

1. Não obstante a informação prestada, tendo em conta que para esta bancada, lendo a legislação, se entende que estes documentos têm de ser presentes à Assembleia de Freguesia já devidamente assinados pelas entidades, coisa que não aconteceu.
2. Embora, aparentemente, a Mesa tenha assumido como bons os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

3. Tal se depreende da resposta concreta por parte desta a uma questão colocada por uma bancada sobre se a votação era ou não, efetivamente, necessária nos termos da Lei.
4. foi entendimento da Senhora Presidente da Mesa que tal votação teria de ser feita uma vez que o enunciado na Ordem de Trabalhos previa a sua votação.
5. Ou seja, da reunião resulta que todos tomaram como boa a informação prestada de que não é competência de a Assembleia de Freguesia proceder à votação dos documentos de prestação de contas e sim só apreciar os mesmos, embora por causa do enunciado na Ordem de Trabalhos a mesa os tenha colocado à votação.

Em face do exposto a Bancada do PSD, em boa fé e tendo por base a informação prestada pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, optou por:

1. abster-se na votação que se veio a verificar. Tal expressão de voto teve como fundamento que:
 - a. embora em nossa opinião estivessem em falta os documentos assinados necessários para que se pudesse apreciar e votar as contas do exercício de 2021: documentação assinada quer pelo Revisor Oficial de Contas e pelo Contabilista Certificado e pelos membros da Junta de Freguesia responsáveis.
 - b. E porque este era o sentido de voto que mais se adequava em sede de não fazer parte das competências desta Assembleia a votação dos documentos de prestação de contas tal como informado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

2. Não obstante, mantemos a estranheza pelos documentos apresentados e não assinados, conterem um campo em que claramente se estipula que a Prestação de Contas carece de assinatura por parte do Órgão deliberativo.
3. Nos documentos entregues pelo executivo consta um quadro em que, expressamente, tal é requerido. Quadro que é encimado com a palavra aprovado pela Assembleia de Freguesia e a data da sua deliberação.
4. Se tal votação não é um requisito legal, tal como informado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia - informação tomada como boa e verdadeira pela nossa bancada e não contraditada pela Mesa – assiste uma dúvida da razão dos documentos de prestação de contas conterem tal quadro.

Importa, assim, que todas estas questões sejam devidamente esclarecidas em tempo útil dada a importância da matéria tratada.

Tanto mais que foi com base na informação prestada pelo Senhor Presidente do executivo que na Assembleia, em que o Partido Socialista não detém a maioria, uma das bancadas não participou na votação e que as restantes, à exceção da bancada do Partido Socialista, optaram pela abstenção.

Foi esta a posição do Partido Social Democrata. Se era entendimento, que nos termos da Lei, que não havia competência desta Assembleia para proceder à votação, tal como foi transmitido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, então não haveria lugar à votação destes documentos pois não careceriam de uma tomada de posição por

parte dos partidos representados na Assembleia resultando e epigrafe do Ponto 3 da ordem de trabalhos de um lapso.

Assim, o documento foi aprovado, apenas com os votos favoráveis do Partido Socialista, embora tendo em conta os esclarecimentos prestados e não contraditados pela Mesa, não devesse ter sido colocado à votação.

A Bancada do Partido Social Democrata absteve-se, embora entendesse que os documentos presentes não estavam em condições de ser apreciados uma vez que careciam da certificação assinada e legalmente exigida dado que foi informado que tal votação não fazia parte das competências da Assembleia de Freguesia.

Não obstante no decurso da discussão do ponto, a bancada social democrata requereu ao Executivo que nos fosse enviado o parecer a que o Senhor Presidente do Executivo aludiu e que garante que a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins não está obrigada ao cumprimento do estipulado no número 3 do artigo 76º da Lei 73/2013 de 3 de setembro bem como o enquadramento legal que estipula que o documento anexo ao Balanço e Demonstrações de Resultados não seja subscrito pelo Contabilista Certificado responsável pela contabilidade da Junta de Freguesia sendo só assinado em momento posterior à sua apreciação por parte deste órgão.

Algueirão-Mem Martins, 4 de maio de 2022

Pela Bancada do PSD,

Ana Sofia Bettencourt

Líder da Bancada da Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem-Martins



Anexo 25

DECLARAÇÃO DE VOTO

Os Eleitos do CDS-PP presentes na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia n.º 01/2022, realizada a 29 de abril de 2022, pelas 21h00 no Mem Martins Sport Clube, justifica o seu voto de abstenção, relativo ao ponto 8 da Ordem de Trabalhos – Regulamento de Apoio Social da Freguesia de Algueirão - Mem Martins, pelas seguintes razões:

- Não concorda com a alínea a) do n.º 2 do art.º 3.º do Regulamento de Apoio Social da Freguesia de Algueirão – Mem Martins, por esta alínea prever a atribuição de apoio financeiro à prestação de crédito da habitação própria;
- O pagamento da prestação bancária de um imóvel consubstancia em si um enriquecimento do seu proprietário, pelo que, os apoios sociais atribuídos pela JFAMM devem ter como função promover a satisfação de necessidades básicas para o bem-estar e melhoria das condições de vida do agregado familiar, fazendo face às despesas essenciais para uma vida condigna, e não para o seu enriquecimento como acontece com o pagamento da prestação bancária de um imóvel;
- Posto isto, aos agregados familiares que se encontram em situação de vulnerabilidade socioeconómica de acordo com os requisitos no regulamento deve a JFAMM apenas atribuir um apoio financeiro pontual, excecional e temporário nas seguintes situações:



- a) Habitação – Despesas com rendas da habitação permanente, exceto rendas municipais; despesas com obras de pequena monta quando estejam em causa as condições de salubridade das habitações;
- b) Serviços essenciais – Despesas com fornecimento de água, eletricidade gás e, em casos devidamente justificados, comunicações;
- c) Saúde - Despesas com próteses auditivas e dentárias e com a aquisição de óculos, mediante prescrição médica; despesas com consultas, meios complementares de diagnóstico e tratamentos médicos, numa lógica de subsidiariedade em relação ao serviço nacional de saúde e mediante prescrição médica; despesas com medicamentos;
- d) Educação: Despesas com material escolar necessário ao desenvolvimento curricular das crianças que, por motivos fundamentados, não devam ser supridas pela ação social escolar; despesas com equipamentos escolares (designadamente, creches, jardins de infância, ATL);
- e) Despesas básicas com produtos alimentares e higiene;
- f) Acessibilidade – despesas relacionadas com a acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada.

- Pelo que o pagamento da prestação de crédito à habitação a um agregado familiar em situação de vulnerabilidade socioeconómica, deve ser substituído por apoio financeiro pontual, excecional e temporário contemplado nas alíneas supra.

Os Eleitos do CDS-PP

Paulo Gaspar

Paula Vieira

Declaração de Voto

Acordo de compromisso entre a JFAMM e a Associação Discurso Paralelo

Considerando que:

1. Foi convocada uma Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia para dia 29 de abril
2. Tal Sessão foi desdobrada em duas reuniões.
3. Na segunda reunião realizada a 3 de maio foi discutido o Ponto 10: Apreciação, discussão e votação da Proposta 053/2002, relativa à aprovação do acordo de compromisso entre a JFAMM e a Associação Discurso Paralelo. (documento aprovado em reunião do executivo de 07/04/2022 – Ata n.º 07/2022)
4. Na intervenção realizada a bancada do PSD salientou o interesse numa proposta que incentiva o envolvimento dos jovens quer em questões de cidadania, de proatividade quer de envolvimento no seu meio e consequentemente na política, desmistificando este envolvimento cívico.
5. No entanto, em nossa opinião, o protocolo apresentado carecia de mais informações e documentação de suporte para que pudessemos conhecer o projeto e desenvolvimento na Freguesia do mesmo.
6. Excecionando a texto do protocolo que nada explicita sobre o projeto em si, importava ver respondidas as seguintes questões:
 - Como se materializava o projeto;
 - Qual o papel, em concreto da Junta de Freguesia neste projeto;
 - Se o envolvimento da Junta de Freguesia se traduziria em apoio financeiro ou só em termos logísticos e de facilitar o contacto com o público alvo do projeto, os jovens;

- A existir apoio financeiro qual seria;
- Quantos jovens conseguiria o projeto abranger e como seria qualificado o seu sucesso.

7. Para a bancada Social Democrata não havia dúvidas que estas respostas seriam prontamente respondidas pelo Executivo não obstante a documentação de suporte ao mesmo não ter sido anexa ao protocolo apresentado.

Ora, o Senhor Presidente da Junta de freguesia prestou os seguintes esclarecimentos:

- a. O papel reservado à Junta de Freguesia era exclusivamente o estipulado no ponto contributos dos parceiros que é a participação nas assembleias Digitais, auscultação dos jovens quanto a iniciativas importantes no espaço da freguesia e feedback e mentoria aos jovens fregueses.

Na ausência de resposta sobre como se materializa em concreto esse envolvimento ou sobre o projeto em si, a bancada do PSD realizou uma busca para tentar obter informação sobre o mesmo, tendo obtido a informação de que:

1. O projeto Mypolis – agentes de Cidadania Algueirão-Mem Martins e Queluz Belas é desenvolvido no âmbito do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020) – Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social (PIEAS)
2. O Projeto Mypolis, agentes de Cidadania Algueirão-Mem Martins e Queluz Belas está apoiado em 49.900 euros pelos Fundos

Europeus, conforme informação constante no site transparencia.gov.pt.

3. Que não consta na página a explicitação do projeto.
4. O projeto tem de estar executado até novembro de 2023.

Assim, não conseguindo obter as informações necessárias para avaliar o mérito do projeto no que aos jovens da freguesia diz respeito, o PSD só podia abster-se na sua votação. Em consciência não temos informação concreta sobre o mesmo e, independentemente do eventual mérito do mesmo, não se encontravam reunidas as condições para que pudéssemos votar favoravelmente. Infelizmente, o Senhor Presidente não logrou juntar a informação de suporte que o pudesse enquadrar e no decurso da reunião também não forneceu qualquer informação adicional que esclarecesse a iniciativa Mypolis Algueirão-Mem Martins Queluz Belas.

Algueirão-Mem Martins, 5 de maio de 2022

A Bancada do PSD,
Margarida Brígido
Bruno Lopes
Ana Sofia Bettencourt
Isabel Cardoso

Exma Senhora Presidente da AF de A-MM, conforme informado no ponto 11 da OT pelo eleito da CDU, Manuel Fernando Monteiro, enviamos a V. Exa as

Questões colocadas na intervenção do eleito da CDU e que por não terem tido resposta do Senhor PJF de A-MM se colocam por escrito com o pedido de resposta

- **Limpeza e manutenção do espaço público**

Há deficiência na limpeza do espaço público. Idem para a manutenção dos espaços verdes. São sistemas de rega com constantes avarias; o corte da relva é em regra feito em períodos demasiadamente espaçados; a relva está cheia de infestantes, etc, etc.

O contrato de manutenção dos espaços verdes está a ser correctamente executado?

Há monitorização do seu cumprimento?

Há aplicação de penalizações?

E que planificação existe para reduzir a quantidade de água potável utilizada nas regas?

Vamos continuar a assistir ao gasto de água potável em pequenos canteiros e rotundas?

Sobre os passeios e vias

Os buracos começam geralmente pela retirada de uma, duas ou três pedras da calçada e pequenos buracos ou abatimentos no alcatrão e em geral acabam por atingir proporções de grande dimensão por não serem rapidamente intervencionados.

Qual é actualmente o tempo de resposta/intervenção numa pequena reparação deste tipo?

Como é feita a monitorização destas situações, a JF apenas age por comunicação dos fregueses ou tem meios próprios de monitorização?

A-MM, 3 de Maio de 2022

Manuel Fernando Monteiro

(Bancada da CDU)

